ANNO LXVI — NUMERO 78 TERÇA-FEIRA 8 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 5 de Abril.

Os liberaes da Camara dos Deputados offerecerão em Napoles, no dia 15 do corrente, um banquete a todos os membros da opposição.

VIENNA, 5 de Abril.

Acha se decidido o casamento do Archiduque Francisco, sobrinho de S. M. o Imperador, com a princeza Estephania, viuva do principe Rodolpho.

BERLIM, 7 de Abril.

S. M. o Imperador Gulherme acaba de dirigir aos chefes dos corpos do exercito um rescripto mandando facilitar o recrutamento de officiaes, que disponham de poucos recursos, procurar impedir certos privilegios que se attribuiram os militares e acabar com despesas de luxo exagerado.

PARIS, 7 de Abril.

Telegramma de Cannes annuncia que D. Pedro de Alcantara está um pouco melhor de saúde.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Abril de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO

DA

LITTERATURA BRAZILEIRA

NOS

TEMPOS COLONIAES

XI

(Continuação)

De um raro exemplar que existe na Bibliotheca Fluminense extratamos os seguintes trechos desta curiosa obra.

DO ORIENTE CONQUISTADO A JESUS CHRISTO PELOS PADRES DA COMPANHIA DE JESUS DA PROVINCIA DE GOA—PARTE I.

(3) *Falso rumor da morte de Xavier & bautismo do Bramane Loeu.)* (Nota marginal).

Andando Xavier visitando a Christandade de Comorin, correu fama em Goa logo depois de vir a nao Gallega, que os Badegas o haviam aprisionado, & martyrisado pela Fé, & defensa dos Christãos. Ouvidas estas novas, começaram todos a publicar repetidos elogios de suas heroycas virtudes, & não se fallava em outra cousa, senão na multidão de seus milagres, na verdade de suas profecias, no fervor da sua caridade, na confiança que tinha em Deus, no soffrimento dos trabalhos, & na pureza Angelica de sua vida. Resolviam alguns de seus devotos, & amigos, irem buscar entre os inimigos as reliquias do santo corpo & ja deputavam para o dispendio até trinta mil cruzados, tratando muyto deveras de pedir, & lembrar ao Serenissimo Rey D. João que o fizesse escrever no Catalogo dos Santos. E se este imaginado martyrio produzia tam piadosos, & generosos affectos nos seculares, não era menor o fervor, que accendia nos nossos Religiosos. E assim como os soldados leaes & valerosos, vendo morto no campo o seu general, se arrojam aos esquadrões inimigos, & com grande ousadia vingão sua morte com muytados contrarios assim os Padres, & Irmãos assistentes no Collegio de S. Paulo, ouvindo a morte de seu Mestre, Superior & Capitão manejarão com tanto valor & brio as armas espirituaes contra os vicios dos Christãos, e erros dos idolotras que tornarão a restituir a Cidade ao primeyro estado, em que a puzera Xavier, logo quando veyo de Portugal, & não faltou um Davi que derrubasse a seus pés o mayor Gigante da gentilidade Goana. Era o Padre Gaspar Barzeo pelas ruas da Goa quando topou com Locu Bramane, principalissimo, que coroado de numeroso cortejo de outros Bramanes gentios passeava pela Cidade, & mettendo-se entre elles movido interiormente por Deus os desafiou a disputar, ou da verdade da nossa Religião, ou da falsidade da sua delles; & não se mostrando os Bramanes menos propostos em aceytar, que o Padre em propôr o desafio, se foy travando a disputa com tanto e ardito na verdade que não poderão os idolotras responder a evidencia das razoens naturaes accomodadas sobre o ponto controverso com singular eloquencia, & clareza.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. DE 29 DE MARÇO DE 1890

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, considerando:

Que com prejuizo da ordem e da paz publica tem-se posto em circulação falsas noticias e boatos aterradores com o intuito manifesto e antipatriotico de favorecer condemnaveis especulações;

Que taes noticias e boatos prejudicam consideravelmente o credito da paiz no exterior, abalando a confiança na estabilidade das instituições e na responsabilidade dos compromissos contrahidos pela nação;

Que, além disso, por esse modo tem se procurado produzir apprehensões e receios no espirito publico e alarmar a opinião, que acceitou e recebeu com perfeita tranquilidade e plena confiança o novo regimen em todo o paiz;

Que ao poder publico corre o dever de prevenir e evitar todas as causas de perturbação social, assegurando e garantindo a ordem indispensavel para a franca e licita expansão de todas as actividades e desenvolvimento do progresso nacional;

Que o regimen da injuria e dos ataques pessoaes tem por fim, antes gerar o desprestigio da autoridade e levantar contra ella a desconfiança para fornecer a execução de planos subversivos, do que esclarecer e dirigir a opinião no exame dos actos governamentaes;

Que o governo, não pretendendo impedir nem oppôr peias ao exercicio do direito, aliás reconhecido, da livre discussão sobre os seus actos, não pode entretanto permanecer indifferente em presença da acção pertinaz e criminosa dos que intentam por todos os meios crear a anarchia e promover a desordem;

Que, finalmente, taes actos, por seus proprios intuitos e em uma situação ainda anormal, como é aquella em que se acha o paiz, reclamam medidas de caracter excepcional para a sua completa e efficaz repressão a bem da ordem, decreta:

Art. 1.º Ficam sujeitos no regimen do decreto n. 83 de 23 de Dezembro de 1889 todos aquelles que derem origem ou concorrerem pela imprensa, por telegrammas e por qualquer outro modo para pôr em circulação a falsas noticias e a boatos alarmantes, dentro ou fóra do paiz, como sejam os que se referirem á disciplina dos corpos militares á estabilidade das instituições e á ordem publica.

Art. 2.º Exclue se da generalidade desta disposição a analyse ou a discussão oral ou escripta, por mais severa que seja, sobre os actos do governo tendo por fim denunciar, corrigir ou evitar os erros da publica administração, comtanto que não contenha injuria pessoal.

Art. 3.º Quando qualquer destes delictos for commettido fóra da Capital Federal, o delinquente será para ella conduzido preso, afim de ser submettido ao julgamento da commissão instituida pelo citado decreto.

Art. 4.º Revogam se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 29 de Março de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Manoel Ferraz de Campos Salles.*

DECRETO N. DE 31 DE MARÇO DE 1890

Extingue os lugares de ajudantes de ordens dos governadores de estados e creia os de encarregados do expediente do exercito nos estados onde não existem commando de armas.

O chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, attendendo ás conveniencias do serviço.

Decreta:

Artigo unico. Ficam creados os lugares de encarregados do pessoal e material do exercito junto aos governadores dos estados do Brazil: revoga-se o art. 105 do regulamento que acompanhou o decreto n. 2.677 de 27 de Outubro de 1860.

O ministro dos negocios da guerra faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 31 de Março de 1890 2º da Republica.— *Manoel Deodoro da Fonseca.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.*

DECRETO N. DE 1 DE ABRIL DE 1890

Determina que os presidentes das juntas commerciaes sejam annualmente eleitos d'entre os membros que as compõem e regula a fórma da eleição e da substituição:

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, tendo em consideração o que lhe representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, a respeito da conveniencia de ser applicado á eleição dos presidentes das juntas commerciaes o mesmo principio já adoptado pelo decreto n. 210 de 20 de Fevereiro deste anno, em relação ao presidente do supremo tribunal de justiça e aos das relações;

Decreta:

Art. 1.º Os presidentes das juntas commerciaes serão desde já eleitos por votação nominal e maioria absoluta dos votos dos membros da respectiva junta e d'entre os que a compõem.

Art. 2.º A eleição se renovará annualmente no primeiro dia da sessão, podendo ser re eleito o que houver servido no anno anterior.

Art. 3.º A vaga que se der, em virtude da eleição de algum dos membros da junta, para o cargo de presidente, será preenchida de conformidade com as disposições em vigor.

Art 4.º Nos impedimentos o presidente será substituido pelo deputado mais antigo da junta preferindo, entre os de igual antiguidade, o mais velho.

Art. 5.º Revogam se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, em 1 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—M. Ferraz de Campos Salles.*

Ministerio do Interior

Aos governadores dos estados dirigio o Sr. ministro do interior o seguinte aviso:

« Recebe frequentemente o ministerio a meu cargo telegrammas em que os governadores dos estados se occupam de assumptos sem o caracter de urgencia que semelhante meio de communicação pressupõe.

« Tratados por essa fórma, taes assumptos são sempre expostos em termos pouco explicitos, sujeitos a interpretação incerta, e além da urgencia desperiam muitas vezes a idéa de gravidade o que obriga o ministro e seus auxiliares a desviar para elles a attenção, que ca empregada, no momento, em objectos de superior importancia. Accresce, nos telegrammas relativos a creditos, o inconveniente de perturbarem, pelas duvidas a que se prestam, o systema seguido na escripturação da contabilidade da secretaria de estado e do thesouro.

« No interesse pois, da regularidade, de serviço recommendo-vos que sómente useis de communicação telegraphica, quer para pedidos de autorisação ou concessão de creditos, quer para consultas, quando haja prejuizo na demora proveniente da correspondencia por escripto.

« Em taes casos deverão os telegrammas conter todos os esclarecimentos que possam orientar o governo e facilitar a resolução. »

Foi aposentado o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso no cargo de inspector da saude do porto de Pernambuco, e nomeado para o mesmo cargo o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 29 de Março foi nomeado chefe de policia do Estado de Santa Catharina o Sr. juiz de direito Candido Valeriano da Silva Freire.

— Foram removidos, a pedido, o juiz de direito Quintino Ferreira da Silva, da comarca de Camisão para a de Orobó, e o juiz de direito Joaquim José dos Reis, da de Amargosa para a de Camisão todas de 1ª entrancia e no Estado da Bahia ficando sem effeito a remoção deste para a de Orobó.

— Por decreto de 29 do mesmo mez foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Patos, de 1ª entrancia, no estado da Parahyba o bacharel José Herculano Bezerra Lima.

— Da camarca da Conceição, do igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel João Americo Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado praticante da Thesouraria de Fazenda do Piauhy, Francisco Eugenio Gonçalves de Medeiros

— Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte portaria circular, com data de 26 de Março: « Em additamento á minha circular de 22 do corrente, julgo conveniente declarar-vos que para occupar o lugar de chefe da secretaria da secção de estatistica commercial, que deve ser pessoa versada em estatistica, é indispensavel que tenha conhecimento familiar das linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, assim como para os de amanuenses os dous primeiros idiomas, conforme prescreve o art. 4º § 4º do decreto n. 2?6 C de 22 de Fevereiro proximo passado. — *Ruy Barbosa.*

— Por titulos de 31 de Março ultimo foram nomeados:

Praticante da alfandega da capital, Isaias de Oliveira.

Estado do Maranhão—Segundo escripturario da alfandega o 3.º escripturario José Avelino Mendes; 3.º escripturario, o praticante João Antonio de Queiroga Rosa: praticantes da thesouraria Aristides Ferreira e Aprigio Beja de Mattos.

Estado do Pará—1.º escripturario da thesouraria, o 2.º escripturario Felismino Octaviano de Mattos; segundos escripturarios, o 3.º escripturario Urquiza Nina e o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda do estado das Alagoas Americo Gonçalves de Azevedo.

Estado do Paraná 2.º escripturario da thesouraria de fazenda, o praticante Philinto Ribeiro Braga; praticantes da mesma thesouraria, Joaquim Lopes Maravalha, Manoel Ramos, Augusto Veiga Gonzaga e Basilio Ovidio da Costa.

Estado do Ceará—Conferente da alfandega, o 1.º escripturario Jeronymo Vieira de Azevedo Sá; 1.º escripturario, o 2.º dito Eustaquio de Albuquerque Henriques; 2.º escripturario, o 3.º dito Luiz Vieira Perdigão; 3.º escripturario, o praticante Manoel Xavier de Castro; praticante José Maria Rodrigues Braga. 1.º escripturario da thesouraria, o conferente da alfandega Francisco Fontenelle Bezerril.

Estado do Rio Grande do Sul—Ajudante do guarda mór da alfandega da cidade do Rio Grande, o 3.º escripturario da mesma repartição Octaviano Orozimbo Xavier Coripuna; conferente da alfandega da cidade do Rio Grande, o 1.º escripturario José Procopio Pereira; 1.º escripturario da mesma alfandega, o 2.º escripturario Rivadavia Pereira de Alencar; 3.º escripturario da alfandega de Porto Alegre, o 1.º escripturario da de Uruguayana Avelino S[illegible] Fernandes dos Reis; 1.º escripturario da de Uruguayana, o 3.º escripturario da de Porto Alegre Francisco Job; 2.º escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande, o 3.º da mesma alfandega Antonio Augusto Xavier do Valle; 2.º escripturario da thesouraria de fazenda, o 3.º escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande João Rodrigues de Barros; praticantes da alfandega da cidade do Rio Grande, o official de descarga da de Uruguayana Manoel Adolpho da Fonseca Parrot, e da de Porto Alegre José Avelino Marques; primeiros escripturarios da thesouraria de fazenda, os segundos escripturarios João Vicente de Oliveira Guimarães e José Bernardino dos Santos; 2.º escripturario da mesma thesouraria, o 3.º escripturario João Baptista Ferraz Teixeira; e praticantes, Acrysio José Godinho e João Domingos Moreira.

Estado do Espirito Santo—Primeiros escripturarios: da alfandega o 1.º escripturario da thesouraria João Ignacio Lopes e da thesouraria de fazenda o ex conferente da alfandega do Ceará Norberto de Azeredo Coutinho.

Estado da Parahyba—Praticante da thesouraria de fazenda João Marcos de Araujo.

Estado das Alagoas—Praticante da thesouraria Manoel Soares de Carvalho Peixoto

— Por titulos de 31 de Março ultimo foram aposentados:

A seu pedido, o conferente da alfandega de Porto Alegre Zeferino Vieira Rodrigues, o conferente da cidade do Rio Grande, Antonio Gonçalves da Silveira.

O chefe de secção da alfandega do Ceará Antonio Paulino Delfim Henriques.

Os primeiros escripturarios da thesouraria de fazenda do estado do Rio Grande do Sul, Raphael Tiburcio de Azevedo e Francisco Fernandes da Silva.

Os officiaes de descarga da alfandega da cidade do Rio Grande, Antonio Baptista de Moraes, Fortunato Joaquim da Rosa e João Luiz Gualberto Braga.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado o engenheiro Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha para o lugar de ajudante de 1.ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Sobral.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 29 de Março foram nomeados medicos e pharmaceuticos adjuntos do corpo medico e pharmaceutico do exercito na Capital Federal e nos Estados abaixo mencionados, os seguintes doutores em medicina e pharmaceuticos:

Para medicos adjuntos:

Amazonas Dr. Marcelino da Silva Perdigão.

Pará—Dr. Carlos Augusto Capper, Dr. Antonio Rogerio de Gomes Freire

Piauhy Dr. Tiberio Soares Burlamaqui.

Ceará Dr. Venancio Ferreira Lima.

Rio Grande do Norte Dr. Affonso Moreira de Loyola Barata.

Pernambuco—Dr. Eduardo da Silva Alagoas. Dr. Affonso Smaragdo de Oliveira.

Sergipe Dr. Francisco de Paula Freire

Bahia Dr. Graciano Feliciano de Castilho Dr. Otto Sanches, Dr. Manoel Francisco da Costa, Dr. Alfredo de Mello Motta. Espirito Santo, Dr. João Baptista Monteiro de Miranda Ribeiro.

Capital Federal—Dr. Emilio Gomes da Costa Miranda, Dr. Carlos de Oliveira Costa, Dr. Luiz Honorio Vieira Souto S[illegible], Dr. Manoel Clemente do Rego Barros, Dr. João Cypriano Carneiro, Dr. José Bernardino Baptista Pereira, Dr. Candido José Teixeira, Dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, Dr. José de Parga Nina, Dr. Francisco Sergio Gurgel, Dr. Romulo Steppler da Silva, Dr. Eufrasio Alvaro de Souza Bello, Dr. Eurico do Moscoso, Dr. Deoclecíano Durão, Dr. Luiz de Drummond Navarro e Dr. Antonio Alves Mesquita.

S. Paulo—Dr. Theodureto Nascimento e Dr. Candido Barroso do Amaral.

Paraná Dr. Laurentino Argio de Azambuja e Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.

Santa Catharina—Dr. Samuel de Avilez Carvalho.

Rio Grande do Sul—Dr. Irenêo de Souza Brito, Dr. Arthur Benigno de Casulho, Dr. Manoel de Sá, Dr. Luiz Nazareth, Dr. Benjamin Targiny Moss, Dr. João Carvalho de Brito, Dr. José da Rocha Miranda, Dr. Antonio Henrique de Mesquita, Dr. Nestor de Siqueira Cavalcante, Dr. José Joaquim de Azevedo Brandão, Dr. Galdino Tude da Assumpção Santiago, Dr. Justino Miltosi de Nourte, Dr. Manoel Francisco da Costa, Dr. Augusto Lucio Figueiredo Teixeira e Dr. Erasmo Ferreira Soares.

Matto Grosso—Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado e Dr. Americo Ferreira do Valle

Goyaz—Dr. José Francisco da Cunha e Cruz.

Para pharmaceuticos adjuntos—Amazonas—Alvaro Benicio de Mello.

Pará—Joaquim Antunes de Almeida.

Maranhão—José Tavares da Silva e Francisco Alves de Souza.

Rio Grande do Norte — Antonio Raphael de Araujo Lima.

Parahyba—Alfredo Dias Ribeiro.

Pernambuco José da Cruz dos Santos.

Alagoas—José Jacintho Camerino.

Bahia—Lino Antonio Ferreira e Francisco Fortunato Rodrigues do Lago.

Sergipe João Martins Penna.

Espirito-Santo—Carlos Gomes Arieira e Florindo Francisco da Silva Pimentel.

Capital Federal—José Joaquim de Azevedo Corte Real, Alamiro do Amaral Castellões, Candido Brandão de Souza Barros, José Antonio de Azevedo Vianna, Francisco Maria do Couto Castro Mascarenhas, Miguel Cabral Lopes Gama João de Castro Vieira, José Fernandes de Salles e José Pereira Valente.

Santa Catharina Rodolpho da Silva Bahia.

Paraná—José Pedro de Oliveira Carriel.

Rio-Grande do Sul—José Joaquim Vieira da Rocha, Alfredo Theophilo Haanwinkell, Genuino da Cunha Brito, Leonardo Borges Falcão e Glycerio Alves de S. Boaventura.

Minas Geraes—João Correia de Miranda.

Matto-Grosso—José Bernardo Cisneiros da Costa Reis.

— Por portaria de 28 de Março foi approvada a proposta do brigadeiro inspector geral do serviço sanitario do exercito, da distribuição do serviço do pessoal medico do exercito, de accordo com o art 9º do decreto n. 277 de 22, e que acompanhou o officio dessa repartição n. 2,665 tambem de 22

O pessoal dos Estados do norte é este:

Estados—Amazonas—Medico de 3ª classe, major Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves; de 4ª classe, capitão Dr. Hermenegildo Lopes de Campos; pharmaceutico de 4ª classe, tenente João Eduardo de Azevedo Corte-Real.

Pará—Medico de 2ª classe, tenente-coronel Dr Antonio Pinheiro Guedes; de 3ª, major Dr. Silvino Pacheco, de 4ª, capitães Drs. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, Alexandre da Silva Mourão, Antonio do O' de Almeida; pharmaceutico de 4ª classe, tenente Oscar Augusto da França Ferreira.

Maranhão—Medico de 3ª classe, major Dr. Raymundo de Castro; de 4ª, capitães Drs. Francisco Joaquim Ferreira Nina, Antonio Jovita Vinhaes.

Piauhy—Medico de 3ª classe, major Dr. Joaquim Antonio da Cruz; de 4ª, capitão Dr. Candido de Hollanda Costa Freire; pharmaceutico de 4ª classe, tenente Manoel de Souza Martins.

Ceará—Medico de 3ª classe, major Dr. Pedro Augusto Borges: de 4ª classe, capitão Dr. Everaldino Cicero de Miranda, pharmaceutico de 4ª classe, tenente Raymundo de Vasconcellos.

Rio Grande do Norte Medico de 3ª classe, Dr. José Lopes da Silva Junior; de 4ª classe, capitão Dr. Luiz José Correia de Sá: pharmaceutico de 4ª classe tenente Francisco Alves de Souza.

Parahyba—Medico de 3ª classe, major Dr. Manoel Pereira de Mesquita; de 4ª classe, capitães Dr. Antonio da Cruz Cordeiro e Francisco Camillo de Hollanda.

Pernambuco—Medico de 2ª classe, tenente coronel Dr. José Leonio de Medeiros; de 3ª, major Dr. José de Miranda Curio; de 4ª, capitães Drs. João Alexandre Seixas, Luiz Francisco Junqueira da Luz, Emilio Freire de Carvalho, Alvaro Telles de Menezes, Virgilio Tourinho de Bittencourt; pharmaceutico de 4ª classe, tenente Oscar Pereira da Silva.

Alagoas—Medico de 3ª classe, major Dr. Flavio Augusto Falcão: de 4ª, capitão Dr Alfredo de Araujo Rego; pharmaceutico de 4ª classe, tenente Aristoteles Souto de Bivar.

Sergipe Medico de 3ª classe, major Dr. João Telles de Menezes; de 4ª. Dr. José Francisco da Silva Mello.

— Concedeu-se troca de corpos aos tenentes Antonio Manoel da Silva Coelho [illegible] e Luiz Manoel da Silva Dattro este do 2º e aquelle do 30º de infantaria e aos alferes Candido Carlos Cavalcante de Negreiros e Antonio Barroso de Souza Sobrinho, este do 35º e aquelle do 11º de infantaria.

— Foram transferidos: na arma de artilharia: para o 4º regimento o capitão do 5º batalhão da mesma arma Antonio Fróes de Castro Menezes, para a 4ª bateria; para o 3º batalhão o major fiscal do 5º José Candido dos Reis Montenegro e o capitão do mesmo batalhão Eduardo Marques de Souza, para a 3ª bateria; para o 5º batalhão o major fiscal do 3º José Marianno de Araujo; capitão do mesmo batalhão Raymundo Frederico Por Deus, para a 3ª bateria e o capitão do 4º regimento Francisco Castilho Jaques.

Na arma de cavallaria Para o 4º regimento o tenente-coronel do 12º Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, e o major fiscal do 11º Lydio Porfirio dos Santos Costa; para o 11 o major fiscal do 12º Carlos Luiz de Andrade Neves e o capitão do mesmo regimento Fabricio Baptista de Oliveira Pitar; para o 12º regimento o tenente coronel commandante do 4º José Christino Pinheiro Bittencourt e major fiscal do mesmo Francisco de Paula Alencastro e o capitão do 11º Candido da Rosa Teixeira, para o 2º esquadrão.

Na arma de infantaria—Para o 14º batalhão de infantaria o capitão do 35 Theodosio Mauricio Wanderley para ajudante.

2ª classe do exercito—Foram transferidos ficando aggregados á arma a que pertencem: os capitães de cavallaria Julio Alves Chaves e Francisco Augusto Pinto Pacca.

— Concedeu-se honras do posto de tenente coronel ao ex-capitão de artilharia João Felicio dos Santos.

— Concedeu-se troca de corpos entre si, os capitães João Nepomuceno Pereira Lisboa e Firmino Gorges Belegarde, este do 7º regimento de cavallaria e aquelle do 1º da mesma arma.

— A antiguidade do posto do tenente coronel graduado do corpo de engenheiros Alfredo Carlos Mullen de Campos é de 17 do mez passado, conforme foi determinado.

— Foram transferidos: para o corpo de engenheiros o capitão da arma de artilharia Francisco de Paula Borges Fortes e o capitão do estado maior de 1ª classe Tristão Araripe.

— Mandou-se ficar sem effeito as transferencias dos capitães do corpo de estado maior de 1ª classe Octaviano de Britto Galvão e Araripe Monteiro, para o de engenheiros, por se ter verificado haverem estes officiaes desistido em tempo dessas transferencias.

— Foram transferidos para o 6º batalhão de infantaria o alferes do 34 Luiz Ferreira França; o do 28º Arthur Ribeiro e para este o do 6º Joaquim Bessa da Silva; para o 8º regimento de cavallaria a que está addidos os alferes João Baptista Xavier e Christovão de Hollanda Cavalcante e este do 11º regimento e aquelle do corpo de transporte e para um dos corpos de infantaria estacionados no Rio Grande do Sul o alferes Hermínio Americo Coelho dos Santos, addidos ao 28 de infantaria.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: os 1ºs tenentes Carino da Gama Souza Franco, Manoel Accioly Pereira Franco e Augusto Theotonio Pereira, para servirem no corpo de marinheiros nacionaes; os 1ºs tenentes Antonio Julio de Oliveira Sampaio e José Maria da Fonseca Neves, no batalhão naval; os 1ºs tenentes Francisco José Marques da Rocha Lindolpho Malveiro da Motta, para o *Aquidaban*; os 1ºs tenentes Raul Augusto Fernandes e Virtulino Magalhães Moreira Sampaio, no encouraçado *Sete de Setembro*; o 1º tenente Francisco Nobre e o 2º tenente José Monteiro de Moura Rangel, no vapor *Purús*; o 1º tenente Tancredo Burlamaqui de Moura, no cruzador *Primeiro de Março*; o 1º tenente Narciso do Prado Carvalho, no encouraçado *Solimões*; o 1º tenente Pedagio Daltro Dantas, no vapor *Madeira*; o 1º tenente Delfino Lorena, na corveta *Nitherohy*; o 2º tenente Fernando Pinto Ribeiro, para servir na flotilha do Rio Grande do Sul.

— Tiveram ordem de desembarcar: do patacho *Aprendiz Marinheiro*, o mestre de 2ª classe Antonio José de Souza e do vapor de guerra *Madeira*, o guardião Agostinho José.

— Mandou-se destacar para a corveta *Amazonas* o sargento do batalhão naval Candido José Catão, que teve permissão para estudar o curso de torpedos

— Foi nomeado o capitão tenente José da Cunha Ribeiro Espadola para servir de official da escola naval.

— Passou da corveta *Nitherohy* para o batalhão naval o 1º tenente Alexandre Baptista Franco.

— Foi mandado recolher ao corpo de marinheiros nacionaes o 1º tenente Luiz Ignacio de Azevedo Costa, que se achava na escola naval.

— Aos governadores dos estados foi dirigida, em 29 do passado a seguinte circular:

« Reconhecido que na mór parte dos estados as capitanias dos portos não arrecadavam emolumentos sufficientes para satisfazer ao pagamentos dos vencimento mensaes dos respectivos secretarios, o aviso de 28 de Junho de 1889 havia autorisado que se solicitasse desta secretaria de estado o credito necessario para completar taes pagamentos; hoje, porém, aceitando o alvitre que me propõe a contadoria de marinha em officio n. 261 de 27 do corrente mez e para evitar reiterados pedidos de pequenas quantias, determino que os governadores de estados abram, sob sua responsabilidade, os creditos que, para os mesmos pagamentos forem precisos, precedento sempre pedidos das autoridades competentes, acompanhados da nota dos emolumentos arrecadados em cada mez. As thesourarias de fazenda deverão, no ultimo mez de exercicio, solicitar então deste ministerio a concessão da somma total que se tiver dispendido com esse serviço, para legalisar se assim tal despeza.

Saude e fraternidade.—*Eduardo Wandenkolk.*

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, residentes no povoado Primavera, termo da Escada.—Indeferido, visto como pelo art. 66 § 10 da lei de 1 de Outubro de 1828 cabe ás camaras prover sobre a commodidade das feiras.

André de Albuquerque Mello.—O requerimento a que allude o peticionario teve em 15 de Fevereiro ultimo o seguinte despacho: « Prevalece a extincção dos contractos.

Austricliniano Coutinho Ponce de Leon.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Coriolano Herculano Paes Barreto.—Ao Dr juiz de direito do 2º districto criminal do Recife para informar.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier—Informe o inspector do Thesouro do Estado

Bandeira & Siqueira.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana.—Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para mandar pagar, nos termos de sua informação de 17 de Março ultimo, sob n. 201.

Felix Gomes Ferreira.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer regressar o supplicante, se estiver restabelecido.

Francisco Floro de Barros Araujo.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

F. P. Boulitreau.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro.

Idalina Lucia da Silva.—Não ha vagas, segundo tem informado o director da Colonia Isabel.

Joaquim Corr[e]ia de Araujo—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Sim.

Bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello—Sim

Moura Borges & C.—Remettido ao inspector da Alfandega para attender.

Paragibe Hgissé da Silva Costa—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.

— 5 —

Major Antonio Pereira da Rocha.—Informe o cidadão director geral de Obras Publicas.

Abaixo assignados, habitantes no Espinhe[iro].—Informe o inspector geral da Instrucção Publica

Carolina Mattana de Carvalho.—Como requer.

Bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro—Informe o cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda, com urgencia.

Herminia do Nascimento Pereira Teixeira.—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender á peticionaria, quando houver vagas, sem prejuizo dos que se acham inscriptos.

José Pereira da Silva.—Ao juiz municipal do termo do Bonito para informar.

Joaquim Martins da Cunha.—Informe a intendencia municipal de Bom-Jardim.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama.—Informe a intendencia municipal do Recife.

Maria Petrolina da Silva Falcão.—Aguarde o concurso.

Pedro Severo da Costa Leite.—Ao Dr juiz de direito da comarca de Agua-Preta para informar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Abril de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 77.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Abril de 1890.

Foram ante-hontem e hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Theotonio de Oliveira, conhecido por Quinaquina, Antonio Pinto Cardoso, Hermino Marques do Carmo, João José da Silva, João Galdino da Silva, Joaquim José do Nascimento, Nicomedes Francisco da Silva, Manoel José do Nascimento, Domingos José da Paz, Pedro José Severino, Octaviano Pereira Felippe Santiago e Heliodora Maria da Penha.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, falleceu repentinamente na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de congestão cerebral, o detento Paulo Soares da Silva, que estava sendo processado perante o Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, pelo crime de ferimentos leves.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Major Ignacio Xavier Mendes da Silva, José de Castro Sá Barreto e José Augusto Carneiro Leão, 1º, 2.º e 3.º supplentes da delegacia de Muribeca.

Antonio Francisco Cavalcante de Lacerda, alferes Joaquim Irineu das Chagas Bezerra, Antonio Paes Barreto e tenente João Martins Pereira, subdelegado e supplentes do 1.º districto de Muribeca.

Manoel Gomes Cavalcante de Lacerda, Eustaquio José Gomes, Antonio Bezerra de Abreu e Trajano Marques da Costa Soares, subdelegado e supplentes do 2.º districto de Muribeca.

Manoel Thomaz de Souza, 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

O Sr. Crispi está muito inquieto com a attitude do imperador Guilherme, que effectivamente convidou o papa a fazer-se representar na conferencia operaria, tendo, ao que parece, declarado na carta de convite que para uma reforma social efficaz era precisa a base religiosa.

— Em Roma, os circulos ministeriaes estão muito impressionados com a retirada do principe de Bismarck, prevendo nova politica allemã baseada na alliança com os centros catholicos.

— Dizem de Roma que o Sr. Ellena foi nomeado delegado da Italia na conferencia de Berlim, com o fim de se aproveitar a sua presença na capital da Allemanha, para tratar algumas questões relativas ao commercio entre as duas nações.

No ministerio da fazenda de Italia reina descontentamento pela baixa que tem soffrido os titulos de Berlim.

— Noticia o *Observatore Romano* que Mustti Garibaldi renunciou á vida politica, afim de se preparar para uma importante missão militar que vai ser-lhe confiada, se se derem certas eventualidades externas.

— A camara dos deputados approvou por 159 votos contra 109 a autorisação para ser preso o deputado socialista Cesta. Esta minoria comprehende uns 30 deputados que até agora votavam sempre com o ministerio

Santa-Sé

— O correspondente em Roma do *New York Herald* telegraphou para aquelle jornal que estava autorisado a annunciar que o papa consentirá em entrar como medianeiro na questão do desarmamento dos estados europeus. Leão XIII parte de um ponto de vista muito arrojado; considera como anti-christã a existencia dos numerosos exercitos que esgotam os recursos da Europa, e infligem grandes soffrimentos ás classes trabalhadoras.

Inglaterra

O ministerio Salisbury, na administração interna não recúa perante nenhum genero de intriga, para, sustentar-se no poder e para servir os interesses dos seus amigos. E' sabido como elle empregou todos os meios para abafar o processo intentado contra as infamias de que eram accusados varios personagens da alta sociedade de Londres. Tambem é conhecida a protecção que deu ao *Times* no inquerito judicial a que se procedeu a respeito das calumnias por aquelle jornal publicadas contra o Sr. Parnell e os outros membros do partido nacional irlandez.

O Sr. Rodolpho Churchill, antigo ministro do mesmo gabinete e antigo *leader* do partido *tory*, tomando ha dias a palavra na camara dos communs, fustigou implacavelmente o procedimento do ministerio no processo *Times* Parnell. O seu discurso produzio notavel impressão, e fez escandalo entre as fileiras ministeriaes. E não foi sómente fulminado o governo; foi-o tambem a maioria parlamentar que o sustenta, e que sanccionou o seu proceder no caso referido, approvando a moção Smith.

Durante hora e meia o governo e maioria ouviram as mais duras verdades e as accusações mais violentas, guardando profundo silencio, emquanto os gladstonistas e os parnellistas apoiavam enthusiasticamente o fogoso orador.

Mostrou elle como tinha sido anti-constitucional e illegal o procedimento do governo, nomeando para instruirem o processo juizes especiaes, que foram escolhidos a dedo, e obrigando os parnellistas a gastar uma enorme quantia de dinheiro para se defenderem de accusações infames. Lançou em rosto aos seus antigos collegas do governo todas as irregularidades commettidas no processo, e a sanha que na moção votada se notava contra as innocentes victimas.

O discurso do Sr. Churchill foi de opposição violenta, talvez o mais duro e cruel que o ministerio actual tem ouvido contra si no parlamento. Não póde deixar de ter um grande echo no paiz, e ha de contribuir poderosamente para ainda mais enfraquecer o gabinete, no qual a opinião cada vez mais se divorcia, como o demonstram os triumphos que a opposição liberal está alcançado nas eleições supplementares.

— O gabinete Salisbury teve no dia 18 uma derrota por 13 votos na camara dos communs, onde a moção do deputado por Edimburgo, Sr. Buchanan, sobre a questão de viabilidade da Escocia, foi approvada por 110 votos contra 97, apezar do ministerio se oppor á approvação.

A votação da camara produzio grande sensação nos circulos politicos, principalmente pelo facto de em poucos dias de intervallos o governo receber segundo cheque parlamentar.

Lord Salisbury ia convocar em uma reunião magna todos os pares e deputados do partido conservador, afim de ver se consegue a reunião

dos todos os elementos ministeriaes, cuja cohesão, desde ha tempo, deixa muito a desejar.

— Quando ha dias estava reunido no largo das docas em Liverpool, um comicio a que assistiam uns 1,500 grévistas, aconteceu passar por alli um wagon carregado de trigo. Assaltaram-n'o logo, sendo o conductor apunhalado, e o trigo espalhado pelo chão. Acudio a policia, e travou-se grande conflicto, em que ficaram feridos varios individuos d'um e d'outro lado. As autoridades enviaram reforços de tropa.

— Estabeleceu-se ultimamente um accordo entre os proprietarios das hulheiras e os delegados dos mineiros grevistas. Os proprietarios offereceram e os delegados acceitaram o augmento de 5 % nos salarios desde já, e outros 5 % em 1 de Agosto.

Os deputados conservadores inglezes reuniram se no dia 20, sob a presidencia do Marquez de Salisbury que, no discurso que proferio, declarou destituidos de fundamento os boatos de que o governo pense em dissolver dentro em pouco o parlamento.

O primeiro ministro censurou tambem o procedimento de certos conservadores que nos ultimos dias teem votado contra o governo, e disse que o resultado das recentes eleições extraordinarias o não desanima, e não influira no seu animo a ponto de o fazer modificar planos maduramente pensados, e leval-o a mudar de procedimento.

No dia seguinte, depois de longa discussão em que lord Salisbury atacou energicamente os irlandezes, a camara dos lords approvou o relatorio da commissão de inquerito Times Parnell, felicitando a commissão pela sua imparcialidade.

Allemanha

A 20 de Março, um supplemento ao *Monitor Official do Imperio* publicou os decretos exonerando o principe de Bismarck de todos os seus cargos, nomeando seu successor o general de Caprivi, encarregando temporariamente da direcção dos negocios estrangeiros o conde Herberto de Bismarck, duque de Lauemburgo, e general em chefe da cavallaria, com a graduação de marechal de campo general.

Não póde deixar de ter alta importancia para a politica da Allemanha e para a da Europa a retirada do grande homem de estado, que fez a unidade allemã, e que desde 1870 manteve com a sua habilidade diplomatica a paz européa.

Muitas vezes se havia annunciado a sua exoneração, que o chanceller costumava pedir quando o imperador sentia velleidades de se pôr em desaccordo com elle; mas o bom senso do monarcha via bem depressa que o chanceller lhe era indispensavel, e as suas instancias venciam o annunciado proposito de Bismarck.

Desta vez foi definitiva a resolução. E' que o imperador Guilherme ardia em desejos de fazer politica por sua conta, e sabe se que as suas idéas em pontos importantes da politica interior não tinham o assentimento do chanceller.

Na politica interior prevê-se facilmente o resultado da retirada do principe de Bismarck. A questão mais grave que hoje ahi se agita é a do socialismo, que Bismarck pretende continuar a combater com meios repressivos, e que o imperador entende dever ser tratado de modo muito differente, como indicam a iniciativa, por elle tomada, para a conferencia de Berlim e os decretos de sua mão firmados, que acompanharam essa iniciativa.

Quanto á politica exterior, as consequencias do facto são um problema. Os esforços do chanceller, depois de terminada a guerra franco allemã, foram sempre tendentes á conservação da paz; nos momentos mais criticos, quando tudo levava a receiar se o rompimento de uma guerra, apparecia sempre a intervenção da chancellaria allemã a evitar essa calamidade.

O imperador Guilherme, desligado do celebre chanceller, seguirá a mesma politica, e terá na mesma conta a conservação da paz européa? O seu temperamento fogoso não o levará a metter o imperio em aventuras guerreiras?

O tempo o dirá.

— Os duques de Coburgo, de Baden e de Weimar intervieram effectivamente com o imperador Guilherme para não aceitar a demissão do principe de Bismarck, mas o imperador disse-lhes: «O chanceller precisa de repouso; vejo-me obrigado a separar me delle.»

— Ainda se não conhecem no seu complexo as causas que determinaram a retirada do antigo chanceller, e apenas ha referencias ao cansaço, e ao desejo que tinha o imperador de se livrar da tutella do velho, cujo genio, que tão malfazejo fôra para o mundo em geral, e em especial para a França, nem por isso podia deixar de ser tido não só como aquelle a quem a Allemanha mais principalmente devia a sua unidade e a sua grandeza, como tambem aquelle que tinha fundido a corôa imperial, que hoje brilha na cabeça dos Hohenzollern.

Posto de parte a apreciação do conjuncto da obra a que Bismarck consagrou a sua vida, e em que, diz elle, gastou as suas forças, sem examinar se essa obra está absolutamente terminada, quanto tempo lhe sobreviverá, e sem discutir quanto ella parece passageira, como todas as cousas humanas; considerando apenas a pessoa de Bismarck, é licito imaginar que reflexões de amarga melancholia o hão de assaltar quando comparar o seu passado com o seu presente. Não morrerá como Richelieu, em toda a sua gloria, mas como Carlos V no seu convento, ou como Napoleão sobre os rochedos de Santa Helena. Assistirá em vida, no pleno gozo da sua poderosa intelligencia, a sua propria queda e ás expansões de alegria que ella vai provocar por todo o mundo; e isto será para o grande sceptico, para o ambicioso insaciavel, o maior dos castigos que lhe podiam ter desejado as innumeras victimas da sua politica de ferro e sangue.

— O substituto de Bismarck é, como se sabe, o general Caprera de Monteeuculli Caprivi, que commandava ainda hontem o 10.º corpo do exercito, no Hanover, desde que em 1888 o principe Alberto da Prussia foi nomeado inspector do exercito.

Caprivi nasceu em Berlim a 24 de Fevereiro 1831. Alistando se voluntariamente em 1 de Abril de 1849 no regimento de granadeiros do imperador Francisco, foi no anno seguinte promovido a official. Tem servido quasi sempre no estado maior. Tomou parte na guerra contra a Austria, como capitão do estado-maior do 1º corpo do exercito.

Em 1870 era tenente coronel chefe do estado-maior do 10º corpo (sob o commando do general Von Voigts-Rhetz), e combateu, no exercito de Frederico Carlos, em Metz, e contra o segundo exercito do Loire.

Promovido a coronel em 1872, e addido ao ministerio da guerra, foi elevado a general de brigada em 1877, assumindo o commando de uma brigada de infantaria, e a general de divisão em 1882. Commandou em 1883 a 30ª divisão de infantaria, em Metz, quando foi chamado a ministro da marinha com o titulo de vice almirante. Recentemente foi promovido a general em chefe.

— Na sessão da camara dos representantes da Russia, o Sr. de Gossler, ministro dos negocios ecclesiasticos e da instrucção publica, declarou partilhar a opinião de que a igreja, a escola e o estado devem unir os seus esforços para participarem no grande movimento actual; prometteu que ha de esforçar-se por contribuir para a realisação deste *desideratum*; annunciou para breve importantes modificações no dominio do ensino, feitas sobre as bases dos principios enunciados nos rescriptos imperiaes.

— Os inglezes vão ter que haver-se com a concurrencia allemã nos territorios que estão roubando a Portugal. A colonisação allemã dispõe-se a occupar largamente territorios no Chire e no Mashona.

Lord Salisbury ainda desta vez é distanciado pelos allemães, que, para compensarem a absorpção britannica do Zanzibar, emigram para Masshonaland, e para as regiões do Chire.

Dá-se em Londres, principalmente em City, um verdadeiro exodo de caixeiros allemães que ganham universalmente a sua existencia, e que têm annunciado aos seus patrões, quasi todos negociantes inglezes, que vão partir em Abril para a Africa de Sudeste. Tencionam fundar alli colonias allemães, d'onde o elemento britannico será cuidadosamente excluido, guerreando os missionarios inglezes e escocezes, que elles tencionam eliminar, substituindo-o por *pastores* idos da Allemanha.

O que ha de singular em tudo isto, é que estes caixeiros, que mal tinham de que viver, não pedem soccorro para as despezas d'uma tão longa viagem, e para a sua installação em Africa. Dirigem se em grupos ao consulado geral da Allemanha, onde, depois de alguns minutos de conversação com os funccionarios seus compatriotas, são devidamente inscriptos para as primeiras emigrações na Africa. A maior parte são solteiros; mas alguns são casados, e têm numerosos filhos; e toda essa gente recebe guia de marcha, declarando que partem sem inquietação pelo futuro. Logo que desembarquem, terão tudo o que lhes fôr preciso para colonisar germanicamente os territorios africanos.

— A inauguração da conferencia que ha de estudar as questões operarias, revestio na realidade o caracter de uma reunião intima, mais do que a de uma assembléa official.

Assim que o Sr. Berlepsk terminou o seu discurso, dando as boas vindas aos delegados, e convidando a assembléa a constituir se, e a nomear o seu presidente, o representante austro hungaro, o Sr. Mizerka, propoz que fosse eleito presidente o ministro prussiano, Sr. Berlepsk, e vice presidente o sub-secretario de estado, Sr. Magdeburg.

Adoptou se o regulamento que habitualmente rege as conferencias diplomaticas, e que exige o segredo das deliberações aos representantes das potencias.

Os delegados appareceram agrupados por nacionalidades no salões da chancellaria, e tomaram assento nessa mesma ordem de distribuição.

Não estando, porem, ainda concluida a preparação da sala, para as sessões ordinarias, o Sr. Berlepsk convidou os representantes á reunirem se no dia seguinte no hotel de Roma, ás 9 horas da noite, com o fim de se relacionarem uns com os outros.

A primeira sessão ordinaria devia celebrar-se a 17 de Março.

Com o fim de accelerar as deliberações, visto que o chanceller deseja que terminem antes de 8 de Abril, quer dizer, antes que comece os seus trabalhos o novo *reichstag*, concordou se em celebrar sessões desde ás 11 horas da manhã até á 1 da tarde, e continual-as, depois de uma hora de interrupção, para o almoço dos delegados, até ás 4 ou 5.

Foi excellente a impressão produzida nos delegados pela recepção que lhes fez o governo imperial.

— A imprensa de Berlim está furibunda por causa da resolução que adoptaram os delegados á conferencia, de guardarem segredo sobre as suas deliberações.

— Tem produzido muito agradavel impressão a presença do Sr. Julio Simon, delegado francez. E' de todos o que tem sido mais lisongeiramente acolhido pelo publico.

— Diz se que os delegados dinamarquezes levaram instrucções especiaes destinadas a tirar qualquer caracter politico á sua missão.

O Sr. Berlepsk, ministro prussiano, é presidente da conferencia, mandou distribuir pelos delegados exemplares das leis allemães, sobre o emprego dos aprendizes nas fabricas, e sobre as prevenções contra os accidentes do trabalho.

— A commissão da conferencia operaria, a quem foi incumbida a questão do trabalho das crianças, decidiu em principio prohibir o trabalho das crianças communs de 12 annos de idade.

Varios delegados allegaram a necessidade de pedirem instrucções aos respectivos governos. Nas outras commissões sentio-se igualmente a falta de instrucções geraes.

— O Sr. Delabye delegado operario á conferencia de Berlim, deu a sua demissão em resultados de desaccordo com os collegas francezes; comtudo retirou a mais tarde.

O Sr. Delabaye recusou assistir ao jantar offerecido pelo imperador Guilherme aos delegados.

— A convocação de todos os generaes dos corpos do exercito de Berlim foi decidida pelo imperador Guilherme no mesmo momento em que aceitou a demissão do chanceller.

O *Germania* diz que esta convocação inquieta a opinião publica, e que os boatos de uma guerra proxima começara a circular nos quarteis da capital.

— O *Standard* publica um telegramma de Berlim dizendo que todos os embaixadores allemães foram chamados áquella cidade para serem apresentados ao novo chanceller, e conferenciar sobre a situação politica.

Ao mesmo jornal dizem de Vienna que os dissentimentos do imperador com o principe de Bismarck foram unicamente motivados pela politica interna, e que o verdadeira chanceller dirigente da politica externa será de futuro o imperador.

Na Austria espera se a conservação da triplice alliança; teme se comtudo que a situação de Crispi fosse abalada.

— Corre o boato de que o general Caprivi fez certas reservas com respeito á politica colonial; disse que a Allemanha precisa de todas as suas forças para o caso de haver guerra européa; se ficasse victoriosa, tomaria as colonias aos vencidos, como fez a Inglaterra no seculo XVIII.

— Desmente se que haja qualquer desaccordo entre o imperador Guilherme e o conde de Waldersee.

— A requisição do alto tribunal de Leipzig foram presos varios israelitas estrangeiros accusados de alta traição.

— O *Times* diz que a nomeação de Caprivi para succeder ao chanceller, significa que o imperador está na firme intenção de fazer d'aqui por diante o que for de sua vontade, e impôr a sua opinião ao governo.

Accrescenta que o chanceller se demittiu, porque julgou cumprida a sua missão politica, e aproveitou portanto a primeira opportunidade para se retirar, tanto mais, quanto Bismarck julga que nunca foi tão forte como agora o espirito patriotico da Allemanhãa.

O *Standard* tambem julga que a demissão é o inicio de uma era em que o imperador estará completamente senhor de si, e que o chanceller se não achou com forças de subordinar a sua vontade á dos Hohenzollern.

Além d'isso, parece-lhe que a nomeação de Caprivi servirá de obstaculo á eleição de Waldersee, mas não obstante, crê na proxima ascenção deste ao poder.

Diz mais o *Standard* saber que o decreto da demissão de Bismarck occupa 20 folhas de papel e que será brevemente publicado.

—O *Daily News* suppõe que van Boetticher não tardará a ser nomeado presidente do conselho.

— A imprensa ingleza, na sua quasi totalidade, declara que a demissão de Bismarck é o facto mais grave que se tem dado depois do tratado de Francfort, que é impossivel saber se onde se irá parar, visto que já não funcciona o *grande regulador*.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Temos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande

Datas até 26 de Março:

Uma carta particular, enviada de Jaguarão ao *Echo do Sul*, diz que o senador Henrique d'Avila deve chegar brevemente áquella cidade com o fim de organisar o partido republicano conservador, para pleitear as proximas eleições.

S. Exc. redigio um extenso manifesto politico.

— Refere o mesmo jornal o seguinte, em data de 21:

« A's 11 e 1/2 horas da noite de antehontem occorreu a bordo do *Rapido* um successo, que segundo nos informaram deu causa á morte de um dos immigrantes, que vieram de Porto-Alegre, em caracter de repatriados.

« Uma das praças da força do 3.º batalhão que estacionava a bordo, para impedir o desembarque dos referidos immigrantes, tentava áquella hora violentar uma pobre mulher casada, que dormia na coberta quando ella, gritando, fez acordar o marido, o qual percebendo o que occorria, deu voz de alarma.

« Então o soldado desembainhou o refle e dispunha-se provavelmente a acutilar o marido, que logo pedio soccorro, gritando pelos seus companheiros. Estes, que já haviam despertado aos primeiros gritos, acudiram a proteger o seu patricio e a pobre mulher, travando-se nesse momento um conflicto indescriptivel, no qual o soldado delinquente correu o risco de ser despedaçado.

« Por essa occasião um pobre homem que dormia no convez e cuja familia estava na coberta, assaltado pela idéa de que houvesse estalado incendio n'aquella parte do navio, foi accommettido de um accesso nervoso, vindo a fallecer ás 9 horas da manhã de hontem, victimado por uma syncope cardiaca.

« O commandante da força, sargento cadete Gastão Pereira, prendeu o soldado criminoso e, auxiliado pelas outras praças e por pessôas de bordo, poude a custo restabelecer a ordem perturbada.

« O immigrante fallecido era hespanhol natural das ilhas Baleares, chamava se Miguel Cortez e tinha 48 annos de idade. Deixou em completa miseria e desamparo a mulher e cinco filhos, sendo tres meninas e dous rapazes.

« A's 9 horas o agente da colonisação teve conhecimento da morte do infeliz e tratou logo de dar as providencias necessarias para a remoção e enterramento do corpo, que só ás 2 e 1/2 horas da tarde foi retirado de bordo em um carro funebre da Santa Casa.

« Causou profunda consternação o fallecimento do desventurado immigrante, não só pelas circumstancias em que se deu, como pelo facto de terem ficado ao abandono, sem o menor arrimo, uma infeliz mulher e cinco filhinhos.

« Tendo de ser transportados para o paquete *Porto Alegre* todos os immigrantes chegados no *Rapido*, o Sr. Dr. delegado de policia, solicito á voz da compaixão, permittio que a desventurada mulher e seus filhos ficassem a bordo deste ultimo vapor, e telegraphou immediatamente ao Dr. chefe de policia pedindo que os pobres voltem para Porto Alegre correndo as despezas da viagem a cargo da caridade de algumas pessoas bemfazejas.

« Esta redacção representada pelo Sr. Alfredo Rodrigues de Oliveira, offereceu-se para pagar as passagens, e nesse sentido telegraphou directamente ao Sr. Dr. chefe de policia. »

— As autoridades policiaes de Pelotas adoptaram a seguinte medida, relativa á vagabundagem:

Todo o individuo sem profissão nem meio de vida conhecido, encontrado em *dolce far niente*, é logo conduzido á repartição de policia, onde recebe uma vassoura e uma pá, para encarregar se da limpeza das ruas e praças.

Logo no primeiro dia foram empregados n'aquelle serviço doze vagabundos, homens robustos, aptos para o trabalho.

A respeito diz o *Echo do Sul*:

« As alamedas e o centro dos jardins da praça Regeneração estão hoje tão limpas e cuidadas que o passeante ao transitar por ellas fica surpreso, tal é o meticuloso asseio que alli reina. »

— Até o dia 19, 45 estrangeiros haviam declarado na Camara Municipal de Pelotas, não aceitarem a nataralisação concedida pelo decreto de 15 de Dezembro.

— O *Diario do Rio Grande* de 26 de Março refere do modo seguinte a morte do redactor chefe do *Echo do Sul*, o Sr. Rocha Gallo.

« A população do Rio Grande foi hontem de manhã sorprehendida com a noticia de ter perecido afogado, na costa do oceano, estação balnear, o conhecido jornalista Rocha Gallo.

« Infelizmente a noticia era verdadeira.

« Rocha Gallo fôra devorado pelo oceano na occasião em que, conjuntamente com outras pessoas, tomava o banho habitual.

« Fizera a viagem da cidade ao Parque, e do Parque a Mangueira em alegre palestra com pessôas de suas relações.

« Alguem notou, no entanto, que o seu espirito, sempre prazenteiro e jovial, era como que por momentos eclypsado pelas sombras de uma grande tristeza, ou pelo menos de uma grande distracção.

« Seria presentimento da desgraça, do fim fatal que o esperava?

« Ao chegar á praia, Rocha Gallo mudou de roupa, e, momentos depois, em trajes de banhista, dirigia se alegremente para o mar.

« Vimol o com o riso nos labios e gracejando com as pessoas que encontrava no caminho dirigir-se para o oceano, onde, mal pensava o infeliz encontrar a morte d'alli a poucos momentos.

« O mar não estava muito agitado; a arrebentação era regular; a correnteza dizem-nos, porém, que era violentissima.

« Rocha, fiando demasiado nas suas forças, adiantara-se bastante; tanto que lhe faltára o pé. Animára-o a presença do Sr. Dr Fialho, relativamente á grande distancia. Mas o Dr. Fialho é um nadador emerito, ao passo que Rocha Gallo mal se podia sustentar sobre as ondas.

« Ou porque lhe faltassem as forças, ou porque fosse accommettido de caimbras, o caso é que vio se envolvido pelas ondas quando voltava para terra.

« Foi nessa occasião que gritou por soccorro.

« O Dr. Fialho, que vinha tambem de fóra, approximara-se e estendera-lhe uma das mãos.

« O Sr. Antonio Joaquim da Rosa Junior, que é tambem um habil nadador, vinha para terra quando encontrou Rocha Gallo, que se dirigia para fóra. Preveniu-o de que não se adiantasse, porque a correnteza estava muito forte, ao que Rocha Gallo respondeu—que não havia novidade.

« Quando, momentos depois, ouvio gritos de soccorro, o Sr. Rosa Junior nadou novamente para fóra e deparou então com o Dr. Fialho, tentando salvar o nosso infeliz collega. Tratou tambem de prestar o seu soccorro, suspendendo-o por um lado, emquanto o Dr. Fialho o suspendia pelo outro. Assim vinham com direcção a terra, lutando com a violencia da correnteza puchando para fóra, quando Rocha agarruo-se ao pescoço do Dr. Fialho, o que obrigou este a ir ao fundo e a desvencilhar-se d'elle com toda a força para fugir a uma morte inevitavel.

« Voltando Rocha Gallo novamente á superficie, tentou o Sr. Rosa Junior, por seu turno, um ultimo esforço para salval-o. Elle, porém, agarrou-se-lhe com o verdadeiro desespero do naufrago, o que obrigou aquelle cavalheiro a lançar mão de toda a sua energia afim de livrar se d'elle e adquirir a sua liberdade de movimentos, sem o que teria inevitavelmente perecido.

« Tudo isto passou-se em muito menor tempo do que levamos a escrever.

« Foi um drama que representou-se no curto espaço de alguns momentos.

« Após ter-se desprendido do Sr. Rosa Junior, o desventurado póde ainda alcançar pé, dando lhe a agua pela altura do queixo. No mesmo instante, uma onda cobrio-o e arrastou-o para não mais ser visto

« Como é facil imaginar, esta grande desgraça poz inteiramente alarmados todos os banhistas e mais pessoas que se achavam na praia.

« A impressão foi, como era natural, profundamente contristadora.

« Não houve quem não lamentasse o fim desastroso do infeliz moço, tanto mais que momentos antes tinha elle sido visto por todos mais ou menos prasenteiro e folgazão, como de costume.

Capital Federal

Datas até 2 de Abril corrente:

— O Sr. ministro da fazenda resolveu á vista de acharem se desbotadas e dilaceradas as notas de 500 reis, da 1.ª e 2.ª estampas que a caixa da amortisação e as thesourarias de fazenda as substituam por prato de 1$ e 500 réis.

— Partio á 28 do passado para Ubá no trem nocturno da estrada de ferro central do Brasil o Sr. ministro do interior a visitar sua irmã, que á 27 ficou viuva.

O Sr. ministro demorar-se-ha alguns dias em Minas.

— Sob o titulo —Boatos alarmantes— escreveu á 30 a *Gazeta de Noticias*:

« Não podemos atinar a quem ou a que aproveita a transmissão de noticias aterradoras, d'aqui para a Europa.

« O certo é que espiritos malfazejos, ou interessados n'um resultado que não podemos comprehender qual seja, não trepidam em transmittir telegrammas para Europa, dando conta de successos irreaes, de falsas noticias, de acontecimentos de que ninguem aqui teve conhecimento.

« Facilmente avalia se a impressão que taes telegrammas alli devem causar. Essas balelas, passadas pelo cabo submarino, por mais inverosimeis que sejam, encontram sempre uma bôa vontade para as acolher e dar-lhes curso.

« E isto com manifesto desproveito nosso, concorrendo para o nosso descredito, para que a desconfiança se estabeça sobre o Brasil.

« O que vai dito tem por fim chamar a attenção do governo provisorio para os factos desta natureza, infelizmente repetidos; só por patentear até onde vai a coragem dos que não trepidam em adiantar taes inverdades, damos publicidade ao seguinte telegramma que hontem ás 8 horas da noite recebemos de Pariz, transmittido pelo nosso correspondente particular n'aquella capital:

« *Pariz*, 29 (ás 7 horas, 50 m. p. m.)

« Os jornaes de hoje publicam telegrammas do Rio, noticiando que diversos batalhões recusaram embarcar para o sul.

« Telegrammas da Agencia Havas dizem que foram descobertos os fios de uma conspiração militar que devia rebentar no dia 9 contra o governo.

« Esta noticia causou aqui profunda impressão.»

(*Gazeta de Noticias.*)

« Da leitura deste telegramma, que não hesitamos em publicar, justamente para que seja conhecida a audacia dos novelleiros mal intencionados, conclue se que ha effectivamente interesse em pintar o Brasil actual, perante a Europa, com as mais horrendas e negras cores.

« E por que? E para que? »

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 31 de Março:

« Chegou hontem, á noite, de Campos, acompanhado por um official do exercito o Dr. Pedro Tavares, redactor da *Republica*, preso por ordem do governo provisorio.

« Foi apresentado ao Dr. Justiniano Rodrigues, 4.º delegado de policia. »

— A mesma folha em 1 de Abril accrescentou:

« A' noticia, que demos hontem, da chegada de Campos a esta capital do Dr. Pedro Tavares, que dalli veio preso por ordem do governo provisorio, temos de accrescentar que, depois da ter sido elle apresentado ao Dr Justiniano Rodrigues, 4.º delegado de policia, esta autoridade conferenciou com o Sr. Dr. chefe de policia, voltando da conferencia com a ordem do governo provisorio de pôr em liberdade o Dr Tavares.»

— Lê se na mesma folha de 2 de Abril:

« Communicam nos que a commissão encarregada de elaborar o projecto definitivo da constituição, que deve ser apresentado ao governo, tem se reunido sob a presidencia do Sr. Dr. Saldanha Marinho, e fará diariamente as suas sessões até conclusão do trabalho.

« Ficou assentado adoptar-se o plano do projecto do Dr. Americo Brasiliense, servindo de base para a discussão o projecto dos Drs. Werneck e Rangel Pestana, por ser o mais detalhado, ficando o Dr. Magalhães Castro encarregado da redacção do projecto final que resultar da combinação methodica daquelles dous projectos juntamente com o que tambem apresentou o mesmo Dr. Magalhães Castro.»

— Na noite de 29 para 30 de Março houve grande temporal no Rio de Janeiro.

A' esse respeito escreveu o *Jornal do Commercio* de 31:

— Ha muito tempo que não cahe sobre esta cidade sudoeste tão violento nem chuva tão forte e continuada como a da noite de ante hontem.

Começando ás 9 horas da noite, durou até ás 7 da manhã de hontem, sendo torrencial das 2 da madrugada em diante.

Quasi todas as ruas da cidade ficaram inundadas: a agua invadio um sem numero de casas e o trafego dos vehiculos de conducção ficou interrompido em diversos pontos.

As companhias de bonds suspenderam as viagens e empregaram grandes turmas de trabalhadores em remover a terra que, cahindo de diversos pontos, interrompia o transito.

A Villa-Guarany ficou inundada, alluindo o aterro que alli se está fazendo.

Os rios de S. Christovão transbordaram, causando estragos no leito da estrada de ferro central, nas estações de S. Christovão, S. Diogo e outros pontos vizinhos, causando grandes prejuizos.

— Rio-Comprido e Catumby muito soffreram pela agua e terra que desciam dos morros e enchiam as diversas ruas.

— Houve tambem prejuizos nas linhas telegraphicas e telephonicas.

— O canal do Mangue transbordou, cahiram diversas arvores e as ruas que lhe ficam proximas, ficaram completamente cheias.

— A lagoa de Rodrigo de Freitas transbordou e as ruas das freguezias da Gavea e Lagoa tambem ficaram cheias.

Seria difficil especificar todas as ruas cujos moradores soffreram mais ou menos com a inundação, que tambem chegou á rua Larga de S. Joaquim, principalmente na parte entre a rua do Nuncio e campo.

— Na rua do Senador Pompeu, esquina da do General Caldwel, era extraordinario o volume das aguas e tão forte o redomoinho em consequencia de um ralo que ahi existe, que uma criança ahi morreria, se a não acudisse a tempo um morador da rua General Caldwell, que nos disseram chamar-se José dos Santos.

— Na rua do Curvello deu-se um desmoronamento no ponto em que estão construindo uma muralha entre as casas ns. 6 e 8, de sorte que ficou interrompido o trafego dos bonds.

— No Andarahy-Grande os moradores passaram martyrios, especialmente os das ruas Barão de Mesquita, Braça de Ouro, Paula Brito e Gomes Braga.

Foi extraordinaria a enchente e as familias aterradas pediram soccorro aos transeuntes.

Na rua Braça de Ouro, uma senhora teve de abandonar a sua casa, sahindo com agua pela cintura.

A chacara da rua do Barão de Mesquita n. 45 ficou inteiramente inundada pelo transbordamento de um rio que ha no fundo, ficando estragadas grandes plantações.

Os moradores da casa n. 55 da rua Gomes Braga tiveram de abandonal-a, recolhendo-se á residencia do capitão de fragata Trajano Carvalho, que mandou criados e empregados seus offerecerem abrigo ás pessoas da vizinhança que o precisassem.

O 1.º tenente Alvaro de Carvalho e o alferes José A. Dourado salveram em uma grande banheira a familia do Sr. Francisco Bettencourt, composta de 2 senhoras e 4 crianças, que moravam na casa n. 7, e do Sr. João de Barros Rego, composta de 4 pessoas, moradoras na de n. 5.

Informam nos que, pelo grande volume das aguas, desmoronou a caixa d'agua do Andarahy Grande.

— Abalaram as casas da rua do Senador Eusebio ns. 238, 240, 242, 244, 252, 254 e 256.

Por felicidade não houve desgraça a lamentar, havendo, porem, grandes prejuizos, principalmente nos moveis

O Sr. Araujo Lima. subdelegado do 1.º districto de Sant'Anna, officiou ao Sr. Dr. chefe de policia interino, communicando ser conveniente a immediata demolição das paredes, afim de evitar futuras desgraças.

Desde uma hora da madrugada, por ordem daquella autoridade, foram postos á disposição dos moradores da rua do Senador Euzebio quatro praças e o cabo da 8ª estação policial, para os auxiliarem no trabalho de salvação de moveis.

Além no subdelegado estiveram presentes no lugar o commandante da 8ª estação policial e o Dr. Gonçalves Coelho, delegado de hygiene.

— As aguas na rua do Senador Euzebio e em algumas ruas proximas, subiram a mais de um metro.

— A's 3 horas da madrugada, a rua do Conde d'Eu parecia um oceano. A correnteza era tal que arrastava muitos objectos.

Um individuo, de côr branca, foi, não sabemos como, apanhado pela corrente e arrastado, sendo colhido a alguns metros de distaccia do lugar da queda, sem sentidos e carregado para a 8ª estação policial.

O Sr. Araujo Lima, subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, mandou immediatamente transportal o para o hospital da Misericordia.

— A bandeira dos *Progressistas da cidade Nova* ficou completamente esfarrapada, tal foi a intensidade de vento, que carregou varios pedaços.

A's seis horas e meia da manhã desabou, nos fundos, parte da casa da rua do Aqueducto n. 12, em Santa Thereza, onde reside D. Emilia Ferreira dos Santos.

Não houve desgraça a lamentar.

O predio, que é de propriedade do Fulão Evaristo, ameaça ruina; por isso retiraram-se os moradores para uma casa visinha.

Tranbordaram os rios da Fabrica das Chitas e Tijuca, inundando terrenos e casas circumvisinhas e causando grandes prejuizos.

Em varios lugares da Tijuca a agua subio á altura de quatro palmos.

— Onde, porém, a chuva de hontem de madrugada causou maiores prejuizos foi na Cidade Nova; ahi a maior parte das casas são construidas quasi ao nivel do solo e habitadas por familias pobres.

Citaremos entre essas ruas desta parte da cidade as do Visconde de Sapucahy, commandante Maurity, João Caetano, D. Feliciana e General Pedra, que, hontem ás dez horas da manhã ainda estavam inundadas.

Causava lastima ver familias pobres, compostas de velhos, crianças e enfermos, trepados todos sobre mesas e commodas, á espera que os trabalhadores conseguissem escoar as aguas que penetravam nas casas, carregando para a rua os moveis, faceis de fluctuar, taes como cadeiras, bancos e pequenos objectos.

— A's tres horas da madrugada as aguas que desciam do morro, isto na chacara do commendador Narciso Guimarães, na rua de Santa Alexandrina, eram tão impetuosas, que derrubaram uma parede da casa n. 21 dessa rua, onde reside com mulher e dous filhos menores José Antonio Velloso, que chora hoje por um dos seus filhos, a menor de quatro annos, de nome Delfina, que ficou sepultada debaixo da parede, de onde foi retirada em misero estado

O Sr. Drummond Franklin, subdelegado da freguezia do Espirito Santo, tendo sciencia do facto pelo cidadão Rodolpho Ribeiro da Silva, dirigio se para o lugar e, alli chegando, encontrou o cadaver de Delfina, que já havia sido retirado do entulho pelos trabalhadores Domingos Rabello Lobo de Magalhes, Manoel Joaquim da Costa, Francisco Pinto, Vicente de tal e outros.

O cadaver da misera criancinha foi transportado para a casa proxima, onde ficou depositado, afim de que os medicos da policia procedessem a respectiva verificação de obito.

— Os rios Maracanã, Joanna e outros, sitos na freguezia do Engenho Velho e S. Christovão, encheram e por estarem obstruidos com quantidade de objectos diversos, as aguas arrastavam no seu impetuoso curso esses objectos, inundavam terrenos e casas proximas, fazendo estragos consideraveis.

Sabemos de uma casa onde reside o Sr. Leal, carcereiro da policia, que soffreu prejuizo talvez superior a 300$.

— O terreno sito na rua do Visconde de Itaúna, entre a estação de bonds da Companhia de S. Christovão e o Asylo de Mendicidade, tomou um aspecto de um verdadeiro lago.

— Todas as casas da rua de Machado Coelho foram inundadas e foi grande o panico que tiveram os moradores respectivos diante da massa d'agua que cahia e que corria, vindo dos lados do Rio Comprido.

— Os jardins publicos soffreram muito. O vento foi tão forte que conseguio não só derrubar arvores, como tambem arrancal as.

— Uma estalagem da rua do Senhor de Mattozinhos foi a tal ponto invadida pela agua, que hontem a tarde ainda lá se achava uma bomba do corpo de bombeiros escoando as aguas.

— Por causa da areia que agglomerou-se na rua do Conde d'Eu e outras ficou interrompido, até ás onze horas da manhã, o serviço de bonds das linhas de Estacio de Sá e Catumby.

— O prado da *Villa Guarany* parecia um mar. O balão em que devia hontem subir miss Alma Beaumont estava sendo preparado, quando ás quatro horas da madrugada o vento desprendeu-o das estacas e fez com que elle subisse a poucos metros, ouvindo-se pouco depois o estampido da explosão que fazia o mesmo, ficando todo inutilisado.

— Na rua Magalhães, em Catumby, funcciona um circo cujo toldo de lona foi carregado pelo vento, ficando só as estacas.

— Desabaram os fundos da casa n. 152 da rua da America, que estava felizmente sem morador no sobrado.

— Em Nitheroy tambem causou prejuizos o temporal, interrompendo-se a execução regular do horario das barcas da companhia Ferry até ás sete horas da manhã.

Estado da Bahia

Datas até 3 de Abril corrente:

As folhas desse Estado dão apenas noticias de interesse local.

Estado de Alagôas

Datas até 4 de Abril:

São destituidas de interesse as noticias desse Estado.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 26 de Março de 1890

A commissão central 1.º de Dezembro de 1640, nucleo patriotico e inteiramente alheio á politica partidaria, cuja instituição está quasi fazendo 30 annos, acaba de fazer apresentar ao Sr. presidente do conselho de ministros, Antonio de Serpa, consocio seu, por uma deputação eleita na penultima sessão d'aquella sociedade, um PROTESTO *contra a novissima aleivosia do governo inglez.*

E' dirigido *ao governo e ao paiz.*

E' um documento superiormente redigido, baseado em abundantes factos historicos, deduzidos com grande erudição pelo Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, ministro que foi da marinha e ultramar e cujos conhecimentos especiaes de nossa historia colonial e maritima lhe dão fóros de muita autoridade n'estes assumptos.

Vae fazer-se copiosa tiragem e será traduzido em francez e inglez o notavel *Protesto*.

A commissão 1.º de Dezembro pedio em 1870 ao marechal Duque de Saldanha, então ministro da guerra e dictador o armamento do paiz. Repete hoje, passados 20 annos o mesmo pedido ao governo da nação.

A commissão 1.º de Dezembro vem offerecer ao governo os seus serviços na Africa, que é onde elles urgentemente são precisos. Não poderá subscrever com grandes sommas pecuniarias; offerece serviços pessoaes.

Tem o governo de emprehender já trabalhos de colonisação em condições de viabilidade e com garantias de futuro.

Os signatarios do *Protesto* promptificam-se, d'entre si, fornecer-lhe pessoal, que se offerece, até onde lhes chegarem as forças a secundar as suas diligencias; a procurar, no continente e nas ilhas adjacentes, um nucleo de colonisação, quasi inicio de um emprehendimento a que deve ficar caminho aberto; a acompanhal-o na Africa, a ajudal o no seu estabelecimento e desenvolvimento; a sujeitar-se a todas as eventualidades da sua bôa ou má fortuna.

E não se offerecem para só empregarem as suas forças na exploração eventual das riquezas africanas; mas para consagrarem a sua vida á luta que vae travar-se no grande continente.

Não podem aventurar-se sós; precisam do governo. Não lhe pedem ganancias, mas que elle dê garantias.

Os signatarios pedem tambem ao governo que decrete a reforma profunda, radical da nossa instrucção, porque n'ella principalmente é que está o *fundo permanente da defeza nacional*, que o governo procurou crear no decreto n. 7 de 10 de Fevereiro do corrente anno. Instrucção, como na Allemanha, que dê entrada para ensinamentos praticos.

Por ultimo, os signatarios do *Protesto* pedem ao governo que não tente desviar de nós o golpe á custa de transacções que não sejam dignas.

« Somos ainda muito ricos para mendigos, e muito fidalgos para supplicantes. »

Taes as conclusões deste *Protesto*, destinado a enormissimas publicidades tanto no paiz e suas colonias, como no Brazil e outros paizes estrangeiros.

E' assignado pelos Srs. Miguel Baptista Maciel (presidente), Albino Antonio de Andrade e Almeida, e João Pereira Mousinho de Albuquerque (secretarios), Antonio José Freixão Coelho (thesoureiro), D. José de Saldanha de Oliveira e Souza, Luiz Antonio Ferreira de Castro, José Antonio dos Reis, Conde d'Alta, Miguel Osorio Cabral, Carlos da Silva Pessoa, D. Segismundo Gonçalves Zarco da Camara, Pedro de Alcantara Gomes, Visconde de Melicio, Quintino Augusto da Costa, Antonio de Mello e Almeida, Frederico Cesar da Silva Nunes, Francisco Pereira Sanches de Castro, Agostinho Maria da Costa Ribeiro, Luiz Felippe Leite, Luiz José Daniel de Carvalho, Visconde da Bella-Vista, Pedro Wenceslão de Brito Aranha, Visconde de S. Marçal, Manoel Pinheiro Chagas, Marquez de Rio Maio, D. Francisco de Assis e Almeida, Jacyntho Heliodoro da Veiga, José Maria da Penha e Costa, Antonio Manoel Antunes Baptista, Conde de S. Januario, D. Luiz da Camara Leme, Thomaz Ribeiro.

Remetto-lhes o primeiro exemplar impresso que recebi. Se o espaço lhes consentisse a transcripção d'elle nas columnas do *Diario de Pernambuco*, muito grata seria a leitura de tão energico documento a uma grande parte dos seus leitores, nomeadamente aos meus compatriotas.

— Para não alongar mais a minha de 23 do corrente, deixei de mencionar-lhes uma nova picardia ingleza em perspectiva.

Varios jornaes publicaram, ha poucos dias, um curioso telegramma, enviado de Lisboa para o *Times* e no qual narram, com muito circumstanciados promenores, as conferencias celebradas entre o Sr. Hintze Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros e um representante da companhia chamada do Delagoa Bay, que é hoje possuidora de grande parte das acções da companhia portugueza do caminho de ferro de Lourenço Marques.

Este telegramma, sobre indiscreto e inconveniente, pretende ser ameaçador.

Annuncia se já uma nova campanha de espoliação contra nós

A Inglaterra, não contente de usurpar a nossa soberania em territorios que são portuguezes, pretende mais uma vez saquear os cofres do nosso thesouro.

Para se ver até onde vão neste ponto as pretensões espoliadoras da companhia ingleza, que o governo de Londres parece favorecer, basta olhar para o que escreve o *Financial News*, que costuma ser orgão do famoso syndicato do caminho de ferro de Lourenço Marques.

Diz elle :

« Consta que o governo portuguez vai proceder, em breve, ao pagamento das reclamações da companhia Delagoa Bay, e já não é sem tempo, se deseja conservar a mais ligeira reputação de honestidade.

« A importancia total das reclamações exigidas pela empreza é de dous milhões e quinhentas mil libras sterlinas, sendo um milhão setecentas e cincoenta mil libras para o companhia, e setecentas e cincoenta mil, para os representantes do fallecido Mac Murdo.

« Por umas quaesquer chicanas legaes, tem sido adiado o pagamento, embora as reclamações sejam vigorosamente apoiadas pelos governos inglez e americano. »

E' monstruoso !

Uma indemnisação de dous milhões e quinhentas mil libras (isto é 11.250 contos de réis fortes) a troco de um caminho de ferro cujo custo pouco excederá a mil contos de réis !!!

O governo portuguez contractou a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques com uma companhia portugueza, sujeita ás leis portuguezas e ás prescripções de um contracto bilateral, que estabelece claramente os direitos e as obrigações das duas partes contractantes.

Se a companhia portugueza tem, portanto, direito de dirigir ao governo quaesquer reclamações; só com essa companhia póde o governo ser obrigado a pactuar, aceitando a arbitragem garantida no contracto, e sujeitando-se á sua decisão.

Tudo o mais seria illegal, tumultuario e violento.

A companhia de Delagoa Bay não tem existencia legal perante o governo portuguez, e o nosso ministro dos negocios estrangeiros, prestando se a entrar em quaesquer conferencias com os representantes dessa companhia, deu, certamente, um passo arriscado, que póde compromettel o gravemente.

Se a companhia portugueza de Lourenço Marques pretende dirigir qualquer reclamação ao governo, trate de nomear uma direcção portugueza, nos termos do seu contracto, e só com essa é que o governo poderá entender-se.

A intervenção do ministro da Inglaterra, a conferencia com os agentes da companhia ingleza, tudo isso são abusos, que revelam o proposito escandaloso de procurar acobertar com a força bruta da Grã-Bretanha mais uma espoliação desaforada.

Deve o governo portuguez repellir semelhantes procedimentos e manter se no unico terreno legal e decoroso em que lhe é licito collocar-se

Assim lh'o recommendam terminantemente em nome da dignidade nacional os orgãos da opposição, fazendo sentir ao Sr Hintze Ribeiro a responsabilidade tremenda em que aliás, incorreria de ir entregar de mão beijada á piratagem britannica que assalta as nossas colonias 11.250 contos de réis (fortes) roubados ao thesouro da nação.

Bem lhe basta a impopularidade que lhe tem já resultado da sua attitude imploratiya diante do governo do paiz que nos ultrajou !

— Noticias expedidas de Durban, pelo correio, em 3 de Março corrente dizem que o major Serpa Pinto, n'uma conversação, que alli teve se mostrou muito admirado com a bulha que se tem feito em Portugal e na Inglaterra attribuindo informações transtornadas pelo cabo telegraphico e pedio que se suspendesse todo o juizo até a chegada dos seus despachos á Lisboa.

O major Serpa Pinto contou minuciosamente os conflictos com os makololos, e explicou as circumstancias que se deram com o incidente da bandeira ingleza.

Naquella data o major Serpa Pinto estava na cidade do Cabo esperando o vapor *Ibo*, que o devia levar para o sul.

— O *Diario do Governo*, de ante hontem, publicou um decreto, firmado pelo Sr. ministro da marinha, ficando o material da marinha e guerra portugueza, assim formado :

4 couraçados de defeza ;

10 couraçados protegidos de 3 400 a 4.500 toneladas de deslocamento e velocidade não inferior a 20 milhas ;

18 canhoneiras de 1ª classe de 600 toneladas de deslocamento ;

12 canhoneiras de estação, de 150 a 300 toneladas de deslocamento ;

2 transportes a vapor, de 3.500 toneladas de deslocamento ;

1 navio-escola de navegação á vela ; e

24 torpedeiros.

Mais preceitua o decreto que o governo, dentro dos limites das verbas orçamentaes, que forem annual e successivamente fixados pelo poder legislativo e em harmonia com o decreto n. 7 de 10 de Fevereiro de 1890 procederá ás seguintes obras e acquisições :

1.º Transformação. couraçado *Vasco da Gama* e do transporte *India* ;

2.º Acquisição de 3 couraçados de defeza ; 6 cruzadores protegidos, 2 canhoneiras de 1ª classe 6 canhoneiras de estação, 1 navio escola de navegação á vela, 20 torpedeiros.

Será annualmente fixado por decreto o numero e quantidade dos navios na actividade do serviço e na reserva.

— Ainda não foi recebida por el-rei a embaixada da rainha de Maputo. O embaixador tem visitado varios estabelecimentos publicos e assistido a alguns espectaculos.

— Chegaram a Coimbra ante-hontem os delegados das academias de Lisboa e Porto, que vão tratar no congresso academico das discussões e approvação do projecto de estatutos para se organisar a Liga patriotica dos estudantes portuguezes.

Houve enthusiasmo na recepção, tanto por parte dos academicos de Coimbra, como do povo.

Quando os delegados acompanhados da delegação da academia e de grande numero de academicos se dirigiam para a Universidade, em grande numero de casas das ruas do trajecto foram collocadas colgaduras de damasco, estando algumas embandeiradas com as côres nacionaes.

A 21 effectuou se a primeira sessão do Congresso, tendo por fim a discussão dos estatutos provisorios, que tinham sido elaborados por cinco estudantes da Universidade, encarregados de os elaborar pelas academias de Lisboa e Porto.

E' indispensavel que se façam algumas alterações nos estatutos, para o que serão aggregados á commissão primitiva os presidentes das delegações de Lisboa e Porto, e os academicos que formavam a mesa.

Uma das bases desta federação é o levantamento do nivel moral do povo portuguez,

As delegações constam de 18 membros cada uma, além de representantes de todos os lyceus do paiz.

Houve no theatro de D. Luiz, em honra dos congressistas, e no dia seguinte a delegação da academia de Coimbra offereceu um banquete aos outros delegados

— A grande subscripção nacional, cuja séde é no theatro de D. Maria I em Lisboa, estava ante-hontem em 249:795$270.

A commissão executiva expedio grande numero de circulares para todos os pontos do reino, solicitando a formação de filiaes nas provincias, com ramificações em todos os conselhos, freguezias e lugares, ainda os menos populosos, afim de que toda a gente possa contribuir com o seu obulo patriotico para o cofre commum da defeza do paiz.

— A 23 do corrente um incendio medonho consumio em poucas horas a fabrica de moagens da travessa do Pinheiro, á Estella, de que fôra fundador o Sr. João José Martins, e que hoje pertencia á Compainha de Moagens.

Os valores perdidos, incluindo cem moios de trigo, que ficou muito avariado, excedem a 200 contos de réis (fortes) Estava a fabrica segura em 11 companhias pelo total de 93:750$000.

O prejuizo, portanto, ficou muito longe de ser coberto pelas companhias de seguros.

Não houve desastres fataes para o pessoal

Com os bombeiros voluntarios de Belem esteve prestando serviços na extincção do incendio S A o Sr. infante D. Augusto, com o seu carro de escadas Maugirus.

Foram salvos os livros da escripturação, a casa das machinas e uma porção de trigo, que estava na casa de sahida.

A ventania rija ateou ainda mais a gigantesca fornalha.

— Domingo 23, celebrou-se de dia, no theatro da rua dos Condes, um comicio eleitoral republicano. A affluencia era extraordinaria.

Presidiu o Sr. Dr Theophilo Braga, indicado pelo Sr. Dr. Manoel da Arriaga

Fallaram com grande energia, os Srs. José Elias Garcia e Manoel de Arriaga, verberando os actos do governo relativos ao conflicto anglo luso

Foi lida uma carta do Sr. Latino Coelho, consignando o offerecimento que lhe foi feito pelo directorio republicano de uma candidatura por Lisboa.

O Sr. Bernardino Pinheiro que figurava em primeiro lugar na lista republicana, desistiu da candidatura por Lisboa e propõe se por outro circulo, para dar lugar a ser incluido o nome do Sr. Fernando Palha, ex-presidente da camara municipal de Lisboa, dissolvida a 11 de Março, por modo que este nome fica na lista republicana considerado como candidatura *de protesto* ; as outras teem a disignação de *republicanas*.

Assim o Sr. Fernando Palha terá osvotos dos progressistas e dos republicanos, e dos que, não estando filiados em nenhum desses partidos se indignaram com a dissolução da camara municipal, cujo delicto, aos olhos do governo, foram as suas demonstrações de patriotismo.

As folhas governamentaes andam em polemica rija com as progressistas invectivando as pela sua supposta ligação com os republicanos.

A agitação eleitoral no paiz é assaz pronunciada ; em alguns pontos das provincias tem havido incidentes desagradaveis.

O governo tem recorrido a toda a qualidade de expedientes para vencer as eleições, demittindo, transferindo, etc. etc.

E creio piamente que lhe dá isto mais cuidado do que o resultado da missão *platonica* do Sr. Barjona de Freitas a Londres !

Faça se lhe esta justiça.

— Foi dada a denominação de «regimento da Rainha» ao de infantaria n. 1.

El-rei deliberou receber uma ou duas vezes por mez, no paço de Belem, em reunião intima os officiaes superiores dos corpos da guarnição, ouvindo os sobre assumptos militares.

— Desmente se que o Sr. Bernay tenha feito como se affirmou, quaesquer propostas no sentido de contractar o monopolio da fabricação e venda dos tabacos.

Parece que a *régie* continuará como foi estabelecida pelo ministerio transacto.]

— Foi elevado ao titulo de marquez o Sr. conde de Franco ; ao de conde de Rilvas, o Sr. visconde de Alcafache ; ao de conde de Carmide o Sr. visconde do mesmo titulo ; ao de conde de Alentem, o Sr visconde do mesmo titulo ; ao de conde de Aviz, o Sr. visconde do mesmo titulo ; ao de conde de Jacome, o Sr. Pedro Jacome Correia ; ao de conde Calheiro o Sr. Francisco Lopes Calheiros de Menezes.

Foi agraciado com o titulo de Visconde de Passadiço o Sr. Luiz Oscar Peres Forte e com o de barão de Alvôco da Serra, o Sr. Antonio Luiz Monteiro de Pina ; e das Silveiras, e Sr. Vicente Antonio de Brito Fallé.

Tambem foram muitos individuos agraciados com carta de conselho.

Isto sim ! isto é que nos ha de tirar a desforra contra o *ultimatum* de lord Salisbury !

— Tem corrido com insistencia que o governo abriu negociações com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes para a compra ou remissão das linhas, e em consequencia desse boato as acções da companhia teem subido de cotação.

L.

PERNAMBUCO

Acta da sessão ordinaria d'assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros maritimos e terrestres Indemnisadora.

A' meia hora depois de meio dia de 11 de Março de 1890, no escriptorio da Companhia Indemnisadora, presentes os seguintes Srs. accionistas Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Antonio Henrique Rodrigues, Antonio José Coimbra Guimarães, Albino José da Silva, Aurelio dos Santos Coimbra, Anna Marques de Amorim, Anna Emilia Maia dos Reis, Barão de Casa Forte, Corbiniano de Aquino Fonseca, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Ferreira Baltar, Francisco Antonio Gomes de Mattos, Francisco José dos Passos Guimarães, Henrique Bernardes de Oliveira, Henrique Ventura dos Santos Reis, João da Cunha Magalhães, João Ferreira Baltar, José Domingues Maia, José Fernandes Lima, José Marcelino da Rosa, José Nogueira de Souza, José Ferreira Marques, José Maia da Silva Fernandes, Joaquim Alves da Fonseca, Joaquim Soares Neves, Joaquim de Souza Silva e Cunha, Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Ventura dos Santos Reis, Manoel Nunes da Fonseca, Manoel Albino de Amorim, Manoel Bernardes de Oliveira, Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, Manoel João de Amorim, Manoel Joaquim Pereira, Manoel Ferreira Barbosa Junior, Manoel João Gomes de Amorim, Marianna Ventura dos Santos Reis, Sebastião Lopes Guimarães e Viscondessa de Valmor, todos representando por si e por procuração 495 acções, o Sr. Manoel João de Amorim, presidente da assembléa geral e o Sr. João Ferreira Baltar, 1º secretario assumiram as respectivas cadeiras, convidando o Sr. presidente o Sr. Francisco J. de Oliveira Cunha para exercer as funcções de 2º secretario.

Installada por esta forma a mesa d'assembléa geral, o Sr. presidente declarou haver numero superior de acções ao determinado por lei e assim achar-se legalmente constituida a presente reunião, que segundo os annuncios publicados no *Diario*, tinha ella por fim a prestação de contas da direcção attinentes aos negocios do anno findo de 1889 para o que ia mandar ler o relatorio da direcção e o parecer da commissão fiscal.

O Sr. 1º secretario requereu dispensa da leitura do mesmo relatorio por ter sido já publicado pela imprensa e em folhetos distribuidos pelos Srs. accionistas, o que foi approvado.

Procedeu se depois a leitura do parecer da commissão fiscal, que é do theor seguinte, tendo sido elle approvado sem discussão e com as restricções determinadas em lei.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. accionistas da Companhia Indemnisadora.— Em observancia ao que preceitúa o § 4º dos estatutos, a commissão fiscal, composta dos abaixo assignados, vem declarar vos que, examinando os livros, documentos e valores existentes relativos aos negocios desta Companhia até 31 de Dezembro proximo passado, achou regularmente feita a escripturação, e os valores e documentos de accordo com o balanço apresentado.

A receita da Companhia durante o anno findo foi de 120:230$011 e a despeza de 64:278$043 ficando por conseguinte um saldo de 55:951$968 que foi dividido do seguinte modo : 15:000$000 1º dividendo já distribuido, 20:000$000 2º dividendo a distribuir, 20:951$968 que continua na conta de Lucros & Perdas para fazer face a prejuizos, que provavelmente resultarão da liquidação de algumas dividas, cuja cobrança não deve ser retardada

O fundo de reserva continua a ser, como no anno passado, de 110:379$873.

Fazendo parte do activo, no balanço de que se trata, a quantia de 34:705$970 sob a denominação « Titulos em liquidação » proveniente de letras descontadas que deixaram de ser pagas pelo barão de Nazareth, com o qual a directoria entrou em concordata, aceitando uma reducção na divida de 50 °/o e um praso para seu recebimento, com garantia hypothecaria, accordou a commissão com a mesma directoria recolher esta aos cofres da Companhia a quantia de......... 17:252$985, importancia do prejuizo já verificado ; continuando a responsabilidade da directoria pela outra parte, cuja liquidação fica a seu cargo, sem prejuizos dos juros para a Companhia pela demora.

Terminando, pensa a commissão que as contas apresentadas podem ser approvadas. Recife, 25 de Fevereiro de 1890.—Julio Cesar Paes Barreto, Barão de Petrolina, Albino José da Silva.

Em seguida o Sr. presidente declarou que ia proceder-se a eleição dos fiscaes para o anno corrente, suspendendo a sessão em quanto os Srs. accionistas faziam suas listas.

Reaberta a sessão cinco minutos depois, o Sr 1º secretario procedeu á nova chamada e verificou-se a presença dos mesmos Srs. accionistas com 297 votos e recebidas as cedulas, obtiveram votos os seguintes Srs. accionistas :

Aurelio dos Santos Coimbra 83 votos, Corbiniano de Aquino Fonseca 78 votos, Francisco José dos Passos Guimarães 72 votos, Joaquim José de Amorim 11 votos, Antonio José Coimbra Guimarães 11 votos, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 10 votos, Albino José da Silva 8 votos, Francisco Antonio Gomes de Mattos 6 votos, Julio Cesar Paes Barreto 6 votos, José Nogueira de Souza 4 votos, Henrique Bernardes de Oliveira 4 votos, Barão de Petrolina 4 votos, pelo que o Sr. presidente proclamou membros da commissão fiscal os tres primeiros mais votados os Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Corbiniano de Aquino Fonseca e Francisco José dos Passos Guimarães. E nada mais havendo a tratar-se, o mesmo Sr. presidente encerrou a sessão ás duas horas da tarde. Eu, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, servindo de 2º secretario, subscrevo e assigno Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
João Pereira Baltar,
1º secretario.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 5 do corrente mez do marechal governador do Estado :

Foi considerada sem effeito a portaria de 2 de Dezembro ultimo, pela qual foi nomeado o bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões para o lugar de promotor publico da comarca de Ouricury.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Ouricury, o bacharel Praxedes Theodolo da Silva.

Rio da Prata—Nas folhas do Rio de Janeiro foram publicados estes telegrammas :

Buenos Ayres, 29 de Março.

O general Racedo assignou os diplomas das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay, destinadas ao Brazil. Ao chefe do governo provisorio, marechal Deodoro da Fonseca, será enviada uma medalha de ouro.

Houve desordens em Mendoza, na occasião da chegada do Dr. Marcos Juarez, irmão do presidente da Republica.

O governo da provincia de Buenos Ayres decidio que se abrisse novamente a concurrencia para a compra das estradas de ferro no dia 14 de Agosto.

Montevidéo, 29 de Março.

O novo ministerio apresentará brevemente ás camaras uma exposição circumstanciada do estado das finanças da Republica.

Buenos-Ayres, 30 de Março.

Inaugurou-se o porto de La-Plata. A's 9 horas partio d'aqui a esquadra conduzindo o presidente da Republica, convidados e diaristas. A bordo dos vapores *Eolo* e *Jupiter* foi servido o almoço.

A' entrada do porto o Dr. Juarez Celman foi recebido pelo governador da provincia, dando n'essa occasião salvas a bateria de artilharia e fazendo as tropas provinciaes as devidas continencias. Realisou se a ceremonia com grande pompa, servindo o presidente da Republica de padrinho do porto.

Houve depois *Te-Deum* e banquete ; illuminação electrica á noite, grande concurrencia de povo, musica, etc.

O governo nomeou fiscaes para as companhias de vias ferreas que recebem garantia do governo.

Nomeou-se tambem uma commissão de medicos e chimicos para informar se as cloacas do Rosario corrompem as aguas do Prata.

Amanhã deve apparecer o diario official *La Argentina*.

Em Londres o banqueiro Baring mandou publicar o decreto do presidente d'esta Republica sobre economias.

O *Times* diz ser necessario que o governo argentino prove a Europa que cumprirá suas promessas.

Montevidéo, 30 de Março.

Foram nomeados consules : no Havre, o Sr. Fructuoso Portilho, e em Marselha, o Sr. Pascoal Bondinelli.

Estão presos Gazzano e Antonio Pardo, directores do Banco Argentino.

Buenos Ayres, 31 de Março.

O presidente da Republica proferio um discurso por occasião da inauguração do porto de La Plata, no qual declarou que a crise que está atravessando a Republica Argentina é propria dos povos ricos ; demasiada confiança nos grandes recursos nacionaes fez com que não se ouvissem os conselhos da prudencia ; acredita, entretanto, que a situação melhorará brevemente. O que cumpre é ser prudente, economico e trabalhador. Assegurou que a politica de nenhum modo influio na crise, e que com o partido nacional mantera no paiz a unidade e a ordem.

Será observador da constituição e imparcial, deixando que o povo escolha livremente o seu successor.

No Rosario houve um *meeting*, no qual se lavrou um protesto contra os ataques da imprensa local ao banco da provincia.

Montevidéo, 31 de Março.

Os diaristas offereceram um banquete ao novo chefe politico Sr. Bermudez.

Buenos-Ayres, 1 de Abril.

Em Mendoza deram-se novas desordens, ficando feridas cinco pessoas.

Publicou-se um decreto isentando do pagamento de direitos os objectos destinados á exposição de La Plata.

O governo adiantou á municipalidade um milhão de pesos.

Appareceu o 1º numero do diario governista *La Argentina*, sob a redacção do Sr. Carlos Oliveira.

Pacifico—Tambem foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas do Pacifico :

Valparaiso, 31 de Março.

O vapor inglez *Gulf of Aden* deu á costa perto da peninsula dos Tres Montes, fazendo-se em pedaços.

O carregamento perdeu-se, porém a tripolação e passageiros salvaram-se. O cruzador *Augamos* partio para ir buscar os naufragos.

Valparaiso, 4 de Abril.

O Sr. Henrique San Fuentes desiste da sua candidatura á presidencia da Republica do Perú.

O Sr. Lascano vai ser nomeado ministro em Washington.

Na Bolivia, o Sr. Salinas Vega vai fundar um diario favoravel ao actual presidente da Republica, sob o titulo *La Nacion*.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Xavier, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

No requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Vicente Alves Moreira, pedindo o uso provisoriamente dos distinctivos de cadete de 2ª classe, o cidadão marechal governador deu o seguinte despacho : — Concedo

Prorogação de licença—Ficou hontem registrada na Secretaria da Instrucção Publica a portaria, pela qual resolveu o marechal governador do Estado prorogar por dous mezes, com metade do ordenado, a licença em cujo goso se acha Hermilla Lydia Alcoforado de Lima, professora publica effectiva da cadeira mixta da freguezia de Nossa Senhora da Luz.

Nomeação confirmada—Pelo inspector geral da instrucção publica foi hontem confirmada a nomeação de Idalina Francisca de Souza e Mello, designada pelo delegado litterario para reger interinamente a cadeira mixta de Queimadas.

Manifestação — Os empregados, civis e militares, e todo o pessoal artistico do Arsenal de Guerra fizeram, no sabbado ultimo, uma bonita manifestação de apreço ao ex-director desse estabelecimento, o Sr. coronel Jorge Diniz de Santiago, que naquelle mesmo dia seguio para a capital federal no paquete *Maranhão*.

Cerca de 3 e 1/2 horas da tarde do referido dia, todo o pessoal, encorporado, e levando á frente a banda de musica dos menores do Arsenal, dirigio-se á casa de residencia do Sr. coronel Santiago, e lhe offereceu uma baixella de electro plate, tendo todas as peças a firma gravada do mimoseado.

Em nome de todos fallou o Sr. academico Venancio Labatut ; e o Sr. coronel Santiago agradeceu commovedissimo a prova de consideração e apreço que lhe foi assim prestada, e abraçou a todos os seus ex-subordinados, que por seu lado estavam commovidos tambem.

Ao embarque do Sr. coronel Santiago compareceram os mesmos empregados e operarios bem como muitos outros amigos.

Arsenal de Guerra—Ante hontem chegou do sul no paquete nacional *Pernambuco* o novo director do Arsenal de Guerra deste Estado, o Sr. coronel Dr. José da C. Teixeira Junior, que assumio hontem o respectivo exercicio.

Começo de incendio—Hontem, cerca de 3 e 1/2 horas da tarde, no corredor da escada do predio n. 21 da rua Bom Jesus, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, fez explosão um caldeirão de piche, que alli estavam preparando, e uma enorme massa de fumo invadio tudo.

Julgando-se ser um grande incendio accudiram a Companhia de Bombeiros e a policia ; mas, logo depois, verificou-se que nada ficara incendiado, apenas denegridas pelo fumo e labaredas do piche as paredes do referido corredor.

Houve panico ; mas pouco depois desfez se.

Arribado — O vapor inglez *Northumbia*, que, do Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina, ia em viagem para o porto de Antuerpia, com carregamento de trigo, arribou ao porto de Pernambuco, onde entrou ante-hontem, afim de tomar agua e mantimentos e concertar uma das bombas da sua machina.

Feito isto, proseguirá em sua viagem.

Desastre—Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o bond n. 39, da linha do Marquez do Herval, guiado pelo cocheiro Pedro Nogueira, proximo á estação da guarda civica da rua 13 9 (antiga rua Imperial) atropellou e pisou uma mulher idosa e surda, que atravessou pela frente do mesmo bond na occasião em que não era possivel evitar o desastre pela proximidade do bond.

A pobre mulher ficou gravemente ferida. O cocheiro evadio-se, sendo conduzido o carro pelo passageiro Arthur Machado dos Santos até o termino da linha e regressou para a estação principal.

A policia abrio inquerito a respeito do facto.

Ponte do Taihyba—Dizem-nos de Pão d'Alho que a ponte que, sobre o rio Capibaribe, dá accesso para aquella cidade, acha-se nas mais deploraveis condições quanto ao lastro do respectivo taboleiro, cujos pranchões estão na mór parte podres e cahindo aos pedaços.

« Ha serio perigo, accrescenta o nosso informante, em transitar pela ponte. Entretanto já começou o inverno ; e n'esse tempo, não dando o rio passagem á pé enxuto, imagine-se as difficuldades em que se acharão os moradores da cidade e do interior cujo commercio com a estação da ferro via terá de ser exclusivamente feito pela mesma ponte !

« A intendencia Municipal já levou o facto ao conhecimento do illustre marechal governador ; mas nada se perde em reclamar pela imprensa a reparação do mal apontado, visto como urge essa reparação. »

A' repartição de Obras Publicas do Estado cumpre mandar examinar a referida ponte ; e, se reconhecer que é realmente máo o seu estado, propor os concertos e reparos que lhe forem mister fazer.

Se, como se diz, o perigo é eminente, urge acautellar o transito pela ponte do Taihyba.

Monte Pio Portuguez—Amanhã, pelas 6 horas da tarde, reunem se em assembléa geral os socios do Monte Pio Portuguez, afim de preencherem algumas vagas na directoria, e assistirem a posse das novas mesa da assembléa geral e directoria.

A Estação—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 6 de 31 de Março findo, do excellente jornal de modas *A Estação*, que traz 54 gravuras, representando toilettes e diversos objectos de phantasia, cada qual mais interessante.

Segundo o *Correio da Moda* « os chapéos serão brevemente transformados e as pequenas capotas terão o fundo mais alto. Os vestidos curtos começam a desapparecer nas ceremonias, dando lugar aos de cauda de 10 a 15 centimetros. »

O bello figurino colorido apresenta 3 mimosas toilettes para baile, cuja explicação as gentis leitoras encontrarão na ultima pagina do jornal.

Na folha de moldes existem os riscos para 12 toilettes modelos para cobertas, almofadas, guardanapos, tapetes, etc.

Fecha brilhantemente esse numero o magnifico supplemento litterario.

Club Litterario 15 de Novembro—Da villa de Nossa Senhora de O' de Goyanna communicaram-nos em 30 de Março findo :

« No dia 18, o Club Litterario 15 de Novembro procedeu á eleição de sua nova directoria, que ficou effectivamente assim constituida :

Presidente—Quintino Pereira Matta.

Vice presidente—Capitão Herminio A. Pereira Rabello.

1º secretario—Joaquim Soares Fernandes de Mello.

2º dito—Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Orador—Manoel N. de Araujo Bacellar.

Bibliothecario José de F. Cordeiro.

Thesoureiro—Capitão José Amancio Pereira Matta.

Procuradores—Francisco Barbosa de Menezes e Orestes P. Rabello.

No dia 25 teve lugar a installação da mesma sociedade, cujo acto foi regularmente revestido de uma modesta porém sympathica solemnidade.

«Ao amanhecer do dia, o Club içou os estandartes da Republica Brazileira e da nação franceza, que tremulavam galhardamente emquanto se ouvia o som de uma salva de 21 tiros e uma prolongada girandola de foguetes, executando n'essa occasião a banda marcial d'esta localidade as melhores peças de seu variado repertorio.

« A fachada da casa em que funcciona a sociedade se achava decorada pelo mais apurado gosto apresentando arcos de palmeiras com galhardetes e a rua juncada de folhas de canella, o que dava um aspecto risonho e attrahente.

« A noite houve illuminação a giorno.

« As 7 horas, perante um grande concurso de cavalheiros e senhoras, foi pelo presidente aberta a sessão litteraria, executando ainda por essa occasião a banda marcial diversas composições, fendendo os ares novas girandolas de foguetes ; findo o que teve lugar a posse da nova directoria, occupando a tribuna os seguintes cavalheiros : Manoel Nielsen de Araujo Bacellar, como orador da sociedade ; Manoel João Rio de Jordão Chaves, por si e pelo Centro Litterario de Nazareth ; a professora publica D. Maria Senhorinha da Silva e as jovens Maria Emilia e Margarida Pereira Matta, sendo estas ruidosamente applaudidas ; fallando ainda os senhores Joaquim Soares Fernandes de Mello e José de Freitas Cordeiro, que recitou uma bonita poesia.

« Foi uma festa attrahente e sympathica a da installação do Club Litterario 15 de Novembro. »

Companhia Pernambucana — Hontem, em assembléa geral dos accionistas desta companhia, foram eleitos :

Presidente e secretario das assembléas geraes o conselheiro Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Directores : Commendador Manoel João de Amorim, Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira e Arthur B. Dallas.

Membros da commissão fiscal :—Sebastião Lopes Guimarães, John H. Boxwell e commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Março :

	Algodão	
De 1890	16.040	saccas.
« 1889	30 598	»
« 1888	33 891	»
« 1887	30.850	»
« 1886	11 976	»
	Assucar	
De 1890	143.310	saccos.
« 1889	113.622	»
« 1888	224.098	»
« 1887	193.243	»
« 1886	110.574	«

Por falta de matricula—Foi hontem preso, pela Capitania do Porto, Gonçalo Gomes da Silva, por dar-se á pratica de catraeiro sem a devida matricula.

O Sr. capitão do porto poz o referido infractor á disposição do Dr. chefe de policia.

Club Militar—Reune se hoje, esse Club, em assembléa geral, para negocios de importancia social.

Fallecimento de detento—Na Casa de Detenção, a cuja enfermaria tinha baixado, falleceu hontem repentinamente a uma congestão cerebral, por obra das 8 horas do dia, o detento Paulo Soares da Silva.

Estava sendo processado, por ferimentos leves que havia praticado.

Gatunos—Ante hontem, ás 9 horas da noite, foi preso e apresentado á 1ª estação da guarda civica José Manoel de Souza, que conduzia mui lampeiro um bode, que não sabia explicar de onde o houvera.

Souza está sendo summariado.

— No sabbado ultimo, cerca de meia noite, no baile publico do theatro Santo Antonio, foi preso, na occasião em que procurava furtar o relogio e a carteira do negociante José Joaquim da Silva Quintas, o conhecido gatuno João José da Silva, conhecido por *João Bahia*, o mesmo que, ha tempos, furtou com habilidade no Hyppodromo do Campo Grande uma medalha.

Desta feita pagará o velho e o novo.

Inspector da Alfandega da Parahyba Seguio hontem para o Estado vizinho da Parahyba o Sr. Dr. Luiz Frederico Codeceira, nomeado inspector da Alfandega do mesmo Estado.

Intelligente empregado de fazenda de honrosos precedentes no exercicio de suas funcções, alli irá o digno pernambucano continuar suas tradições com proveito do patrimonio nacional e garantia dos interesses dos contribuintes, mantendo por essa forma a reputação de que goza.

Boa viagem lhe desejamos, agradecendo lhe a fineza do seu cartão de despedida.

Binoculo—Distribuio-se o n. 14, edição de 5 do corrente.

Agradecemos o exemplar que temos á vista.

Fallecimento—Finou se no dia 4 do corrente D. Francisca Avelina Rodrigues de Castro, consorte do alferes Domingos de Mello Castro.

Contava 27 annos de idade, e era uma senhora digna de estima por suas qualidades que honravam e faziam as delicias do lar.

Deixou trez filhinhos, que com o esposo ora lhe choram justamente o passamento.

Perdão de penas—Por decretos de 31 de Março ultimo o marechal chefe do governo provisorio resolveu perdoar :

Ao réo Joaquim José de Azevedo, a pena de galés perpetuas imposta ao mesmo pelo jury deste Estado de Pernambuco em 7 de Outubro de 1858, por crime de homicidio praticado em estado de enbriaguez, visto ter no longo periodo maior de 31 annos de prisão, apresentado bom comportamento e por isso fazer parte dos sentenciados de 1ª classe do presidio de Fernando.

Ao réo José Francisco de Oliveira a multa de 20 °/o do valor dos objectos roubados, annexa a pena de 8 annos que pelo jury da capital deste Estado de Pernambuco lhe foi imposta nos termos do art. 269, grão médio do codigo criminal ; visto que datando a prisão do réo de 3 de Fevereiro de 1881 e a sentença condemnatoria de 27 de Setembro do mesmo anno, a confirmação desta só teve lugar pelo Tribunal da Relação em 16 de Dezembro de 1883, de modo a correr desta data a respectiva execução, e ficar assim aggravada a pena com mais esse tempo de prisão em prejuizo do réo ; o qual, no entretanto, na prisão em que achava se na fortaleza do Brum e empregado na faxina, tem apresentado bom comportamento.

Incompatibilidade de accumulação de cargos—O governo provisorio sob informação prestada pelo marechal governador deste Estado, autorisou-o pelo ministerio da agricultura para modificar os empregados do mesmo ministerio, que se acharem no exercicio simultaneo de dous cargos, a optar por um dos mesmos cargos, na fórma do art. 3º do decreto n. 9.015 de 15 de Setembro de 1883.

Esse decreto veda o exercicio simultaneo de emprego retribuido, geral, provincial ou municipal, com qualquer cargo do sobredito ministerio, e estatuio que seriam exonerados os funccionarios que acceitassem qualquer daquelles empregos, bem como que aquelles que, então se achassem em exercicio simultaneo, deveriam optar dentro de 30 dias por um dos cargos, sob pena de considerar-se exonerado do emprego dependente do ministerio da agricultura.

E' o cumprimento d'isso o que resulta da alludida resolução do governo.

Le Brezil—Recebemos o n. 290, edição de 23 de Março findo.

Eis o summario desse numero :

Télégrammes.

Courrier de Rio : Physionomie spéciale de la Republique brésilienne.

Echos de partout.

La dictature militaire.

Informations.

Un Musée de Minas à Paris.—Alfred Marc.

L'exploration Coudreau.

L'ancienne administration locale.

Chemins de fer,

Mouvement industriel brésilien.

Situation de la Banque National.—Cte de Figueiredo.

Revue financiére.

Avis financiers etc.

Vida Fluminense Recebemos o n. 26 de 29 do mez findo.

Sobre essa edição disse o Paiz :

Boa estréa a do Sr. Gustavo Dall'Ara, o novo desenhista da *Vida Fluminense*.

Alli está a caricatura fina, artistica, traçada com gosto e escola.

Prendem-se todos os desenhos á viagem e chegada do novo artista, e o assumpto foi apanhado com espirito.

Para completar o bom numero hontem distribuido, a *Vida Fluminense* dá-nos prosa e versos apreciaveis e na ultima pagina o lundú Quebra, quebra, minha gente, por Mazarino Lima.

Revue Sud Americaine—Temos á vista o n. 245 dessa publicação hebdomadaria, politica, economica, financeira e commercial dos paizes latinos da America que publica se em Pariz, sob a direcção de P. S. Lamas e redacção chefe de Luiz Guilaine.

Agradecemos o obsequio da remessa.

Revista Illustrada—Fomos obsequiados com a offerta do n. 584 dessa notavel publicação humoristica da imprensa fluminense.

Está interessantissimo esse numero pelo espirito do texto e chiste das estampas humoristicas.

Em sua pagina Pantheon traz o retrato do coronel Luiz Antonio Ferraz, digno governador do Estado do Ceará.

Associação Pedagogica Pernambucana—Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, sessão de assembléa geral dessa sociedade para tratar-se de assumpto de grande interesse em sua séde, na Escola Normal.

Tribunal do jury do Recife—Deixou de ser hontem installada a 2ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno, por só haverem comparecido 10 juizes de facto :

A's 11 horas da manhã, presentes na sala das sessões o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto e presidente do jury, o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico, e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, procedeu se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados, sendo multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes :

Freguezia do Recife

Francisco Felix de Mello.
Antonio Albuquerpue Maranhão Cavalcante.
José Monteiro Torres da Costa.
Antonio Alves Barbosa Filho.

Freguezia de Santo Antonio

Pedro Alexandrino Carlos Maia.
José Ignacio Pereira do Lago.
Francisco Joaquim de Souza.
Francisco José dos Santos Junior.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

Freguezia de S. José

Manoel Alves Lima.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.
José Joaquim Fernandes
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva Junior.
Manoel Joaquim de Almeida Moeda Junior.
Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

Freguezia da Bôa-Vista

Tenente Francisco Evaristo de Souza.
João da Silva Faria
João Emiliano de Lemos Duarte.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Cosme de Abreu Macedo.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Francisco Evaristo de Souza.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Manoel Vicente da Silva Rios.
Hermenegildo do Amaral Lemos.

Freguezia da Graça

Candido Xavier Ferreira.
João Carlos Ferreira.
Francisco João de Barros Junior.
Firmino de Moraes Mesquita Pimentel.

Freguezia de Afogados

Avelino Galeno Coelho.
José de Souza Araujo.
Eugenio Marques de Amorim.

Freguezia do Poço

José Emilio Cysneiro de Albuquerque.
Jorge de Abreu Porto.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

Ficou adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 6 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,7	761m18	19,50	85
9	27°,9	762m47	19,71	7
12	29°,9	761m86	19,47	62
3 t.	29°,6	760m00	18,79	62
6	28°,1	760m18	19,24	68

Temperatura maxima—30,°50.

Dita minima—24,°00.

Evaporação em 24 horas : —á sombra—2,m8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : SE de meia noite até 4 horas e 22 minutos ; SSE até 8 horas e 25 minutos da manhã ; SE até meia noite.

Velocidade media do vento—1,m46 por segundo.

Nebulosidade media—0,m39.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no Poço da Panella, da padaria no Arraial n. 25 B.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 33, de moveis de jacaranda, junco e amarello.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 40, de bons moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de João Marinho Falcão ; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Francisca Luiza de Mello.

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do major Luiz Antonio Rodrigues de Almeida ; ás 7 horas, na igreja da Penha, e ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Miguel Silvino de Barros Falcão ; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Rita Wanderley Vianna

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco* :

Antonio Augusto Xavier da Fonseca, Paulino Ignacio Paes, coronel Francisco José Teixeira Junior, sua senhora, 8 filhos e 2 criados, Dr. João Soares de Almeida Freitas, Rosalina R. de Santa Rosa, tenente Oscar Pereira da Silva, 1 sentenciado e 2 praças, Leopoldino, 5 ex-praças, Martiniano G. do Nascimento, Pegnoto Ginseppe, Pedro Fontes e sua senhora, José Rodrigues da Costa, Henrique da Cunha Rodrigues, Charles Goble, Leopoldina Maria da Silva, Francisco Costa, Raymundo Seixas, sua senhora e sua mãe, Francisco Fontan, Francisco Mendes da Fonseca, João do Valle Rocha, Fortuna Ferreira, Leandro A. de Oliveira e Anna A. de Mello.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Maranhão* :

Carlos Loureiro, Ernestina Jucá, Francisco da Costa Magalhães, Antonio C. de Lima Rocha, João Seixas, Francisco Leão, Maria Barbosa, Joaquim G. de Albuquerque Filho, Clara L. da Costa, José Jacintho de Souza, Fritz Poppe e sua senhora, Dr. Manoel Caetano de A. Mello, Adalberto L. de Gusmão Rego, Dr. Salustio Lamenha Lins de Souza, Antonio R. Nunes Graça, Manoel Conto Medeiros, Dr. José Gomes Coimbra e sua familia, Francisco Xavier Rodrigues Campello, Antonio M. Barbosa Vidal José O. de Freitas, Adelaide Rosas e 1 filho, tenente Manoel Feliciano Ladislão dos Santos e sua familia, Manoel Zeferino dos Santos, coronel Jorge Diniz de Santiago e sua familia, A. Rego Lima e 1 criado, Francisco José Fernandes, Alfredo Benjamin de Oliveira e 3 criados, Maria Virginia Campos, Maria Emilia, Antonio e Manoel, Feliciano, 1 marinheiro nacional, P. de C. Callado, Idalina Rosa e Edward Lundgren.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Sarata* :

J. C. Leucht, Juan Garcia Varguez, José Andioner e André Romera.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Dr. Antonio S. Silva Cavalcante e Francisco Limeira.

— Chegados do sul no vapor portuguez *Malange* :

Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, Paulino de Oliveira Maia, Manoel de Barros, Dr. Francisco de Souza Martins, Valerio Rodrigues Coelho e José Pereira da Silva.

Santa Casa—Da nota infra ver-se-ha qual foi o pessoal dos enfermos e educandas a cargo da Santa Casa, no mez de Março de 1890.

Hospital Pedro II		447
Dito dos Lazaros		42
Dito de Santa Agueda		33
Hospicio de Alienados		223
Asylo de Mendicidade		281
Collegio das Orphãs		197
Casa dos Expostos :		
A saber :		
Em criação fóra do estabelecimento	121	327
Em educação no estabelecimento	206	
Total		1.553

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Abril de 1890.

Existiam 438 ; entraram 9 ; sahiram 3 ; existem 444.

A saber :

Nacionaes 402 ; mulheres 27 ; estrangeiros 9 ;—Total 438

Arraçoados 365
Bons 333.
Doentes 22
Loucos 6.
Loucas 4.
—Total 365.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Januario José da Silva.
Joaquim Gonçalves dos Santos.

Teve alta :

Silvestre José do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 267 pessoas, sendo homens 125 e mulheres 142.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Abril foi o seguinte :

Entraram	5
Sahiram	6
Falleceu	2
Existem	439

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/2
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará — Esta loteria, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia . do corrente (sabbado).

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente, (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia [illegible] de Abril :

Lydia Antunes da Cunha, Pernambuco, 20 annos, solteira, Poço, infecção purulenta.

Firmino José Rodrigues Ferreira, Pernambuco, 51 annos, casado, Poço ; broncho pulmonite.

Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Graça ; nephite intestinal.

Maria Annunciada de Mello, Pernambuco, [illegible] annos, casada, Boa Vista ; febre puerperal.

João Alexandrino Baptista da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio ; intoxicação putrida.

Joaquim, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; variolas.

Antonio, Pernambuco, 16 mezes, Recife; den...

Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; variolas confluentes.

— 4 —

João Agostinho da Cruz Castro, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Afogados; tuberculos pulmonares.

Faustino José da Fonseca Filho, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Petronila Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José: febre atoxica.

Julio, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; bronchite chronica.

Quirino José da Cruz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Martiniano, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; enterite.

Francisco Bibiano Marques, Alagoas, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Felippe do Carmo Campello, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Manoel Machado Freire, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista; lesão cardiaca.

Lourenço da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa Vista; senilidade.

Maria Dolorosa da Corôa de Cristo, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa Vista; febre com diarrhéa.

José Varelio Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; anemia.

José, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; convulsões.

José, Pernambuco 21 mezes, Graça.

Maria Zulmira Ribeiro, Pernambuco, 9 annos, Boa Vista; accesso pernicioso.

SPORT

Na corrida do *Derby-Club*, no domingo ultimo, por occasião da disputa do 1º pareo, o estimavel jockey Luiz Pereira, que montava o Lucifer, foi derribado d'esse animal e cahio sobre a raia, ficando bastante contundido e ferido na cabeça e parte da face.

Foi retirado da raia em braços, tendo experimentado uma leve congestão em consequencia da quéda, da qual pensa-se no entretanto, que não haverá resultado funesto para o paciente, além dos incommodos proprios do occorrido lastimavel.

*

Corre que o proprietario do Cauby protesta contra Sans Souci pelo premio da carreira do 5º pareo, no *Derby-Club* no dia 6 do corrente.

E' fundamento d'essa pretenção ter sido desgarrado ou aberto propositalmente na recta o Cauby pelo jockey do Sans-Souci.

A ser exacta a versão, os juizes informarão com verdade sobre o facto, e a digna directoria decidirá acerca da attribuição do premio em face da precedencia ou não da arguição.

*

Derby Club de Pernambuco

Realisou-se ante-hontem a 6.ª corrida no prado da Estancia.

A concurrencia foi regular, notando se alguma animação no jogo das poules, cujo movimento geral attingio a 27:995$000.

O divertimento correu em bôa ordem e, seja dito de passagem, houve alguma moralidade nas corridas.

Na corrida do 1.º pareo foi victima de um desastre o jockey Luiz Pereira, que dirigindo o animal Lucifer, foi atirado ao chão, ficando bastante maltratado.

Eis o resultado das corridas:

*

1.º pareo—Experiencia—800 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nestes seis mezes nos prados do Recife—Premios: 220$ 40$ e 20$.

Dado o signal, em bôas condições, Gerfant tomou a ponta, cedendo-a cerca de 100 metros depois a Humilde, montado por Pedro Alexandrino, que chegou folgado ao vencedor em 59".

Potosi e Roldão passaram emparelhados pelo poste do vencedor, em vista do que a directoria considerou-os empatados para o rateio de 2.º lugar.

Poule de Humilde em 1.º, 17$300; em 2.º, 8$500.

Poule de Potosi em 2.º, 15$400.

Poule de Roldão em 2.º, 7$000.

Movimento geral, 4:165$000.

*

2.º pareo—Prado da Estancia—1.800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que não haviam ganho em 1890 no Derby nesta distancia—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Arreada a bandeira, sahio Aymoré na frente, sendo cerca de 400 metros depois occupada a ponta por Atila, dirigido por Pedro Figueiredo, que correu firme até o poste do vencedor, ganhando a corrida em 132".

Cométa foi 2.º e Fluminense 3.º

Não correu Favorita.

Poule de Atila em 1.º, 312$400; em 2.º, 57$800.

Poule de Cométa em 2.º, 8$000.

Movimento geral, 3:890$000.

*

3.º pareo—Estado de Pernambuco—1.000 metros—Animaes pungas—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Piramon, montado por José Marcellino, ganhou a corrida de ponta a ponta, em 72".

Templar e Pindaro foram classificados em 2.º logar.

Poule de Piramon em 1.º, 29$000; em 2.º, 10$800.

Poule de Templar em 2.º, 6$900.

Poule de Pindaro em 2.º, 10$300.

Movimento geral, 5:945$000.

*

4.º pareo—Internacional—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$, 100$ e 60$.

Brazil sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até a distancia de 1.000 metros, quando Apollo, montado por Berry, passou para a frente, ganhando a corrida em 110".

Brazil foi 2.º e Gladiator chegou distanciado.

Não correu Pandego.

Poule de Apollo, 6$400.

Movimento geral, 4:070$000.

*

5.º pareo—Grande premio—Imprensa Pernambucana—1.400 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 300$, 100$ e 50$.

Os animaes sahiram em bôlo, sendo pouco depois occupada a ponta por Sans Souci, montado por José Marcellino, que chegou ao vencedor em 107".

Cauby foi bom 2.º e Village 3.º

Poule de Sans-Souci em 1.º, 9$300; em 2.º, 7$800.

Poule de Cauby em 2.º, 11$300.

Movimento geral, 5:975$000.

*

6.º pareo—Prosperidade—850 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho em maior distancia nos prados do Recife—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Turco 2.º puxou a corrida e conservou se na vanguarda até a entrada da recta de chegada, quando Phariseu, montado por Pedro Alexandrino, emparelha a Turco, conseguindo ganhar a corrida por cabeça em 62".

Turco foi 2.º e Colosso 3.º

Poule de Phariseu em 1.º, 33$800; em 2.º, 8$600.

Poule de Turco em 2.º, 6$700.

Movimento geral, 3:950$000.

*

Não realizou se a corrida do 7.º pareo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Jornal do Recife e a fundação de usinas neste Estado

O Banco de Credito Real de Pernambuco manifestou desejos de promover a fundação de engenhos centraes, em larga escala, desde que o governo deste Estado quizesse, por sua parte, auxiliar essa fundação.

O Banco, por força da lei e dos seus estatutos, não pode emprestar sob garantia hypothecaria mais de metade do valor real de qualquer propriedade rural o que na maioria ou totalidade dos casos é insufficiente para que o agricultor mutuario possa prover-se dos apparelhos necessarios á montagem de uma fabrica em boas condições.

Imaginemos uma usina cuja montagem custa trezentos contos. Ainda que o agricultor tenha em terras o valor de duzentos contos, e o Banco lhe queira emprestar metade do valor da fabrica, depois da montagem desta, subirá o total do emprestimo a duzentos e cincoenta contos apenas, quando, na hypothese, é de trezentos que o agricultor precisa.

Além disso, uma boa parte dessa quantia tem de ser despendida antes da montagem dos apparelhos, e é claro que só depois da fabrica fundada é que o Banco poderá completar a somma do emprestimo.

Para remover esse obstaculo é que se procura a intervenção do governo deste Estado. A difficuldade, porem, é achar um meio de deixar sufficientemente garantidos os cofres publicos pela importancia do emprestimo que por sua vez fizerem para a fundação de qualquer fabrica.

Parece que não tendo o governo de concorrer em caso algum, para taes fundações com importancia superior ao terço do valor total da propriedade, ficaria com a devida segurança desde que em segundo lugar lhe fossem hypothecados todas as terras da propriedade e a usina cuja montagem tivesse auxiliado.

Isto é apenas uma opinião individual, e aos mais competentes fica o direito de procurar solução melhor para um negocio que não é tão facil como pensa o *Jornal do Recife*.

Entende o redactor desta conceituada folha que a hypotheca a fazer ao governo para segurança da sua parte no emprestimo, deve ficar nas mesmissimas condições da do Banco. Mas como ha de ser assim, se em vista dos arts 18 e 19 do decreto n. 3,471 de 3 de Junho de 1865 cuja disposição foi mantida pelo ultimo decreto do Governo provisorio, as sociedades de credito real só podem emprestar *sobre primeira hypotheca e sem concurrencia*?

Diz o primeiro desses artigos, que o abalisado redactor não teve de certo, tempo para ler:

« Os emprestimos hypotecarios, em os quaes se devem fundar as letras hypothecarias, não podem ter lugar senão sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada, conforme a lei n. 1,237 de 1864 e regulamento respectivo. »

Diz o art. 19 citado: « Consideram se como feitos sobre primeira hypotheca os emprestimos destinados ao pagamento de hypothecas anteriormente inscriptas:

« § 1.º Quando por esse pagamento ou subrogação a hypotheca da sociedade venha ficar em primeiro lugar e sem concurrencia »

E', pois, claro que no regimen da legislação actual, e por força desta, não seria licito ao Banco de Credito Real de Pernambuco concordar em que o governo ficasse com direitos perfeitamente iguaes aos seus, relativamente á garantia dos emprestimos respectivos.

Pela mesma razão, o projecto publicado no *Jornal* de 23 do mez passado, apresenta este radical defeito, não poder pôr se em pratica sem positiva offensa da legislação hypothecaria, uma vez que, em face della, não poderiam a provincia e o Banco ficar garantidos pela mesma hypotheca, e era isto o que no indicado projecto se aconselhava.

Depois do que fica apontado, é para admirar a sem razão com que o *Jornal do Recife* diz que, para dar-se o accordo entre o governo e o Banco é preciso que este abra mão de *pretenções exageradas até hoje mantidas*.

Quaes são essas pretenções? Querer o Banco ficar com direito a primeira hypotheca e sem concurrencia? Mas, como poderá elle abrir mão dessa pretenção se é a propria lei que lh'a impõe a lei de que o douto escriptor manifestamente se esqueceu em todos os seus arrazoados no assumpto de que se trata?

Esqueceu-se sem duvida, do contrario não teriamos lido no seu artigo do dia 28 de Março este trecho que nos penalisou em vista dos creditos de que essa folha justamente gosa:

« Os estatutos do Banco se oppõem ao nivelamento de sua situação com a do thesouro?

Reformem esses estatutos ou seja autorisada a directoria a celebrar contracto com o Estado sob essas bases. »

Do que temos dito, se comprehende bem que a questão não é de reforma de estatutos; mas da propria lei em que elles se baseam.

A assembléa geral dos accionistas do Banco pode, é certo, autorisar os dignos administradores a chegar a um accordo nesse sentido com o governo deste Estado, e essa autorisação lhes foi effectivamente conferida na ultima sessão da mesma assembléa. Mas, tambem é intuitivo que a administração do Banco não poderá usar dessa prerogativa de modo a violar a lei que rege as sociedades de credito real, a perturbar o delicado mechanismo das instituições desse genero por maior que seja o seu desejo de auxiliar o Estado no augmento de engenhos centraes.

Se o Banco de Credito Real quizesse «fazer da intervenção do governo para a fundação de usinas uma apolice de seguro contra os riscos dos emprestimos hypothecarios» como parece receiar o *Jornal*, certo que não teria a honra da directoria dessa instituição dito o seguinte no seu ultimo relatorio:

« Pensa esta administração que, se for possivel conciliar os interesses e a constituição do Banco (art. 19 do decreto n. 3471 de 3 de Junho de 1865) com os interesses do Estado, em relação aos direitos de hypotheca das propriedades e usinas, de maneira a poder o Banco continuar a emprestar os dous terços do valor destas, nas bases em que tem feito, e o Estado emprestar o terço restante, nas bases que tem estabelecido, não haverá duvida que o desenvolvimento industrial da nossa primeira riqueza agricola não se fará esperar, abrindo largo caminho á prosperidade. »

O *Jornal do Recife* apesar de haver transcripto esse trecho do relatorio, não duvidou attribuir ao Banco de Credito Real intuitos que elle não tem.

Se o illustrado redactor desse orgão da opinião publica está convencido das vantagens que devem resultar para este Estado do estabelecimento de usinas, e nesse ponto o applaudimos, em vez de queixar-se desarrasoadamente do Banco, esqueça-se do projecto a que acima alludimos, e que é impraticavel em vista da lei, esforçando-se por descobrir um meio de satisfazer os seus intuitos nos limites da legalidade.

Por hoje nada mais temos a dizer ao illustrado redactor do *Jornal do Recife*.

Temos, porém, esperança de que em breve virá elle dizer-nos que achou a incognita de um problema cuja resolução não é tão facil como se pensa, desde que o Estado não se julgar garantido com a hypotheca em segundo lugar pelo modo acima expresso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

João Fernandes Lopes.

Nossa tarefa de honra

Em editorial de domingo ultimo o *Jornal do Recife* procurou reviver uma questão velha, que no governo da monarchia agitou todo o paiz—a da separação das provincias e a rivalidade entre norte e sul.

Tratando deste assumpto, nem por sombra queremos pôr em duvida as intenções e o patriotismo deste orgão da imprensa pernambucana.

O nosso fim é demonstrar que esta questão perdeu sua razão de ser e convencer o *Jornal* de que corremos e das difficuldades a que teremos de fazer face se no momento supremo em que a nação pensa em constituir-se, os seus cuidados forem desviados pelas pequenas rivalidades, que tiveram origem em um systhema politico que já pertence ao dominio da historia.

Não pode ser contestado que foi a centralisação a causa dessas rivalidades entre as provincias.

Ora, a opinião republicana em seus differentes matizes condemna a centralisação; logo esta questão está morta.

Tem até causado um certo *rebuliço* entre os ex monarchistas, o facto de alguns chefes do partido republicano, com o fim de evitar os defeitos do systema administrativo francez, que é o typo da centralisação e do parlamentarismo terem-se collocado em posição excepcional, em politica, hasteando uma bandeira que não está ao alcance de *rabulas*.

Pois bem, por mais que se esmerilhe estes programmas, em nenhum se encontrará outra cousa que não seja a mais formal e franca condemnação aos governos centralisados.

A centralisação administrativa e economica é tão condemnavel em politica como a monarchia e não se pode admittir que homens eminentes que empenharam sua honra perante o paiz e a custa dos maiores sacrificios declararam guerra de morte ao regimen decahido, esqueçam os seus deveres e seus compromissos.

Quer o Brasil seja uma federação de Estados, que seja uma republica unitaria, não podem estes systhemas privar-se da mais ampla descentralisação administrativa e economica.

Por tudo isto, achamos que em vez destas pequenas questões, os espiritos esclarecidos têm o dever de discutir os grandes interesses nacionaes com a dedicação e o desinteresse que caracterisam os operarios da civilisação e da liberdade.

No momento em que todos se empenham em conduzir a sua pedra para o grande edificio da patria, não ha lugar para as pequenas questões.

Todos devem estar attentos para que no novo edificio não falte accommodações para a liberdade, e ao mesmo tempo não se encontre um só lugar, por mais acanhado que seja, para a oppressão e aviltamento do povo brasileiro.

Distrahir a opinião desta tarefa é levar a nação aos espiritos, é enfraquecer os laços que prendem a familia brasileira entre si é reviver ressentimentos amortecidos, é provocar lutas intestinas é emfim difficultar a grande obra de nossa organisação politica e social.

Estamos convencidos de que o *Jornal do Recife* não teve o proposito de distrahir a nação da sua tarefa de honra, e que o seu artigo não foi senão uma demonstração de que Pernambuco não tem sido pesado ao centro.

Mas comprehende o *Jornal* que, se este artigo se justifica no ponto de vista pernambucano não se justifica no ponto de vista nacional.

Com mais alguns mezes cada circumscripção territorial do Brasil gosará dos beneficios da união sem os prejuizos do regimento deposto.

E' então quando nossa patria realisará o grande problema da concordia, no interior pelo goso da liberdade e da grandeza no exterior pela união do mais vasto Estado da America do Sul.

Sadi Carnot.

Federação ou separação?

III

(Os dous artigos anteriores sahiram com algumas incorrecções, fique d'isto prevenido quem tiver occasião de os ler)

Que *A Provincia* tinha em vista a separação do Brazil em dous imperios, o do sul e o do norte depois da viagem do principe *consorte* a este região está provado perfeitamente pela leitura dos seus editoriaes após 15 de Novembro, dos quaes já transcrevemos alguns dos mais importantes topicos.

Prova o ainda a defeza activa que tomou pela lavoura quando os liberaes triumpharam no 31 de Agosto, a ponto de no mesmo dia 13 de Novembro, em um artigo editorial, sob a epigraphe *A Patria Pernambucana* ella dizer o seguinte, incitando a lavoura para a revolta:

« Ainda por ultimo defendemos os respeitaveis interesses da activa e honrada classe dos agricultores pernambucanos, todos os dias, durante mais de dous mezes, deixamos bem patente a perniciosidade d'essa centralisação governativa que tanto pesa as classes laboriosas do norte negando-lhes os meios, negando-lhes as medidas conducente ao seu desenvolvimento progressivo e nos periodos criticos privando-as dos meios amplos e proficuos liberalisados com tanta franqueza as provincias ricas e felizes do sul (1)

« Por vezes, diante da inercia do governo geral em frente a crise exterminadora da industria agricola d'esta provincia, incitamos os dignos agricultores a defenderem o seu direito pelos meios energicos, a que os suasorios e prudentes não eram considerados.

« Depois de concedidos os auxilios reclamados, mas não remettidos a esta provincia, o nosso espirito encheu se de indignação, revoltando se contra a indifferença criminosa e demos o grito inflammador e reivindicador da independencia do leão do norte no mesmo dia em que rebentou a revolta infausta da côrte, escrevendo estas palavras na manhã de 13 quando ignoravamos o movimento, porém, por influencia de mysterio, publicadas em o nosso editorial de 15 do corrente:

« O que seria preciso fazer para sahir d'esta miseria, d'este meio enervador e aviltante?

« Que o leão sacuda a juba e proclame a sua independencia? »

« Innumeras vezes declaramos que não trepidariamos diante de sacrificio algum fosse qual fosse, pela felicidade da lavoura, das classes laboriosas d'esta patria estremecida para o nosso dever patriotico collocado acima de tudo. »

E o orgão orleanista não corava em dirigir se d'esta forma a classe mais trabalhadora mais conservadora e que mais concorre para a riqueza e o progresso da Patria! E, « essa activa e honrada classe dos agricultores » era a mesma a quem pela bocca dos seus *bardos* ou pela penna de seus *mercenarios* A *Provincia* taxava de « republicanos despeitados pela lei de 13 de Maio! »

E' que convinha desfazer a sua impressão que naturalmente causava á lavoura com tais phrases proferidas pelos verdadeiros despeitados, por causa da crescente onda republicana que invadia o paiz inteiro, e a sua tactica lizia que convinha ... os ... da separação do Brazil.

O principe havia regressado da sua excursão politica, e já um titulo de senador do imperio ou um chamado para uma commissão ministerial havia ... pela cobiça, muitos patriotas, extremados defensores do povo que foram alcançados fóra dos arraiaes republicanos no sele... de 15 de Novembro.

O povo, esses sinceros cidadãos que seguem o objecto que teve a feliz habilidade de fascinal-os com palavras cheias de enganado patriotismo, mas, de sentido completamente ambiguo, julgava que acompanhava o chefe na formação da *patria livre* quando na verdadeira e inconscientemente ia coadjuvar a grande e fecunda Patria Brazileira firmada em Pernambuco, na juba do *Leão do Norte*, um segundo imperio na ... America.

A mais bella *corrimã* do norte tinha sido a favorita em cujo regaço o *grão-senhor* lançara o lenço!

Oh! mas que traição! e quem seria o homem que teria tanta coragem para essa tão formidavel traição?!

A historia ha de dizel-o, e talvez que aponte aquelle mesmo que pretendia proclamar « sua liberdade e a sua autonomia com a policia e a guarda civica « *porque a tropa não merecia confiança*. »

Houve uma época em Pernambuco, que o partido liberal, fraccionado em dous, guerreava-se mortalmente. A fracção democratica, constituida de elementos pseudo adiantados, unio se com grande parte do nascente partido republicano, que existia aqui, e foi se fortificando até a queda do partido conservador em 1878, apezar do programma de *reforma ou revolução* nullificou se levando em sua queda grande numero de republicanos, que na sua sinceridade politica acre...

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1890

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 7 de Abril de 1890

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, a 1:010$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 d. por 1$, do banco, sabbado.

Na Bolsa venderam-se 10 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 22 d. sem achar tomadores.

Houve pequeno movimento em papel particular a 22 1/8 e 22 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa de 22 d. foi geral em todos os bancos.

Em papel particular não constou transacção alguma.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Por Pernambuco 90 d/v	Á vista
Londres	22	21 3/4
Pariz	431	438
Italia	...	...
Hamburgo	535	536
Lisboa e Porto	244	244
Principaes cidades de Portugal	...	238
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	[illegible]

Algodão

Não constou vendas, mantendo se a cotação de 8$100 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 43.127 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Março findo, subiram a 16.010 saccas, sendo por:

Barcaças	2.319	Saccas
Vapores	401	»
Animaes	2.583	»
Via-ferrea de Caruarú	800	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.397	»
Via-ferrea de Limoeiro	7.1.3	»
Somma	16.010	Saccas
Em igual mez de 1889	30.593	
Menos em 1890	14.558	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$700	a 4$000
Branco	3$300	a 3$400
Somenos	2$600	a 2$800
Mascavado purgado	1$600	a 1$800
Brutos	1$300	a 1$600
Retame	2$000	a 2$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2 constou de 1.071.219 kilos, sendo 360.730 para o exterior e 710.489 para o interior.

As entradas verificadas em Março findo, subiram a 143.310 saccos sendo por:

Barcaças	59.543	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	4.998	»
Via-ferrea de Caruarú	6.864	»
Via-ferrea de S. Francisco	66.037	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.868	»
Somma	143.310	Saccos
Em igual mez de 1889	113.622	
Mais em 1890	29.688	

Couros

Couros salgados 390 réis, e os verdes a 230 réis

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE ABRIL DE 1890

Vide o Diario de 6 de Abril

Navios á descarga

Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Lyn*, ferro.
Barca norueguense *Weaskalet*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca nacional *Maranhão 2.º*, farello.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *S. Andrew*, carvão.
Barca norueguense *Egden*, carvão.
Brigue inglez *John Richards*, varios generos.
Lúgar portuguez *Hercilia*, varios generos.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho hollandez *Concurent*, xarque.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Arroz 101 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Farinha de mandioca 236 saccos a Guimarães & Valente, 1,500 a Marcellino Gonçalves Rosa, 200 a David Ferreira Porto Baltar.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Joaquim Felippe & Aguiar.

Milho 300 saccos á ordem, 500 a Moura Borges e C.

Tapioca 10 paneiros a David Fernandes Porto Baltar.

Vapor nacional *Guahy*, entrado dos portos do sul em 4 do corrente, e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Pelles 46 fardos a Rossback Brothers & C., 50 a Abe Stein e C., 26 a J. H. Boxwell.

Sabão 173 caixas á ordem.

Velas 180 caixas á ordem.

Vapor inglez *Editor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 2 do corrente, e consignado a William Blackburn e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 1 volume á ordem.

Agua mineral 25 caixas a Medeiros Irmãos e C., 12 á ordem.

Aveia 50 saccos a W. Halliday e C.

Arroz 50 saccos a Gomes e Pereira, 300 a Fernandes da Costa e C., 300 a Paiva Valente e C., 900 á ordem, 50 a Amorim Irmãos e C., 400 a Domingos Cruz e C., 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 300 a Fernandes e Irmãos, 25 a Silva Marques e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C.

Aço 15 fardos a Antonio Rodrigues de Souza, 8 a J. Holmes.

Alpiste 10 saccos a Gonçalves Rosa e Fernandes, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 10 a Joaquim Duarte Simões e C., 20 a Paiva Valente e C.

Barras de ferro 248 e 50 feixes a W. Halliday e C., 212 e 138 a Ferreira Guimarães e C., 158 a Antonio Rodrigues de Souza e C.

Biscoutos 4 caixões a Albino Silva e C., 1 a Joaquim Duarte Simões e C.

Borax 1 caixa a Cardoso e Irmão.

Bigornas 24 a Ferreira Guimarães e C.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a João Fernandes de Almeida, 30 a Brown e C.

Correias de couros 1 caixa a Cardoso e Irmãos.

Cabos 36 rolos a Caetano C. da Costa Moreira e C.

Cerveja 15 caixas á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões.

Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 1 a Raphael Dias e C.

Conservas 8 caixas a Joaquim Duarte Simões e C.

Carvão de pedra 10 toneladas a Cardoso e Irmãos, 231 á Great Western of Brazil Company

Chumbo 25 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Confeitos 3 caixas a Gonçalves Rosa e Fernandes.

Calçados 2 caixões a Ferreira Barbosa e C.

Cidra 50 caixas á ordem, 100 a Paiva Valente e C., 25 a Soares do Amaral Irmãos, 20 a Carvalho e C., 20 a Joaquim Felippe e Aguiar.

Canos de ferro 18 volumes á Companhia do Beberibe.

Desinfectante 1 caixa a J. Ramos.

Drogas 16 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.

Elastico 1 caixa a F. R. da Silva e C., 1 a Parente Vianna e C.

Enxadas 18 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Oliveira Basto e C.

Enxofre 20 barricas a W. Halliday e C.

Feno 10 fardos aos mesmos.

Ferragens 5 volumes a Cardoso e Irmãos, 18 a Parente Vianna e C., 22 a Miranda e Souza, 22 a Ferreira Guimarães e C., 9 a J. de Azevedo e C., 7 á Great Western Brazilian Company, 14 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a J. A. da Silva Santos, 11 a W. Halliday e C., 5 a Vianna Castro e C., 45 á ordem, 8 a Albino Silva e C.

Fio 1 fardo a Parente Vianna e C.

Folhas de cobre 82 volumes a Ferreira Guimarães e C.

Formas para assucar 32 gigos a Allan Paterson.

Folhas de ferro 40 a Ferreira Guimarães e C., 48 a Antonio Rodrigues de Souza.

Lona 1 fardo a Ferreira Guimarães e C.

Mercadorias diversas 5 volumes a Brown e C., 1 a Oliveira Basto e C. 2 a Azevedo e C.

Materiaes para esgoto 46 volumes á Recife Drainage.

Ditos para gaz 19 volumes a Empreza.

Ditos para engenho 9 volumes a Allan Paterson.

Machinismos 3 caixas a Companhia de Fiação.

Oleo de linhaça 5 barris a J. A. da Silva Santos, 5 á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva e C.

Objectos para chapeos de sol 1 caixa a Leite Basto e C.

Pertences para machinas 6 volumes á Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Ditos para trilhos de aço 140 volumes aos herdeiros Bowmann.

Papel 25 fardos a Fernandes e Irmãos, 20 á ordem.

Roupa 1 caixa a H. H. Carrick.

Saccos 5 fardos a J. Fuerstenberg.

Sabonetes 2 caixas a J. Ramos.

Saccos de papel 1 fardo a José Joaquim Alves e C.

Salitre 100 barricas a Ferreira Guimarães e C., 20 a Albino Silva e C.

Taxas de ferro 5 a Cardoso e Irmão.

Trilhos de aço 1,324 aos herdeiros Bowmann.

Tecidos diversos 4 volumes a Francisco Loureiro e C., 7 a Rodrigues de Carvalho e C., 22 a N. Maia e C., 13 a Gonçalves Cunha e C., 54 a Rodrigues Lima e C., 10 a Guerra e Fernandes 46 a Machado e Pereira, 34 á ordem, 2 á Santa Casa de Misericordia, 10 a Olinto Jardim e C., 12 a Joaquim Gonçalves e C., 6 a Andrade Lopes e C., 9 a Alves de Britto e C., 6 a Fernandes Silva e C., 15 a Loureiro Maia e C., 2 a Francisco Gurgel e Irmão, 7 a A. Vieira e C., 4 a Monhard Hubert e C., 17 a Albino Amorim e C., 1 a Francisco de Azevedo e C., 4 a Brown e C., 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Guilherme Porto e C.

Tintas 125 barricas a J. A. da Silva Santos.

Tinta 2 barricas a Netto Campos e C., 1 á Companhia de Fiação.

Tubos de papel 2 caixas á Companhia de Fiação.

Vidros 22 caixas ao London Bank.

Whisky 1 barrica a W. M. Webster.

Carga de Lisboa

Azeite 27 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Bagas 1 barrica aos mesmos.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 30 a Paiva Valente e C.

Chouriço 6 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C., 2 a Antonio Duarte Simões e C.

Feijão 20 saccos a Eduardo Martins de Barros.

Livros 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Massa de tomate 1 barril a José da Silva Pereira Lisboa.

Milho 5 fardos a J. A. da Silva Santos.

Prata em obra 1 caixa a Conceiro Irmãos, 1 a Mendes Lima e C.

Poliame 1 caixa a C. C. da Costa Moreira.

Vinhos 500 ... a Amorim Irmãos e C.

Vinho 8 pipas a José Pereira da Silva Lisboa, 14 e 40 a J. Ferreira de Carvalho e C., 16 e 25 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e C. 50 a A. N. de Campos, 30 a Eduardo M. de Barros, 15 a Antonio Duarte Simões e C., 8 á ordem.

Exportação

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Holstein*, para Hamburgo carregaram:

V. Neesen, 82 couros seccos salgados com 984 kilos.

F. M. Duarte de Azevedo, 40 saccos com 2.800 kilos de cera de carnaúba e 1 barril com 96 litros de aguardente.

Abe Stein e C., 825 couros seccos salgados com 9,900 kilos.

J. H. Boxwell, 135 couros seccos salgados com 1,620 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,084 couros seccos salgados com 13.008 kilos.

J. J. da Silva Campos, 2 barricas com 60 kilos de café.

S. Bastos Amorim & C., 350 saccas com 40,568 kilos de algodão.

F. de Moraes, 3 pipas com 1,410 litros de aguardente e 30 barris com 2,400 ditos de mel.

L. Lima, 250 saccas com 22,639 kilos de algodão.

Diogo A. dos Reis, 1.000 meios de sola.

Para Ilha de S. Miguel, carregaram:

H. Burle & C., 10 barricas com 947 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Editor*, para Liverpool carregaram:

P. Carneiro & C., 3,208 saccos com 240,600 kilos de assucar mascavado.

F. Guimarães, 24 volumes com 5,184 kilos de cobre velho.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou:

Rossbach Brothers, 54,500 pelles de cabra.

— Na barca nacional *Maranho II*, para o Porto, carregaram:

A. Cesar da Silva, 90 couros seccos espichados com 630 kilos, 1 caixa com 40 kilos de doce e 1 barrica com 103 ditos de assucar branco.

M. Lima & C., 274 saccas com 23,251 kilos de algodão.

para o interior

— No vapor francez *V. de Montevidéo*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

M. Amorim, 50 barris com 4.300 litros de agua dente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 350 saccas com 20,400 kilos de algodão.

J. P. Lopes, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 23 ditas com 11,040 ditos de alcool.

P. Valente & C., 300 saccas com 26,361 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Camillo* para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

M. Menezes, 50 caixas com 1,300 kilos de oleo de ricino.

P. Carneiro & C., 114 saccos com 8,550 kilos de assucar mascavado e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregou:

M. F. Leite, 339 saccos com 25,425 kilos de assucar branco e 461 ditos com 34,575 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

M. F. Leite, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, para Pará carregaram:

M. A. de Senna & C., 90 barricas com 5.600 kilos de assucar refinado, 94 ditas com 7.530 ditos de dito branco e 16 ditas com 1,305 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Forster & C., 300 saccos com 18,600 kilos de assucar branco.

M. Pinto & C., 1 sacco com 60 kilos de semente de carnaúba.

— Na barca nacional *Marco*, para Rio Grande do Sul, carregou:

M. F. Martins, 150 barricas com 15,225 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,250 ditos de dito mascavado, 1 barril com 96 litros de aguardente e 23 pipas com 11,040 ditos de alcool.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do sul, para:

Martins Finza & C.	8.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Maceió	1.650$000
Rio de Janeiro	42.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 5	107.594$164	
Idem de 7	45.827$411	
		153.421$575

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 5	20.578$513	
Idem de 7	8.320$057	
		28.898$600
Somma total		182.320$175

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	1:598$199	
Idem de 7	593$816	
		2:191$015

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	2:249$959	
Idem de 7	3:083$380	
		5:333$339

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 5 e 6 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

66 3/4 bois pesando 9,244 kilos.	
24 kilos de peixe a 20 réis	8$360
58 cargas com farinha a 200 rs.	29$000
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
66 columnas a 600 rs.	39$600
152 taboleiros a 200 rs.	30$400
38 suinos a 200 rs.	7$600
2 escriptorio a 300 rs.	600
120 compartimentos com farinha a 500 rs.	60$000
87 ditos de comidas a 500 rs.	43$500
197 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	78$800
34 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
22 ditos de fressuras a 600 rs.	13$200
11 ditos de camarões a 200 rs.	39$400
76 talhos a 2$	152$000
	462$160
Rendimento de 1 a 5 do corrente	1 043$380
	1 465$540

Preços do dia

Carne verde de 200 a 640 réis o kilo.
Suinos de 520 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 500 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

New-York	*Lisbonense*	8
Sul	*Cabral*	9
Europa	*Atrato*	10
Sul	*Finance*	10
Sul	*Magdalena*	10
Norte	*Alagoas*	14
New-York	*Capua*	14
Hamburgo	*Bahia*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*La Plata*	18
Norte	*Alliança*	21
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Elbe*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	8 as	9 h.
Norte	*Pernambuco*	8 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	8 as	5 h.
Buenos Ayres	*Atrato*	10 a	1 h.
Southampton	*Magdalena*	10 as	12 h.
New-York	*Finance*	11 as	10 h.
Ceará e esc.	*Una*	12 as	5 h.
Sul	*Alagoas*	15 as	5 h.
Norte	*Pará*	18 as	5 h.
Sul	*La Plata*	18 a	1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	22 as	4 h.
Sul	*Espirito Santo*	25 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	26 as	12 h.
Southampton	*Elbe*	27 as	11 h.
Norte	*Manáos*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rosario de Santa fé e escala—24 dias, vapor inglez *Northumbria*, de 1,222 toneladas, commandante James Nulley, equipagem 24, carga trigo; á ordem.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios entrados no dia 7

Liverpool e escala 20 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,581 toneladas, commandante A. G. Cooper, equipagem 95, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Santos e escala—9 dias, vapor portuguez *Malange*, de 2,404 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 125, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—5 dias, vapor nacional *Una*, de 258 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala Vapor allemão *Holstein*, commandante I. G. Golken, carga varios generos.

Valparaiso e escala—Vapor inglez *Sorata*, commandante A. J. Coopen, carga varios generos.

Lisbôa—Vapor portuguez *Malange*, commandante João Nunes da Silva, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Observação

Não houve sahida no dia 6.

d'essas mas palavras de fogo inscriptas na bandeira do grande partido democrata. D'este grande acontecimento uma anomalia se verificou um partido forte que se enfraquecia subindo ao poder.

Desde esse tempo, apezar das solemnes e publicas declarações, nunca mais se uniram os *dous partidos liberaes*. Veio a abolição, separou-os ainda mais; veio por ultimo a Republica com seus vicios parciaes, e geral na eleição senatorial de Minas, e fel-o assomar uns ares de resistencia á semelhança de bexiga cheia de vento que esvasia á menor picada de alfinete; sobe ao poder, faz uma camara unanime mas, a sua pujança dura menos que o estado gestativo da vacca.

D'esta vez cahio para jamais se erguer; e como esses grandes edificios mal construidos, mostra por entre os escombros de seu aniquilamento o negro plano de separar o Brazil em dous imperios, dando o do norte ao principe que voltava a côrte da sua viagem de corrupção ao norte.

No dia 19 de Novembro, quando já estava constituida a grande Republica dos Estados Unidos do Brazil, *A Provincia*, como hoje, ainda não convencida, confessa que « *não* suppunha a possibilidade do movimento de 15. » N'esta data *A Provincia* fez prevalecer o artigo que não pode publicar em 13 por grande affluencia de materia, mas, inconsciente, para dizer depois « que ja tinha a intuição da Republica, isto é, da revolução; » e deixa-se pegar em flagrancia na resposta ao telegramma de Bocayuva, dirigindo o com data de 16, ainda para a côrte.

A Provincia sentia que a terra faltava-lhe por que no seu afanoso labor para dar um throno a um principe antipathisado no norte do Brazil aproveitou tudo quanto havia escripto contra um inimigo phantastico e applicou contra a monarchia que via perdida com a consolidação da Republica.

Sempre o orleanismo em guerra contra Pedro II, queria a autonomia das provincias do norte, mas, para constituir d'ellas um reinado.

Fingindo que era a autonomia das provincias ella (*A Provincia*) guerreava a Republica na seguinte quadra, em 27 de Outubro:

« A republica do erro,
do odio, da escravidão,
dictadura ou podridão
de nojenta e vil baixeza;
é um governo aviltante,
não inspira a confiança,
a doce e feliz bonança
da monarchia a firmeza. »

Na época da proclamação da Republica, quando os patriotas verdadeiros não cogitavam em separatismo nem em unitarismo, porque só queriam a expulsão da monarchia, *o provincialismo ensaiava seguir para a Bahia* » porque o seu posto de honra era em Pernambuco d'onde não sahiria » E' que ás 10 horas da manhã de 16 ainda havia a probabilidade da contra revolução aqui; porque, como disse Millet na rua do Imperador, *Deodoro depuzera o ministerio e esperava a chegada do imperador, de Petropolis, para entregar lhe a espada.*

O posto de honra era em Pernambuco, para dar o grito de separação e não de republica.

— Gruchy! Gruchy! porque me abandonaste.

A *ultima carta* foi jogada da varanda d'*A Provincia* e nós sabemos do azar que teve.

Por hoje fica nos n'isto.

Cidadãos, lêde com attenção o manifesto de 10, não a parte somente que publicou, mas a que deixou de publicar o futuro jornal official do imperio do norte, dos Orleans.

(Continua)

(1) Sempre a semear a discordia entre norte e sul!

A politica de Campanario

III

Ensecnação

Ha palavras que á força de serem repetidas vagamente e sob uma accepção errada acabam por perder a sua verdadeira significação e tornam-se de um emprego absurdo para quem reflectidamente sobre ellas demore a attenção.

Dá se isto principalmente nas sociedades onde impera a *bacharelice*, isto é o vicio de fallar muito combinado com a arte machiavelica de empregar os vocabulos não para exprimir e sim para occultar os pensamentos.

Actualmente entre nós estão nestas condições as palavras *federação* e *dictadura*.

E é nessa accepção errada que exclusivamente se baseam os partidarios do velho regimen da politica de campanario afim de resuscitarem os dous partidos que enterraram a monarchia e dividirem, para a satisfação de vaidades e interesses individuaes, as forças que deverão sustentar a republica em vias de organisação definitiva.

Com taes palavras, illudindo afoutamente o generoso povo brasileiro, fazem esses desalmados especuladores, o jogo de toda a sua ensecnação!

O que quer dizer *federação*?

Quer dizer: união, ajuntamento de confederados; confederação, alliança (Diccionario de Moraes) Confederado é como se sabe o p. p. de confederar e confederar v. a. (do Lat. *confederare*) exprime segundo o mesmo diccionario ou outro qualquer o que se segue: — Fazer que duas ou mais potencias se confederem, entrem em confederação com pactos ou allianças. Fig. Alliar. Confederação s. f. (do Lat. *confederatio*). União de principes, ou estados, ou cidades, para algum fim commum de paz ou guerra

O que quer dizer *dictadura*?

Abramos o mesmo diccionario de Moraes, que é o que temos agora á mão. *Dictadura* quer dizer, s. f. o officio de dictador. *Dictador*, s. m. (do Lat. *dictator*) magistrado extraordinario entre os romanos antigos, creado por necessidade publica, o qual suspendia as jurisdicções subalternas, e era como soberano; não devia durar mais de 6 mezes, e a principio não havia delle appellação; depois foi perpetuo.

Assim *federação* é o mesmo que confederação, que associação. E como systema de governo a federação ou confederação de estados, povos ou cidades, segundo a Historia, varia conforme o accordo entre os estados, povos, ou cidades. Block em seu *Dictionnaire de la Politique* falla até em *federação unitaria*. No entanto os separatistas (?) separatistas, entre nós, abusando da bôa fé ou da ignorancia do povo erigem *federalismo* e *unitarismo* em dous systemas de governo divergentes.

De 1792 a 1793, segundo Bouillet, *Dictionnaire Universel de Histoire et Geographie*, attribuem se aos girondinos, os sympathicos poetas da revolução franceza, o intuito, aliás nunca reduzido a projecto, de formarem com os departamentos da França outros tantos Estados iguaes em direitos e ligados entre si contra Pariz para destruir a preponderancia da capital.

E' isto que tomam os nossos pseudo federalistas, imitando os francezes, como typo de federação?

[illegible] é isto nem aquillo. Os *republicanos federalistas* para fazerem apparecer [illegible] a *casaca amarella* e a *casaca vermelha* da politica de campanario o que pretendem é impingir *federação* como synonymo de *descentralisação*, o que é uma perfeita pulha.

E nessa accepção vaga os amigos do Sr. Conde d'Eu querem até deixar margens para a resurreição de um fossil projecto de federação pelo qual se instituiriam no Brasil vinte reis suzeranos do Imperador; qual talvez na confederação Germanica

Elles como ainda na *Provincia* do dia 3 o declararam, não são partidarios da descentralisação no maximo grau; e pelo seu appoio a actual fórma de governo promettida no decreto n. 1 estão dispostos a reconhecer um Estado Soberano.

Assim ou elles não sabem o que querem ou não querem o que dizem.

Os republicanos historicos, impugnados de *unitaristas*, vocabulo ao qual taes adversarios considerando um só modo de constituir a unidade emprestam a accepção absurda de *absolutistas*, de partidarios da *centralisação* no maximo desenvolvimento, peculiar a França, hoje como no tempo dos Girondinos, e peculiar ao Brasil no tempo do Imperio e durante o actual governo provisorio, o que aliás querem é que não se destrua o pacto, a alliança, que fariam das antigas provincias uma só Nação, a federação ou confederação, digamos assim, *que já temos*, e que apenas no novo governo sejam adoptada como bases a centralisação politica, a descentralisação administrativa e sobretudo a descentralisação financeira; esta e aquella no maximo grau.

Onde, pois outra cousa senão a ensecnação da Torre em Concurso, a que já alludimos, trazida de novo para o terreno politico por tão incansaveis e manhosos inimigos da republica, adeptos da ultima hora, soldados anarchicos e revolucionarios? !

Da mesma confusão cercam elles propositalmente a palavra *dictador*

Impingem na como synonymo de *despota*, de tyranno; quando apenas quer dizer, governador ou presidente sem Parlamento com Ministerio.

Apregoam na como um complemento inseparavel do *unitarismo* imaginando que os brasileiros, os *pernambucanos*, cujo nome tanto repetem para lisongear, sejam tão ignorantes e tão esquecidos que hajam varrido da memoria a lembrança da dictadura federalista do Rosas, (a dictadura não, o despotismo porque assim ella foi nesse caso), na visinha Confederação Argentina; onde o partido unitario era o que oppunha barreiras ao despota; e sem se lembrarem que ainda hontem sob o Imperio o que nós tinhamos era, *na realidade*, o verdadeiro governo pessoal.

Voltaremos sobre este ponto.

Pedro Ivo.

Intriga e bajulação

No seu numero de 2 do corrente mez, inserio o *Jornal do Recife* um artigo sob o titulo *Regimen da Imprensa*, em que analysou o acto do governo provisorio, que sujeitou a imprensa ao decreto de 23 de Dezembro findo.

Mostrando-se adverso a idéa do governo, fez o contemporaneo, depois de outras, a seguinte consideração: -« Comprehenderiamos o decreto contra a liberdade da imprensa após a revolução triumphante de 15 de Novembro, caso ella despertasse energica resistencia por parte dos vencidos. Hoje julgamol-o deslocado, e não podendo produzir os effeitos que o governo tem em vista. »

De modo que, segundo o *Jornal*, não ha hoje *resistencia alguma* contra a Republica por parte dos vencidos de 15 de Novembro.

Quanta innocencia!...

Não sabemos que mais admirar: se a fingida ingenuidade com que o orgão *exliberal* diz estas cousas, se a desfaçatez com que, logo em seguida áquelle topico, assim se exprime:

« O que o governo pretende manter á sombra desse decreto? A republica e a respeitabilidade do governo. Quem os ataca, porém, hoje? Os proprios republicanos, que se dizem historicos e anteriores a 15 de Novembro. » E para confirmar o seu *achado* cita Pedro Tavares, ex governador, que foi preso e advertido, a *Democracia*, redigida por puros republicanos e até por militares, e, finalmente, -« os republicanos d'aqui, que pediram ao Sr. generalissimo Deodoro, por honra do partido, a demissão do Sr. Ruy Barbosa.

Não sabemos até que ponto é verdadeira a affirmativa do *Jornal* quanto á Pedro Tavares e a *Democracia*; sendo, entretanto, intuitivo para todos que não podem republicanos puros *atacar* a republica.

Quanto, porém, á insinuação maligna que faz o articulista com referencia aos republicanos d'aqui, em nome desses republicanos, em nome do partido republicano de Pernambuco protestamos solemnemente contra a baixa intriga do *Jornal do Recife*, que, orgão *orleanista* ainda hontem e hoje *monarchista encapado*, busca, bajulando assim, conquistar as *graças* do poder, sem se pejar de calumniar; atacando o criterio e a probidade de um partido inteiro!

Nem os republicanos de Pernambuco, nem restringindo—os de Recife, podem ser responsaveis collectivamente pelo facto particularissimo de um pedido feito por este ou por aquelle ao general Deodoro, para a demissão do ministro da fazenda.

No intuito, pois, de fazer pesar uma tal responsabilidade, que só a um ou a alguns cabe, sobre os republicanos de Pernambuco, fica bem patente a *má vontade* que nos tem o antigo orgão do nefando Visconde de Ouro Preto.

Isto, porém, honra-nos muito.

Essa má vontade, ou melhor, esse *odio rancoroso*, nutrido contra nós não sómente pelo *Jornal*, mas por toda a imprensa *pseudo-liberal* de Pernambuco, desde que se inaugurou, com tamanha desgraça publica, a dictadura irresponsavel e execranda, que constituio a ultima situação liberal, fez, como todos sabem, continuas explosões durante os cinco mezes que precederam a grande revolução; e ainda, hoje, após a obra immortal de 15 de Novembro, não cessam os nossos rancorosos inimigos de atirar nos de vez em quando as mais ferinas affrontas!

Hontem, era Martins Junior, que, a pretexto do *federalismo e unitarismo*, era atassalhado n'uma verrina immunda, não se respeitando nem sequer o decoro devido a opinião; hoje é o partido republicano inteiro, que se amarra ao poste infamante da calumnia e do opprobrio!

Como se vê, é sempre, agora como no tempo da monarchia, a mesma arma da difamação e da intriga, da traição e do insulto, que vibram contra nós esses janisaros do *liberalismo* decahido, os mesmos que ora querem a *fortiori* passar por homens puros, ostentando entre nós cynicamente, como as gralhas da fabula, as pennas do pavão.

Gloria aos pseudo liberaes de Pernambuco, que depois de combaterem a republica e de beijarem as plantas ao principe argentario, estão a fazer zumbaias ao governo provisorio!...

Os republicanos puros atacando a republica; onde já se vio maior sandice? !

Não, phariseus! não conseguireis, bajulando, illudir o governo provisorio!

Não prevalecerá a vossa intriga!

Só podem, só são capazes de atacar a republica os monarchistas encapados, a quem prejudicou o novo estado de cousas, e que *lhe beijam as mãos por não lh'as poder cortar*; aquelles que, como vós, moveram crua guerra contra nós, os seus genuinos defensores; aquelles que sempre viram nella, como vós, o regimen do infortunio e da desgraça, prenuncio de mil ruinas; aquelles que têm saudades da velha *politicagem* do tempo da monarchia; aquelles, finalmente, cujos planos de nefando predominio e exploração politica acham se hoje burlados pela poderosa corrente triumphante das idéas novas.

Não queirais, pois, attribuir á nós—os patriotas, os ingenuos, os puros, o papel degradante que só cabe á vós—os especuladores, os *politiqueiros*, os corrompidos.

Nós, pelo republica, affrontámos, serenos, todas as privações, soffremos, resignados, todos os vossos insultos, estivemos sempre firmes, sob a pressão terrivel de todas as vossas ameaças, vimos em perigo sério a nossa vida, tendo sobre as nossas cabeças de revolucionarios o punhal homicida dos vossos vis assassinos!...

Estavamos no nosso posto! Eramos os legitimos representantes dos martyres heroes de nossa terra! Eramos a alma da patria augustiada a protestar, em nome do povo, em nome da America livre, contra a oppressão nefanda do regimen corruptor!

Enquanto isto se passava, a patria gemia exangue, vendo seus filhos em risco.

E vós o que fazieis?...

No balcão miseravel da corrupção lipotica havieis vendido a patria ao principe sinistro... E depois, alegres e *felizes*, tripudiaveis em saturnal medonha sobre o seu semi cadaver...

Quanto sois dignos de lastima!...

Rouget de l'Isle.

Dialogo entre um malicioso Inspector de Alfandega e um contrabandista converso.

I.—Leste o annuncio que sahio no Diario de Pernambuco de 28 a 30 de Março sobre fabrica de moldar velas de stearina?

C.—Li e fiquei surprehendido quando vi pelo tal annuncio que havia uma fabrica somente para moldar velas de stearina, podendo a mesma ter as machinas necessarias para preparar a materia prima.

I.—Como assim?! Então a fabrica não prepara a stearina?...

C.—Não de certo...

I.—Então como ella obterá a stearina.

C.—Eu explico te ..

I.—Ah! Ah! Põe-me isto em pratos limpos.

C.—Se prometes não comprometter me, não terei duvida de abrir-te os olhos a respeito...

I.—Palavra de honra...não te comprometterei!

C.—Olha lá, que custou me bem a saber do tal segredo!

I.—Desembucha logo, homem!

C.—Es o caso: recebe-se a stearina abundantemente de Hamburgo em navios de vela; sendo costume trazer cada um 20, 30, 40 cascos de tamanho superior a uma pipa, regulando cada um cerca de 500 kilos de peso.

I.—Essa é bôa! E como desembarca similhante mercadoria, de modo que o *fisco* não botou-lhe ainda o olho em cima?

C.—Ora! ora! Muito facilmente, meu negro! Ha muitos meios de puchar um olho do fisco..

I.—Vamos a isto! Estou curioso por saber essa novidade.

C.—Ouve lá. Quando chegam os ditos navios pouco custa collocar os sobre ditos cascos em alvarenga especial...não concordas?

I—Não ha duvida. E depois para onde vai essa alvarenga?

C—Vai para onde sequer; descarrega-se e colloca se dentro da mesma numero igual de volumes do tamanho de bordalezas ou barris com sebo de 200 kilos pouco mais ou menos; e, como não ignoras, onde ha sebo a cousa escorrega facilmente...entendes?

I.—E singular! mas assim o pêso não combinará com o manifesto, nem a qualidade do artigo!

C.—E' o que parece, dar-se-hia isso se as cousas ja não viessem preparados; os manifestos não trazem pêso, e o nome que dão a mercadoria é Pressed—tallow, que significa—sebo comprimido—Entendes?

I.—E depois de feita esta troca de volumes, para onde vae a alvarenga?

C. Volta para a Alfandega, e em seguida faz se o despacho sobre agua, como *sêbo*, entendes? e com o peso que tem as bordolesas ou barris

I.—N'este caso os conferentes não podem deixar de encontrar exacto com os despachos.

C.—Já vêjo que me comprehendes perfeitamente; depois segue a alvarenga para descarregar, tendo se por esta forma pago os direitos de sebo em vez de stearina.

I.—Só me fallos em stearina, quando sinto cheiro differente nas velas?

C.—Podera não, é a mistura da parafina

I.—E a parafina de onde vem?

C. De Hamburgo, com especialidade.

I—E com esta mercadoria não fazem troca?

C. Da mesma forma que com a stearina, com a differença que vem em caixões enormes, sendo estes substituidos por caixinhas.

Não sei se me faço comprehender.

I.—E' extraordinario!

C.—Acho isto muito natural. Só assim se pode ganhar dinheiro á custa da fasenda.

I.—E só fazem por este meio os contrabandos? Pelo que vêjo é o que faziam com o Kerosene antigamente, que despachavam caixas de 2 gallões e tiravam de 10, e com os traques (fogos da china) que deram bom lucro a muita gente.

C. Exactamente, e o mesmo se dá quando é recolhido aos trapiches Alfandegas, onde são trocados os volumes grandes por pequenos e até por generos differentes.

I. E como evitar isto?

C.—Facilmente; tenha-se nos trapiches conferentes de confiança, e obrigue-se a pezar os volumes na entrada; sendo as guias recolhidas em 24 horas com as declarações dos pêsos. Não concordas?

I. Bem, prometto syndicar de tudo; pois não quero passar por indolente.

Entretanto se me podesses dar mais algumas explicações...

C.—Lá isto não; não se póde dizer tudo de uma vez; demos tempo ao tempo e....logo conversaremos melhor.

Au revoir.

Capitão Theolindo A. do Rego

Tem o hontem o trem para essa cidade o capitão Theolindo Augusto do Rego, digno ex commandante da 2ª região policial deste Estado com destino a Capital Federal, onde vai occupar o lugar de ajudante da capatazia, para o qual muito acertadamente fôra nomeado pelo patriotico governo provisorio.

E' de justiça que declaremos ter sido o seu procedimento nesta comarca o mais correcto e honroso no curto espaço de tempo que nella demorou se.

Intelligente, disciplinador e energico fez quanto em si coube para trazer sempre activa, disciplinada e em boa ordem a força confiada ao seu criterioso commando.

Em suas relações particulares, deu sobejas provas de excellente educação e bons costumes, conquistando a estima de todos que com elle travaram amisade.

Por tudo isso deixa o capitão Theolindo sinceras affeições nesta comarca que, dando o devido apreço as suas optimas qualidades, sente ver-se privada de sua agradavel convivencia.

Galhardos ventos o conduzam ao seu novo destino, acompanhado dos ardentes votos que fazem os nazarenos pelo seu bem estar no seio de sua Exma. familia

Nazareth, 8 de Abril de 1890.

* *

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido nesta cidade do Recife, deparando com um annuncio inserto no *Diario* de 3 do corrente offerecendo aquelles predios á venda, previne ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados Unidos do Brazil que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados pertencentes ao mesmo espolio, porque os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso, estando disposto a havel os do poder de quem os tiver por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes:
1 casa terrea á rua Imperial n. 48.
1 dita á rua do Nogueira n. 33.
1 sobrado no pateo de São Pedro n. 3.
1 dito na travessa do Carmo n. 12.
7 armazens, travessa da rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia ns. 2 a 14.
Armazem, caes do Ramos, n. 24.
Sobrado, rua Pedro Affonso, n. 57
Armazem, idem, idem n. 61.
Idem, idem idem, n. 63.
Idem, caes do Ramos n. 42.
Idem, idem, idem n. 44.
44 apolices geraes de ns.:
300.022 a 300 029 208 914 a 208 915, 248 663 a 248.664 248.665 a 248 671, 248 67 a 248 676 162 589 a 162.593, 162.594 a 162.598, 84.346 a 84.355.
24 apolices provinciaes de ns.:
1885 a 1888, 1179 a 1188, 1269 a 1278.
17 acções do Banco do Brazil de ns.:
152.639 a 152.658

Em tempo o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e o mais que até esta data tem sido recebido pelos procuradores de Antonio José Machado de Portugal Manoel Roberto da Costa ou Costa & Meleiros da rua do Amorim n. 39, nesta cidade onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares d'Amaral.

Manoel Zeferino dos Santos, não tendo podido procurar todos seus amigos, afim de pedir-lhes suas ordens e por a sua disposição seus officios de amizade na capital de S. Paulo, para onde segue no vapor *Maranhão*, pede lhes mil desculpas dessa falta involuntaria, e põe-se alli ás suas ordens

Recife, 5 de Abril de 1890.

Manoel Z. dos Santos.

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.— *Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

Francisca de Albuquerque Silva Costa, retirando se para a vida particular vem, pela imprensa, agradecer ao respeitavel publico e especialmente aos pais de suas dignas discipulas o valioso concurso que lhe prestaram, por occasião de, forçada, lançar mão de sua arte, para auxiliar ao seu marido, na educação de seus filhos, e pôr-lhes á disposição os seus fracos prestimos naquella cidade, enviando lhes um eterno agradecimento, e um saudoso aperto de mão ás suas caras discipulas.

Escada, 5 de Abril de 1890.

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

Manoel Dias da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa, declara que deixa como seus procuradores, com plenos poderes para gerirem seu estabelecimento commercial, em primeiro lugar a Ventura de Souza Matheus, em segundo a Albino de Souza Campos, em terceiro a José Maria Fernandes e em quarto a Joaquim da Silva Dias; para representalo em suas transacções particulares, primeiro Ventura de Souza Matheus e segundo Joaquim da Silva Dias; e para os seus negocios forenses o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Aviso

A Exma. Sra. viuva e outros Srs. herdeiros do finado Joaquim Baptista da Silva em publicação de hontem no *Diario de Pernambuco*, avisam á pessoa em poder de quem estão cinco letras do aceite da Exma. Sra. D. Anna Felismina Teixeira Lima, no valor de 10:500$000, saccadas por dito Joaquim Baptista da Silva, que para se livrar de responsabilidade, apresente ditas letras ao Dr. juiz municipal, etc.

Mas as taes lettras não são cinco, são seis; estão em mão do dono d'ellas, que as tomou por desconto, a dinheiro de contado, com endossos legaes, passados em diversas datas, por Joaquim Baptista da Silva.

Nem as letras de que se trata, nem o legitimo possuidor dellas tem nada que ver com o acervo ou com o inventario a que se proceda por morte de Joaquim Baptista da Silva.

HOTEL REIMÃO
Porto
DIARIA 900 REIS

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum official n'este paiz

Os agentes, *Francisco M. da Silva & C.*

(6) As estatisticas mostram que as causas as mais poderosas da mortalidade excessiva que soffrâmos na epidemia actual são a broncho-pneumonia, a pneumonia e a bronchite. A explicação d'isso é muito simples. Quando o miasma tiver penetrado profundamente nas divisões dos bronchios elle determina ahi inflammações formidaveis que a sciencia nem sempre pode vencer. A consequencia a tirar d'estas observações é que precisa fazer tudo possivel para prevenir estas complicações. Para este fim deve se, logo que a tosse torne-se frequente, violenta, afflictiva, servir se de remedios de natureza a destruir o proprio principio da tosse. Não se podia recommendar nada de mais bem apropriado para este fim que as Capsulas Guyot e o alcatrão Guyot Estes medicamentos contêm em effeito os contravenenos dos germens que engendram estas inflammações dos bronchios e dos pulmões cujas victimas são tão numerosas.

TELEGRAMMA
á
LIVRARIA QUINTAS
4 Rua 1.º de Março—4

Participa aos amantes das bellas lettras que recebeu para liquidar por conta da casa editora AL[illegible]INO ARANHA & C. no Porto, as obras abaixo mencionadas:

Os Horrores do Trabalho, os *Martyres da Sciencia*, *Pomos de Eva*, *Gottas de Amor*, *Educação* por H. Spencer; *Breviario do Amor Sentimental*, *Leão Gambetta*, discurso, *Bibliotheca Romantica*, obras de H. Balsac, 6 volumes por 1$000!!! *India Christã*, pelo padre Campos; *Vida do Grande Cidadão Duque de Caxias*, *A Igreja e o Estado*. Quem comprar todas estas obras despenderá só 22$000!!! em tres prestações a saber: no acto da compra 10$000, 30 dias depois 6$000, 60 dias 6$000, finaes.

A liquidação durará na LIVRARIA QUINTAS apenas 90 dias, visto ter ordem de remetter para a capital federal as obras que deixarem de ser vendidas n'este prazo.

O QUINTAS espera dos amantes das bôas lettras dar uma solução satisfactoria deste encargo.

Liquidação por 90 dias a contar de 20 de Março a 19 de Junho de 1890, 2.º da Republica.

LIVRARIA QUINTAS
4—Rua 1.º de Março—4
JUNTO A FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Do cidadão F. Xavier Ferreira

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

Joaquim da Silva Carneiro, em viagem para a Europa no paquete *Malange*, faz por este meio as suas despedidas de todos os amigos, a quem por falta de tempo não se pôde dirigir pessoalmente, e offerece lhes os seus serviços na cidade de Lisboa.

Recife, 7 de Abril de 1890.

N. 1

Eis aqui, a proposito da epidemia actual, uma citação curiosa: Como este philosopho antigo que, da altura dos tectos gritava para seus concidadãos: « Tende cuidado em criar bem vossos filhos » eu seria muito contente em me collocar bastante alto e ter a voz bastante forte para gritar para todos os enfermos: « Bebei da agua de alcatrão. » Estas palavras são do Bispo George Berkley de Cloyne, em Escossia. Tinham sido inspiradas pelos bons effeitos que elle tinha retirado do alcatrão durante uma epidemia. Ninguem ignora que é o Sr. Guyot que,pedio licor e capsulas que trazem o seu nome, tem tornado pratico o emprego d'este medicamento. Pode-se recordar utilmente a este respeito que as Capsulas e o Alcatrão Guyot licor comprehendem todas as partes balsamicas do alcatrão puro, o creosote, o acido phenico, etc., isto é, os principios essencialmente hygienicos e realmente efficazes contra as molestias dos bronchios e pulmões.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso: José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador, Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas. José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento de accordo com o art. 3 dos estatutos, paga o seu 7º dividendo relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1889 a razão de 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 24.

Recife, 29 de Março de 1890.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Sociedade
União Commercial Beneficente dos Merceeiros

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros avisa aos merceeiros do municipio do Recife que tenham de reclamar contra a collecta a que se está procedendo relativamente ao imposto de 160 rs. por litro de aguardente ou alcool, quer puro quer transformado, que as petições devem, no interesse dos reclamantes, serem dirigidas ao cidadão administrador da Recebedoria deste Estado por intermedio desta directoria, devendo as referidas petições serem entregues ao secretario á rua Conde da Boa Vista n. 31, com a maior brevidade possivel.

Sala das sessões da directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, 27 de Março de 1890.

Director,
Manoel Joaquim da C. Ramos.
1 secretario,
Joaquim da C. M. e Silva.
Thesoureiro,
Manoel P. da Silva

Monte Pio Portuguez

São pelo presente convidados os senhores socios a reunirem-se quarta feira 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de por eleição preencher-se algumas escusas na direcção. A assembléa funcciona uma hora depois com qualquer que seja o numero de socios presentes. Em seguida terá lugar a posse dos funccionarios da assembléa geral e da directoria ultimamente eleita, que são convidados a comparecerem.

Presidencia da assembléa geral, 5 de Abril de 1890.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida a realisar-se domingo 13 de Abril de 1890

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — EMULAÇÃO — 800 metros. Eguas de Pernambuco e pequiras até 1m, 30m no maximo PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO — HARMONIA — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.700 metros Animaes menos de meio sangue. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros em 1890 no Hippodromo PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

8.º PAREO — IMPRENSA — 1 100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo nest distancia n'estes 2 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A proposta que não vierem acampanhada da importancia da inscripção, será recusada.

A directoria reserva-se o direito da collocação dos pareos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 2 de Abril de 1890.

O SECRETARIO,
Souza Carvalho.

Club Militar

De ordem do cidadão presidente, convido os cidadãos socios a comparecerem na assembléa geral, hoje 8 de Abril, ás 5 1/2 horas da tarde. para a posse da directoria e acclamação do presidente honorario.

O 1º secretario,
Emiliano Tamborim.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste club a comparecerem quinta feira 10 de Abril, ás 7 horas da noite, no predio n. 67 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão extraordinaria que a directoria resolveu convocar.

Recife, 7 de Abril de 1890.

O secretario,
Rodrigues Vianna.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidoces das cautellas dos numeros abaixo, á virem resgatal-as até o dia 12 de Abril proximo, avisando-se lhes de que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

17432	18550	18632	18766	18961	19089
17443	18554	18656	18771	18965	19090
17445	18564	18657	18772	18966	19091
17456	18567	18659	18775	18969	19092
17457	18571	18663	18776	18970	19093
17458	18585	18668	18796	18972	19099
17465	18588	18678	18797	18977	19101
17469	18594	18679	18806	18978	19117
17470	18600	18680	18813	18979	19124
17474	18602	18681	18816	18983	19125
17477	18604	18682	18820	18984	19126
17490	18606	18683	18818	18988	19127
17500	18607	18686	18832	18991	19128
17550	18610	18698	18849	19005	19131
17580	18612	18703	18864	19006	19132
17593	18615	18705	18872	19014	19158
17611	18616	18710	18879	19020	19160
17637	18617	18711	18880	19022	19170
17612	18618	18712	18892	19024	19171
17693	18619	18713	18893	19028	19180
17700	18621	18715	18899	19031	19183
17746	18622	18716	18900	19032	19190
17760	18623	18720	18902	19033	19195
17771	18625	18721	18903	19042	19196
17776	18626	18724	18904	19044	19197
18005	18627	18725	18907	19046	19209
18006	18628	18726	18913	19049	19219
18038	18629		18915	19050	19221
18039	18631	18727	18919	19055	19223
18063	18632	18728	18920	19057	19224
18105	18633	18734	18938	19061	19226
18211	18638	18736	18949	19067	
18245	18639	18737	18951	19069	19227
18249	18640	18741	18952	19073	19228
18250	18643	18747	18953	19080	19233
18416	18647	18755	18958	19082	19238
18526	18649	18762	18960	19088	19241

Recife, 28 de Março de 1890.

Felino D. Ferreir Coelho,
Gerente.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata se com os agentes.

O vapor Atrato

Espera-se da Europa até o dia 10 d Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

N. B.—Este vapor segue directamente do Rio da Prata para Europa e para fazer a escala dos portos do Brasil sahirá de Southampton o vapor *La Plata* em 7 do corrente.

O vapor Magdalena

E' esperado do sul no dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 8 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

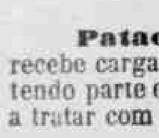
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 12 de Abril ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Patacho portuguez «Fanny»

recebe carga a frete com destino ao Pará e já tendo parte engajada sahirá sem maior demora a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

PORTOS DO NORTE

Vapor Cabral

E' esperado do sul até 9 do corrente e pode receber frete para

Ceará Camossim e Maranhão

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas

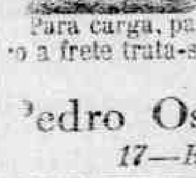
Seguirá para os portos acima indicado no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o AGENTE

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Abril regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Poux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Abril seguind o depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Para o Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Marinho XI* ; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C,. rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Aracaty

Segue com toda brevidade o lúgar *Deus te Guarde*, recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Leilão

Da padaria sita no Arrayal n. 25 B, freguezia do Poço

Terça-feira 8 de Abril

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães a requerimento de Manoel José Carneiro por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio levará a leilão a padaria acima menconada.

Leilão

HOJE

A's 11 horas

No 2º andar da rua do Marquez de Herval n. 33

De uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma cama de casal, uma commoda, 1 guarda louça, 1 guarda comida, uma mesa elastica, 2 marquezões, uma estante e mesa, uma cama para menino, 1 berço, cadeiras de junco e de amarello, bancas, uma mesa portatil, cabides, quadros, jarros, candieiro, facas, garfos, colheres, diversas obras de ouro, prata, electro-plate e nikel, louça, vidros finos e outros muitos artigos de casa de familia que serão vendidos ao correr do martello, pelo agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Dr. Manoel Bonifacio dos Santos Muniz que se retira com sua Exm. familia para o sul deste Estado.

Leilão

De 550 fardos de alfafa avariados

Quinta-feira, 10 de Abril

A's 11 horas

No trapiche Livramento & C.

A's 11 e 1|2 horas

No trapiche José Luiz junto á guarda-moria

O agente Pinto levará a leilão a requerimento de Auguste Labille por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta e risco de quem pertencer, cerca 550 fardos de alfafa descarregados de bordo do lúgar sueco *Anna Maria*, do Rosario de Santa Fé, existentes nos trapiches Livramento & C., e José Luiz junto á guarda-moria da Alfandega, no dia e hora acima ditos.

Leilão

De bons moveis

Ao correr do martello

Constando de :

Duas mobilias, sendo uma de junco e outra de amarello, ambas com consolos de pedra, lanternas, jarros, étageres, quadros a oleo, cama franceza de amarello, cabide de columna, 1 importante commoda de jacarandá, ditas de amarello, cabides de parede, lavatorios de amarello, banquinhas com gavetas, marquezões, marquezas, guarda vestidos, meza elastica de 3 taboas, aparadores, consolos, cadeiras avulsas de amarello, mezas de cosinha e outros muitos moveis.

Quarta-feira, 9 de Abril

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 40 da rua Larga do Rosario

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia, que se retirou para a Capital Federal, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos ; na rua das Pernambucanas n. 25 B.

— Precisa-se de um crado e de uma ama cosinheira ; na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytaneo.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos andos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma meninota para anda com uma menina : á rua Direita n. 40, 1.º andar

— Arrenda se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor ; quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 30 a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Quem tiver alguma casa na Torre ou pequeno sitio, que queira permutar com alguma casa nesta cidade, entenda-se no escriptorio da rua 1.º de Março n. 17, que achará com quem tratar.

— Vende-se por preço muito em conta uma mobilia de jacarandá em perfeito estado uma estante, obra especial, muitos livros de musicas dos melhores autores, tres cadernos das mais lindas musicas religiosas, e muitas musicas soltas, uma leuceira em perfeito estado, muitos pés de flores e craveiros. Na mesma casa aluga se commodo para pessoa idonea que não tenha familia no Caminho Novo n. 128 ; a tratar até 9 horas da manhã.

— Herculano Baptista de Carvalho ; pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27 prestar contas das cobranças que fez em Setembro do anno findo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

— Na rua do Atalho n. 5, precisa-se de uma cosinheira e lavadeira, que durma em casa.

— A pessoa que achou em a noite de sabbado na cervejaria Nova Hamburgo, um alfinete de brilhante para gravata, com 4 pedras, vindo entregal-o á rua do Cabugá n. 5, será generosamente gratificada.

— O Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha veio ao meu estabelecimento (padaria) com um outro que o conhecia allegando certas necessidades, deixou ficar o seu titulo de nomeação, dizendo restituir, isto já fazem tres mezes, e me consta que recebeu todos os seus vencimentos, se não vier darme uma resposta, contarei o tribote que fizeram, que será um horror.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, ex-socio da firma de Manoel Ferreira da Cruz & C., até hoje não quiz pagar as letras do seu endosso, allegando que não tem obrigação, que vá receber do acceitante e do saccador; isto é feio para um homem de sua posição.

— Vende-se o estabelecimento denominado Fabrica Martina, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem excellente morada para familia, muito fresco, a casa é toda assoalhada, tem agua e gaz encanados e bom banheiro ; para mais esclarecimentos, a tratar no mesmo estabelecimento.

Prevenção

O escrivão Torres Bandeira não se responsabilisa por debito algum a não ser por bilhete ou cartão escripto com a sua propria letra.

Terreno em Campo Grande

Vende se por preço modico um terreno em Campo Grande, com 50 palmos de frente e 221 de fundo, bem como a casa do mesmo terreno, com 22 palmos de frente e 42 de fundo, terreno de S. João ; a casa está limpa e bem conservada.

Ceará e Camossim

Segue nestes dias o hiate *Neptuno*, recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n 8.

Cavallos furtados

Furtaram na noite de 12 para 13 de Março, do engenho Cachoeirinha da comarca da Victoria, dous cavallos, cujos signaes são estes : um é russo apatacado, muito novo, grande, andador baixo, com pintas de pedrez na cabeça, castrado de novo, e tem signal de ferro em um dos quartos ; o outro é russo talhado, grande, já velho, sem andares, castrado, e tem signal tambem de ferro nas ancas : quem os apprehender e leval-os ao engenho acima referido, será bem gratificado.

Ao commercio

Manoel Correia & C., fazem sciente ao publico e ao commercio que compraram a Barbosa Ramos & C., a taverna sita já rua de Paulino Camara n. 2, livre de qualquer onus.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Manoel Correia & C.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no proximo vapor, declara que ficam como seus bastantes procuradores os Srs. Domingos José da Silva Nogueira, Severino Martins e Bento José de Almeida, cada um na ordem em que se acha collocado.

Recife, 6 de Abril de 1890.

Joaquim Alves da Silva Junior.

Vende-se

uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa elastica de amarello 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilette de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de pinho para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra ; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para compras e algum serviço domestico, para casa de pouca familia, sendo de boa conducta e que esteja matriculado ; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Attenção

Uma senhora reconhecidamente habilitada, offerece-se para dar licções de piano, por commodo preço, vindo as discipulas á sua residencia á rua Augusta n. 284 : quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao lugar acima indicado, que ahi achará com quem tratar a respeito

Rua Augusta n. 284

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n 3.

Cozinheira

No Corredor do Bispo n. 57 paga-se 25$ a uma boa cosinheira.

Perdeu-se

uma volta de ouro para pescoço de senhora, na noite de 3 do corrente, visitando se o Santo Sepulchro, desde a matriz da Boa-Vista até a igreja de N. S. da Penha, tomando-se na praça da Independencia um bond da Magdalena até a matriz da Boa-Vista : quem achou, querendo restituil a, gratifica-se e dão se todos os signaes da volta, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46.

20$000

Aluga-se a loja do sobrado n. 63 á rua do Apollo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba ; a casa n. 16-C da rua do Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. 16 G. por 16$, junto, caiadas e pintadas ; as chaves acham-se junto para ver, e trata se na rua da Guia numero 62.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta ; no progresso novo (Capunga).

Attenção

Aluga se uma boa casa junto a estação da casa amarella, com 4 salas 4 quartos, 2 cosinhas e quintal ; a tratar na travessa do Corpo Santo numero 27.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Rhum St. Esprit

Precisa-se de agentes para vinhos e aguardentes.

E. Parenteau ainé & Louis Langrelat.
Bordéos.

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre !

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.

Antonio Francisco da Cruz.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

R. de Drusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne licores, cognac, agua mineral, conservas, etc. etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C S. Felix (Bahia).

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta ; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Ao commercio e especialmente aos que tiverem negocios com o Sr. Antonio Affonso de Mello de Maragogy.

Previne se que, quando tiverem negocios com este senhor, vejam que no pedido de ajuste de contas, não responda elle como fez a umas cartas que lhe foram dirigidas, pedindo saldo de contas, e em resposta mandou desaforos e que havia dado hospedagem ao seu credor, e por isso estavam saldadas as contas.

O ultimo padecente.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Major Luiz Antonio Rodrigues de Almeida

José Candido de Moraes, Umbelino L. de Almeida Moraes, Candida M. Rodrigues de Almeida, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Isabel C. Geraldes de Almeida e Candida Ribeiro de Almeida convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de seu presado pai e sogro, Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 9 do corrente ; e desde já se confessam summamente agradecidos.

Miguel Silvino de Barros Falcão

Manoel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo repouso eterno de seu lembrado filho e irmão Miguel Silvino de Barros Falcão. Essa ceremonia terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 9 do corrente, 1º anniversario de tão infausto passamento.

Marcellino da Costa e Silva

Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, Joaquim Rodrigues da Costa e Silva e Annibal Rodrigues da Costa e Silva, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu infeliz irmão Marcellino da Costa e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo seu eterno descanço mandam celebrar no dia 10 do corrente, na ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã, por cujo favor se consideram eternamente gratos.

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, seu filho, suas filhas e genros, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que pela alma de sua sempre chorada esposa, mãi e sogra **Francisca Luiza de Mello**, têm de ser resadas na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessam gratos.

Anna de Jesus Pontes da Silva
(2.º anniversario)

Antonio Nunes da Silva tendo de mandar celebrar missas por alma de sua mulher Anna de Jesus Pontes da Silva no dia 8 do corrente ás 5 1/2 e 7 horas da manhã 2º anniversario de seu fallecimento, pede aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a este acto de religião e caridade pelo que se confessa grato.

João Marinho Falcão

Antonio de Albuquerque Paes Barreto, Elisa Rita Paes Barreto e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu sempre prezado sogro, pai e avô João Marinho Falcão, pelas 7 horas da manhã do dia 8 de Abril, na matriz da Boa Vista, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já gratos.

Rita Wanderley Vieira

Theotonio da Silva Vieira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa Rita Wanderley Vieira, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, confessando-se desde já sua eterna gratidão.

Uma alumna do finado professor de piano, Miguel S. de Barros Falcão, manda rezar uma missa no anniversario do seu passamento, quarta-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, e para este acto de religião e caridade convida os parentes e amigos do finado.

UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia !

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços ; na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa se de uma, que cosinhe bem ; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia em Beberibe ; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; no largo do Paraizo n 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24-A, ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Preciza-se de uma para cosinhar e tomar conta de uma casa de homem solteiro, na rua Nova n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar.

Aluga-se ou compra-se

Uma casa para pequena familia, com sitio que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Bolos

Na rua do Desembargador Nunes Machado n. 56 Soledade, prepara se bolos, bandeijas para bailes, casamentos etc. ; tambem se prepara o saboroso vatapá, como em nenhuma parte. Recebe se roupa para lavar e engommar, pagamento por peça ou por mez ; todo trabalho com perfeição e modicidade em preço.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

Alugam-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualquer officina ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao commercio

Constando ao abaixo assignado que seu ex-caixeiro Rufino Hermogenes do Rego Freire, hoje estabelecido nesta cidade sob a firma social de Rufino Freire & Gonçalves, tem propalado que nada ficou a dever-lhe, vem pelo presente scientificar ao commercio que aquelle senhor lhe ficou devendo a quantia de 1:168$, que procurará receber amigavelmente, sendo que não podendo obter por este meio, procurará os meios que a lei lhe faculta.

Limoeiro, 5 de Abril de 1890.

Antonio Geraldo Coelho.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos - Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato — e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
BRONCHITES, TISICAS, CATARRHOS — PARIS, rue Chauveau-Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$50.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias — ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373 — INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

Vu et approuvé : le Prieur. Dom Maguelonne Ben. Olir.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39
NUMERO TELEPHONICO 104
PERNAMBUCO

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macão, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de
PEREIRA & MAGALHAES

CALDEIRARIA NACIONAL
UNDIÇÃO DE SINOS E BRONZI
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66
Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.
VINHO DO DOUTOR **JOHANNO**
Tonico ✱ Febrifugo ✱ Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophosphito
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 e em todas as pharmacias.

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)
PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS
APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Gatis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

---

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.
A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.
J. Alvares de Sousa Soares.

---

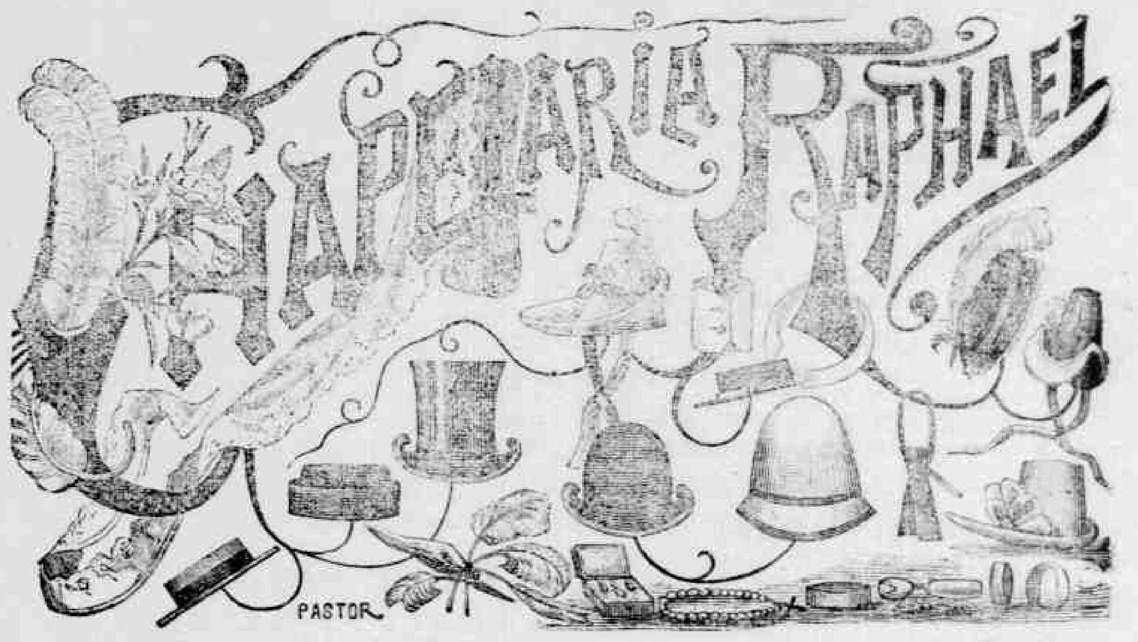
240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado
21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas a qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

A's mães de familias.
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$520
1 vidro de varope	1$520

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

¡Não ha mais Febres!

As *Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina*, etc., etc., do **Dor Clertan** contém **cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina** *chimicamente puro*, **de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz.**
Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*
Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina. *Clertan*
Cada vidro tem a marca: — com cada perola estão impressas as palavras: Clertan Paris
Vende-se a varejo em quasi todas as pharmacias.
FABRICA E VENDA POR ATACADO:
Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.
Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.
Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.
Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.
Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇAO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — "Uma Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Aluguel barato
Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto A.
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

Criado
Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro. em um engenho; a tratar na rua do Imperador n 81, 1º andar, sala de detraz.

Copeiro
Precisa-se de um copeiro de conducta afiançada, paga-se bem; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Engommadeira
Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 119.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Caixeiro
Precisa-se de um com alguma pratica, na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Novidade
Voile de algodão, lindos desenhos to covado 240 rs.
LOJA DO POVO

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
LEIA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros ja pegados; na rua Formosa n. 33.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel; na rua de Pays andú n. 19.

Cavallos furtados

Tres, do cercado do engenho Concordia, termo de Gameleira, na noite de 20 para 21 do corrente, e pertencentes ao abaixo assignado, sendo um preto, pequeno, dous pés calçados, uma estrella na testa e o beiço inferior branco; outro rodado, pequeno inteiro, etc.; e outro castanho amarello, grande, uma estrella na testa, tres pés calçados e bebe em branco; quem os apprehender será gratificado com generosidade, e qualquer noticia pode se transmittir ao capitão Manoel de Hollanda, em Ribeirão, ou ao abaixo assignado neste engenho. Engenho Concordia, 22 de Março de 1890.

João Teixeira Campos.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Feitor

Offerece se um feitor para todo serviço de sitio; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar se ha com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Engenho

Arrenda se o engenho Recanto, em Serinhãem, moente e corrente, d'agua, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães: a tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio.

Aos senhores de engenhos

Um homem com alguns conhecimentos de mechanica e muito habilitado no serviço de agricultura por já ter tido bastante pratica, offerece se para administrar um engenho neste ou em outro Estado, mediante um ajuste razoavel aquelle que pretender, dirija se ao escriptorio do Dr Antonio Estevão de Oliveira, á rua Duque de Caxias, que obterá informações.

Sempre novidades!!

Pedro Antunes & C. recommendam os seguintes artigos, que pela pequena quantidade não devem demorar á vista da boa escolha das amaveis leitoras:

Grande variedade em artigos para presentes
Lindas étageres de charão, cantoneiras e cachepots.
Modernos albuns estantes
Elegantes espelhos com pinturas,
Novos leques japonezes para adornos.
E muitos outros artigos de gosto, que a vista apreciará melhor

Rua Duque de Caxias n. 63

Attenção!!!

Lourenço Alves de Souza, tendo comprado em leilão as dividas da massa fallida de Palmeira & Irmão, chama pela terceira vez os devedores da referida massa a virem pagar seus debitos á rua do Imperador n. 39, até o dia 10 do corrente, findo o qual se procederá a cobrança judicialmente. Recife, 4 de Abril de 1890.

Lourenço Alves de Souza.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma engommadeira.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Castello sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e conrenhores estão devendo: a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Engenho

Vende se o engenho Bicho homem, á duas leguas da estação de Catende moe com agua esta montado para moer 2 000 pães sem o menor esforço; a tratar com o coronel Sebastião Alves da Silva, á rua do Bom Jesus n. 45, ou com o proprietario no mesmo engenho.

Tainhas de Alagoas

Vendem Costa & Medeiros, chegadas no ultimo vapor; á rua do Amorim n. 39.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

Engenho Gumbe

Vende se o engenho Cumbe de baixo, sito na freguezia de Iguarassú com motor d'agua e terras para safrejar todos os annos 3 000 pães, tem estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Itapissuma; a tratar em Jaboatão, largo 13 de Novembro.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Garrafeira particular

Licores finos, como são: genipabo, pitanga ananaz, laranja amarga, anisette rosa, hortelã pimenta e marrasquino de zara

Vendem-se na rua de Pedro Affonso armazem n. 6.

Ladrilho de mosaico

Vendem-se ladrilhos de mosaico de lindos e variados desenhos ainda não vistos neste mercado, os quaes se offerecem em qualquer quantidade e de qualquer desenho, á rua Marquez de Olinda n. 54. armazem.

Bom negocio

Vende-se a fazenda de gado denominada Boltrins á 10 minutos da cidade de Olinda, constando de uma grande casa com 4 salas, 5 quartos e cosinha, armazem para materiaes, tudo de pedra e cal, pedreira calcarea para cal, forno, um grande terreno com cerca de 1/2 legoa de extensão matas, e gado todo castrado, com a raça tourina. E' um bom negocio para quem quizer explorar as matas para carvão e o leite das vaccas, por ficar a mesma fazenda muito proxima a cidade; a tratar em Olinda, rua do Barão de Tacaruna n. 9 e para informações no Recife, rua do Rosario, hotel Federalista.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança
21 — Rua larga do Rozario — 21
Telephone 19

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 1$500, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores fecha-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios despertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 2$000.
Lapis e canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas cores e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 1$500.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem se encommendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Bom negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com capital para uma padaria em Palmares; o motivo d'isto é ter de retirar-se o seu proprietario para tratar de sua saúde.

Trata se na rua Bella n. 31, em Palmares, ou na rua Domingos José Martins n. 50 (Recife).

NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Libras sterlinas

Vende se a rua do Commercio n. 44.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil

BROWNS & C., agentes

Cautelas do Monte de Socorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro de boa qualidade José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo: no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42 vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pny*, que é um dos que mais se prestam a tomar se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésilienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28
Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45

Vendem-se os seguintes livros

O Carapuceiro, obra antiga e rara por frei Miguel S. Lopes Gama, 4 vols. encs.	20$000
Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	8$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Aventuras de mestre Marçal, estouro, romance 1 vol. enc.	2$000
Bernardo Guimarães—A escrava Isaura—romance 1 vol enc.	2$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Casamento e a mortalha, romance, 1 vol. enc.	2$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Frei Caneca, obra completa em um grosso volume	5$000
Vigario Barreto, obras religiosa e profana em 1 vol. enc.	4$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$000
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc	1$000
Os naufragos do ar, pelo mesmo, 1 vol. enc.	1$000
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	3$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	2$ 00
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$000
Neto do Acoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno 1 vol. enc.	2$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins- Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
A vida das flores, 1 vol. enc.	6$000
Contos jocosos, 1 vol. enc.	1$500
Paulo de Kocke—O barbeiro de Pariz	3$000
Arnaldo Gama - Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
O Guarany, por J. de Alencar, 2 vols. encs.	6$000
Durão Caramurú poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	8$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc	2$000
Terrail—Os subterraneos de Rouquey	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
Pedro Ivo—O sello da roda, 1 vol enc.	2$000
Helena, romance historico, 1 vol. enc.	2$000
O rei Candúla, romance 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	2$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$ 00
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
A Igreja e o Estado, por Ganganelli, 5 vols. encs.	16$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	15$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor - Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Filhos do Monfi, 2 grossos volumes encs.	4$000
Mauricio, romance 2 vols. encs.	3$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, notando se que, quem quizer todas juntas, da se por 270$000 offerecendo-se mais gratis uma immensa quantidade de pequenos romances e outras obrinhas em brochura. Todos os livros acima estão em perfeito estado de conservação.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs; na rua do Crespo n. 21

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de veludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta extracto porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupas de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta retratos a 200 e 300 rs. um.
Vara de sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Tainhas de Alagoas

Vende se em retalho o que ha de melhor neste genero, e por preço commodo; na rua de Hortas n. 15, mercearia Equidade

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 75)

XI

— Sério? disse Dohly ingenuamente.

— Quanto á nossa aposta, empenho me nella mais do que nunca.

— Seja, perdôo-lhe, replicou a mestiça com um gesto de condescendencia. Com tanto que tenha pensado um pouco em mim.

— Um pouco?! Mais alguma cousa respondeu vivamente o conde. E tanto que só por sua causa voltei de novo a Batavia.

— E' capaz de me provar isso?

— Com a maxima facilidade. O que me obrigava a voltar? Nada! Emquanto que em Buitenzorg em Combann, em Bali, amigos intimos de Holloways insistiam que me demorasse.

— Feliz homem! murmurou a formosa rapariga, chicoteando os cavallos, o que os fez accelerar ainda mais a carreira. Fiz então mal em ralhar comsigo?

— Muito mal, como vê.

— Vou então indemnisal-o. Quer ir amanhã commigo á casa de Cornellis? Jantaremos lá e passaremos a noite juntos.

Os olhos do Sr. de Bretigny brilharam de concupiscencia.

— Se quero?! Pois isso ainda se pergunta? exclamou elle sinceramente enthusiasmado, enthusiasmo que se extinguio bruscamente após um momento de reflexão.

Depois ájuntou n'um tom desolado:

— Ai, minha querida... estou desolado, dissimo... Tinha me esquecido de que promettera o meu dia de amanhã...

— A quem? perguntou seccamente Dohly.

— A Holloways e a Van Linden, que vieram convidar me para uma caçada

A mestiça fechou os olhos para occultar ao seu companheiro o clarão de triumpho que nelles fulgio.

E emquanto o sabio se desfazia em desculpas e em protestos, Dohly dizia de si para si:

— Decididamente este conde é menos esperto do que eu julgava, e já sei qual é o lado fraco delle, para quando precisar arrancar lhe alguma cousa. Ah!... vai á caça?... Naturalmente leva comsigo o seu cumplice, Toby. Está-me a parecer que qualquer dos dous se veria embaraçado para explicar honestamente o que combinavam esta manhã! Ora, como é preciso que eu o saiba não perderei de vista o outro, que é mais perigoso do que o conde. Tornar me hei a sombra delle, se tanto for preciso, e se elle se atrever a tentar, seja o que for, contra Henrique, eu lhe ensinarei quem é e quanto vale Dohly Magdalus.

— Agora, disse o Sr. de Bretigny persuadido de que a joven não perdera uma unica palavra dos seus galanteios, para ter tão boa quanto formosa, devia a senhora relevar me este incidente que me desespera, e poderiamos fazer hoje o que me tinha proposto para amanhã.

— Ah! meu caro senhor, é impossivel. Consagrei esta noite a uma obra pia. Protestei evitar que um dos meus amigos commetta hoje uma acção que elle trama e eu adivinhei e apenas acabe de jantar, vou pôr me no encalço delle, afim de lhe poupar um remorso.

— De amor!

— Naturalmente. Todas as más acções têm por movel o amor.

— Todas?!

— Pois de certo. O caso é saber procurar o ponto de partida. Assim, pois, adieu os o nosso projecto. O senhor não se retira já de Batavia?...

— Não, de certo, mas dizem que a ventura muito esperada perde o interesse.

— Só se for na Europa, respondeu ella; aqui, pelo contrario, o que faz perder o interesse é o abuso do goso.

O conde sorrio e respondeu com um madrigal, que Dohly acolheu alegremente.

Depois, a astuta mulher mudou de conversa, começou a contar anecdotas acerca das pessoas conhecidas que iam passando, e de tal fórma se houve, que, quando voltou ao hotel, estava o conde inteiramente dominado pela sua belleza e pelo seu espirito.

O Sr. de Bretigny foi acompanhar a bella mestiça até á porta dos seus aposentos; e como contava levar a bom ponto as suas intrigas com Toby e os seus galanteios com Dohly, fez logo tenção de aproveitar a hora de jantar para acabar de entrar na intimidade da joven.

Mas nisso, como em muitas outras cousas, o Sr. de Bretigny enganou se.

Debalde esperou a mestiça para se sentar á mesa.

Ao fim do primeiro serviço, como ella não tivesse ainda apparecido, mandou saber por um criado se se demoraria muito.

A resposta foi que a Sra. Magdalus sahira de carruagem e ninguem sabia para onde tinha ido.

O sabio, colerico, franzio o sobr'olho: não gostava de soffrer decepções e aquella era lhe tanto mais sensivel, quanto lhe parecia que Dohly se tartara de mangar com elle.

Por isso comeu pouco e depressa; tornavam n'o febril os pensamentos que lhe referviam na mente e a idéa vexatoria de ver desmoronar se todo o edificio amoroso que elle tão complacentemente construira.

Para diligenciar esquecer aquella contrariedade, aceitou o convite de um dos seus visinhos de mesa e foi na companhia delle ouvir o estrondo de uma orchestra indigena no harem do dito visinho.

Vio alli bellezas exoticas de todos os generos, o que lhe exacerbou os desejos que a mestiça lhe provocara; e separou-se precipitadamente do seu companheiro, com umas horriveis dores de cabeça, causadas pela bulha que ouvira, e um pessimo humor que a mais pequena cousa poderia fazer degenerar em violenta colere.

Mas se o conde podesse saber onde estava Dohly precisamente á hora em que elle regressava ao hotel da Europa, modificar se hiam de certo os seus sentimentos para com a joven.

Com effeito, ao apeiar se com o Sr. de Bretigny, á entrada do hotel, a mestiça fizera um signal imperceptivel quasi ao seu cocheiro.

Este, emquanto o sabio e Dohly subiam a escada, conduzio a victoria para o lado opposto do pateo, para detraz da arvore grande, ficando inteiramente ao abrigo dos seus ramos.

Dez minutos depois a mestiça, tendo-se despedido do seu companheiro, voltou para a carruagem, retomou as redeas e atravessou a cidade nova a trote largo.

Dissera de si para si que uma vez que o Sr. de Bretigny ia caçar na propriedade de Henrique, era possivel que Toby o acompanhasse; ora, com o seu distarce malaio, nada lhe seria mais facil do que seguir os dous homens, ou seguir sómente Hoortfroog, se elles se separassem.

Mas ao mesmo tempo occorreu lhe uma outra idéa.

Visto que Van Linden regressava todas as tardes a Combann, o que obstava a que ella se fingisse casualmente encontrada com elle e lhe fallasse?

A sua astucia de mulher, e de mulher amante, porque ella não podia deixar de confessar a si propria que ainda amava Henrique devia por certo provocar a franqueza do colono.

— Assim, pensava ella, saberei a verdade acerca das relações entre o conde e Van Linden; averiguarei a quem póde referir se o que ouvi, e, em caso de necessidade, porei Henrique em guarda contra aquelle novo e perigoso amigo.

E eis porque Dohly, faltando ao que promettera ao sabio, lançava os cavallos a trote no caminho da villa Combann, esperando chegar alli primeiro do que o marido de Emmy

Mas o que ella não previra fora que Henrique, indo a Batavia, impressionado pela desesperadora descoberta que fizera de manhã, e tendo feito os convites depressa, não se sentira com animo de ir ao escriptorio e voltára á villa muito antes que a joven mestiça para alli se dirigisse.

O que fez com que, sempre pensativa e deixando caminhar os cavallos a seu belprazer, Dohly se admirasse muito quando vio que tinha inconscientemente transposto as sete leguas que a separavam de Combann.

Comtudo, não pôde resistir ao desejo de se approximar da casa; deixou a carruagem entregue ao cocheiro e foi se, devagarinho, cobrindo se com os tamarineiros e os tulipeiros, e chegando até á grade.

Alli vio que estavam lavando a carruagem de Henrique, o que significava que elle já tinha voltado.

E não querendo retirar-se sem saber fosse o que fosse, não hesitou em entrar nas dependencias da casa e em interrogar o primeiro criado que encontrou.

Quando subio de novo para a carruagem, Dohly sabia que effectivamente uma panthera tinha feito grandes estragos por aquelles sitios, e que se preparava uma grande caçada para o dia seguinte.

Era noite fechada quando Dohly voltou a Batavia.

Encaminhou-se com mil precauções para os seus aposentos, afim de evitar encontrar se com o S. de Bretigny; e tendo tomado uma ligeira refeição, deitou se, recommendando que a acordassem muito antes de romper a manhã.

Porque, se bem que obtivera a confirmação do que o sabio lhe dissera, Dohly tinha a intuição de que a caçada não passava de um pretexto, sob o qual se tramava alguma cousa.

E jurara a si propria intervir no caso, ao menos como espectadora

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42